ANNO LXVI — NUMERO 104 QUINTA-FEIRA 8 DE MAIO DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 7 de Maio, ás 3 horas e 50 minutos da tarde.

Foi nomeado engenheiro residente do Prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, o engenheiro Heronides Costa.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

ROMA, 6 de Maio.

Apezar da opposição do governo, o Senado italiano adoptou por 98 votos contra 76 a conservação do art. 87 do projecto de lei concernente ás obras pias.

Em vista d'esta votação o conselho de ministros está deliberando.

PARIS, 6 de Maio.

A *gréve* dos trabalhadores das fabricas de fiação no departamento do Norte está diminuindo.

Um certo numero de operarios já voltaram para o trabalho.

BARCELONA, 6 de Maio.

A ordem publica acha se restabelecida.

ROMA, 6 de Maio.

O Senado italiano repellio a segunda parte do art. 87 do projecto de lei sobre as obras pias.

Mr. Crispi, presidente do conselho, declarou no Senado que um conflicto entre a Camara Alta e a dos Deputados obrigaria o governo a fazer appello aos eleitores.

BERLIM, 6 de Maio.

Hoje teve logar a abertura do *Reichstag*.

A falla do throno declara que o governo da Allemanha procurará sempre manter a paz na Europa e esforçar-se-ha por conservar a triplice alliança na defensiva

PARIS, 7 de Maio.

O general de Miribel acaba de ser nomeado chefe do estado-maior ao Ministerio da Guerra.

ROMA, 7 de Maio.

O Conselho de Ministros abandonou a idéa de dissoluçao da Camara e deixou continuar a discussão do projecto de lei consernente ás obras pias.

LISBOA, 7 de Maio, ás 6 horas e 30 minutos da tarde.

O governo fez uma nova declaração no parlamento, a respeito das negociações entre Portugal e Inglaterra, dizendo que estavam bem encaminhadas e que esperava-se uma solução proxima.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 7 de Maio de 1890.

INSTRUCÇÃO POPULAR

ENSAIO BIBLIOGRAPHICO DA LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

(Continuação)

XXIII

Frei Gaspar da Madre de Deus

FACUNDES

Ai que galante cousa!

D. CLORIS

Eu não quero mais remedio, que os fumos do Alecrim.

D. NIZE

E eu os de Mangerona.

SIMICUPIO

Não seja essa duvida, ainda que não sou desse voto comtudo cada um é senhor da sua vida, e se pode curar como quizer, lá vai a receita: (canta Simicupio o seguinte)

Si in medicinis
Te visitamos,
Non asmiamus,
Sed de Alecrinis,
Et Mangeronis
Recipe quantum
Satis *aná*.
Credite mihi
Qui sum peritus,
Non mediquitus
De cacaracá.

Em seu Annuario biographico diz Joaquim Manoel de Macedo:

« Natural da provincia de S. Paulo, onde nasceu em 1714 na villa depois cidade de Santos, Gaspar que no claustro tomou o nome religioso de Madre de Deus, foi filho legitimo do coronel Domingos Teixeira de Azevedo e de D. Rosa de Cerqueira Mendonça, de familias nobres e ricas da então capitania.

Orphão de pai ainda em tenra idade, á sua zelosa e digna mãi deveu solicita educação até que aos dezesete annos desprezando a riqueza e a e a condição nobre que tantos gozos e grandezas lhe promettiam na terra, recolheu-se ao claustro benedictino, e acompanhando o provincial Frei Antonio da Trindade veio ao Rio de Janeiro e seguio para a Bahia, onde com outros entrou no noviciado a 4 de Agosto de 1731, sendo abbade no mosteiro Frei João Baptista da Cruz, seu tio avô pelo lado materno.

Professou e seguio severamente os estudos do mosteiro. A 10 de Agosto de 1743 abrio como lente de theologia a sua aula: distinguio-se no magisterio, e não menos na tribuna sagrada; pregando muitas vezes de improviso e com admirada erudição e eloquencia.

Renunciou a abbadia em S. Paulo e o lugar de definidor para o qual foi eleito em 20 de Fevereiro de 1756.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 6 DE MAIO DE 1890

Alexandre Agripino do Nascimento.—Encaminhe se, com os ducumentos a que se refere o peticionario, que pagará no correio o devido porte.

Antonio José Fernandes.—Informe a Intendencia Municipal do Recife.

Antonio Francisco Corga.—Sim, mediante recibo.

Bellarmino Augusto de Athayde.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bacharel Braz Florentino Henriquesde Souza. Informe—o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Companhia Pernambucana.—Nesta data autoriso o Thesouro do Estado a escripturar a divida de que trata o peticionario, visto referir-se a exercicio findo.

Eduardo Antunes de Albuquerque Mello.—Remettido ao director da secretaria da extincta Assembléa Provincial para entregar, mediante recibo.

Francisco Pinto de Magalhães.—Informe circumstanciadamente o cidadão inspector do Thesouro do Estado.

Franklin Minervino Martins.—Compareça na secretaria do governo para receber a guia, passando o competente recibo.

Julia Canuta de Mello.—Indeferido.

Joanna Carolina de Araujo Figueiredo.—Remettido ao regedor do Gymnasio Pernambucano para mandar admittir o menor, na qualidade de alumno interno gratuito, quando houver vaga, sem prejuizo dos que se acham inscriptos.

José Felicio da Cunha.—Indeferido, em vista da informação.

João Lourenço de Góes e Vasconcellos.—Sim, com recibo.

Bacharel José Marianno Carneiro Bezerra Cavalcante.—Attendido, e depois de notado na secção do archivo da secretaria do governo, remetta se este requerimento ao inspector da Thesouraria de Fazenda para os fins convenientes.

Bacharel Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.—Requeira á Intendencia Municipal do Recife, a quem cabe o conhecimento do assumpto.

Major Leopoldo Borges Galvão Uchôa.—Prejudicado, em face da portaria de hoje, pela qual foi revogada a lei n. 2,135, de 9 de Novembro de 1889.

Luiz Affonso Ferreira.—Sellado convenientemente, volte querendo.

Maria Eulalia Fernandes,—Indeferido.

Maria Carolina de Almeida Bello.—A cadeira não tem quota.

Capitão Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gouvim.—Encaminhe-se.

Bacharel Tobias Gabriel de Oliveira.—Sim, sendo dous mezes provisoriamente e sem vencimentos.

Temoleão Peres de Albuquerque Maranhão.—Prejudicado.

Theodoro José Tavares.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.—Como requer, sendo, porém, tres mezes com ordenado, e os outros tres com metade do ordenado sómente.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 7 de Maio de 1890.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Repartição de Policia

2.ª secção.—N. 101.—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 7 de Maio de 1890.

Foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os individuos de nomes Manoel José Guilherme, José Bernardo dos Santos, Benedicto Gonçalves dos Santos, José de Souza, José Felix da Silva, Valentim Gomes de Queiroz, Joaquim Nunes Luiz da Silva, Manoel Francisco dos Santos, Jacintho José de Andrade, Thomaz Reis, Christiano de Souza Leal, Manoel Pedro da Silva, José Hemeterio de Assis e Bento José de Lima.

— Communica o delegado do termo de Nazareth, que no dia 1 do corrente foi encontrado assassinado no rio Tracunhãem, em terras do engenho Babylonia, um homem de cor branca, cuja identidade não póde ser reconhecida.

O delegado mandou fazer o corpo de delicto e procede ás diligencias da lei afim de descobrir o autor do crime.

— No dia 28 do mez findo, foi tambem encontrado morto, entre as mattas dos engenhos S. Manoel e Saltinho, do districto de S. Gonçalo de Una, o individuo de nome Luiz de tal, conhecido por Luiz Bagaceira.

Das diligencias a que procedeu o delegado respectivo, verificou-se ter sido a morte casual.

— No dia 11 do mez ultimo foi preso em flagrante no termo de Triumpho, por crime de roubo praticado na casa do cidadão Fenelon Gonçalves Lima, o individuo de nome João da Cruz, que está sendo processado no juizo competente.

— No dia 3 do corrente foi capturado no termo de Garanhuns o réo Pedro José da Costa, pronunciado no termo de Aguas-Bellas no artigo 193 combinado com o 34 do codigo criminal.

Pelo subdelegado do districto do Brejão do referido termo de Garanhuns, foram presos em flagrante no dia 3 do corrente, como incurso nas penas do art. 257 do codigo criminal, os individuos de nomes José Lourenço da Silva e Pedro Pereira dos Santos.

Contra os delinquentes abrio-se inquerito.

— O subdelegado do districto de Canhotinho obrigou no dia 27 do mez findo a assignar termo de bem viver ao vadio e desordeiro Manoel Julião das Santos.

— O cidadão Izidoro José da Silva Mascarenhas assumio no dia 25 do mez ultimo o exercicio do cargo de delegado do termo do Triumpho.

— Communica o Dr. delegado do 2º districto desta capital já haver sido remettido ao Dr. juiz de direito do 4º districto criminal o inquerito pela mesma delegacia procedido contra José Augusto Alves de Carvalho por ferimentos leves feitos na pessoa de Severo Manoel do Nascimento.

O chefe de policia,
Antonio Antunes Ribas.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 6 DE MAIO DE 1890

F. P. Boulitreau, Manoel Francisco de Medeiros, abaixo assignados dos carteiros e serventes da secretaria do governo, Pedro José Pinto e Medeiros & C. — Informe o Dr. contador.

Luduvico Gomes da Silva, Eugenio de Siqueira, Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto e Castro, Lemos & C.—Informe a secção do Contencioso

Herdeiros de Hermino Ferreira da Silva. —Ao porteiro.

Manoel Baptista do Amaral e José Jacintho dos Santos.—Informe o administrador da Recebedoria.

Ponto dos empregados da secretaria da extincta assembléa.—Ao cidadão thesoureiro para os devidos fins.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 7 DE MAIO DE 1890

José Luiz Gonzaga da Silveira.—Informe a 1ª secção.

André Busson.—Indeferido, por não ter fundamento a reclamação.

Eugenio Samico.—Deferido, com relação ao 1.º semestre do corrente exercicio.

Joaquim de Oliveira Borges. — Deferido, com relação ao exercicio corrente.

Jeronymo de H. Cavalcante Filho, Augusto José da Costa e José de Mello Salgado. — A' 1.ª secção para os devidos fins.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco.

DESPACHOS DO DIA 7 DE MAIO DE 1890

José Faustino Barbosa de Queiroz.—Passe.

José Gonçalves dos Santos e sua mulher Francisca Arcelina dos Santos.—Encaminhe-se.

Maria Francisca de Barros. — Como requer.

Alberto da Silva Miranda. — Justifico.

Americo Pereira Brandão.—Justifico.

Francisca de Mendonça Pinto. — Encaminhe-se.

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

GAMELLEIRA, 1 de Maio de 1890

No cumprimento da missão que nos impuzemos, vimos dar-vos algumas noticias desta villa que graças ao advento da Republica, vai caminho do progresso.

Vamos gosando da amenidade do clima, mais puro agora do que outr'ora, devido á limpeza das ruas, que tem sido operada pela policia, empregando os vagabundos no asseio e remoção do lixo da villa, procurando assim certadamente reprimir a vagabundagem.

A' frente dessa policia, acha se ainda o activo delegado capitão Ernesto G. Pereira Lima, tendo como auxiliar o subdelegado, cidadão Serafim Tavares, que ultimamente assumio o exercicio.

— A commissão nomeada pela Intendencia para examinar o archivo da ex-camara, terminou a sua missão, apresentando o seu relatorio, onde demonstra um desfalque de 4:754$667 quantia pela qual são responsaveis diversos cidadãos qualificados. Eis, portanto, posto ás claras o desmazelo da extincta municipalidade.

Em sua ultima sessão a Intendencia nomeou uma commissão para confeccionar as respectivas posturas que até então não existiam, composta dos cidadãos Austricliano de Andrade, professor Ernesto Miranda e tenente João Felix de Cavalcante. Presumimos que muito fará essa commissão a bem deste municipio.

— Continua a servir de cadeia e quartel o immundo e imprestavel predio, contra o qual já temos reclamado. Este *mondé* um dia desabará; então os poderes competentes tratarão da acquisição de outro predio nas condições convenientes e hygienicas para uma cadeia.

— Para um facto que aqui presenciamos sempre, e que nada nos é agradavel, chamamos a attenção da Intendencia e da policia, afim de corrigil o.

Eil-o:

Existem no barracão da feira diversas tarimbas que servemnos açougues e em cima das quaes cortam a carne verde. Pois bem, ahi mesmo no *leito* dessas tarimbas temos visto individuos feridentos, immundos mendigos dormirem durante as semanas e aos sabbados, os senhores marchantes naquellas mesmas tarimbas immundas talham a carne que tem de abastecer a villa, sem ao menos lavarem-n'as.

Isto, que é anti hygienico, consideramos como o cumulo do... luxo...

— A escola publica desta villa, regida pelo professor Ernesto Miranda, vai com uma frequencia que nunca aqui observamos; o que prova o proveito que dalli tira a infancia que a frequenta. Estão, pois, os pais de familia satisfeitos com o joven professor pelo interesse que elle desenvolve no progresso intellectual de seus filhos.

— Esteve aqui entre nós dando-nos, tres agradaveis noites de distracção, o habil prestidigitador Bacellar, que muito agradou nos trabalhos que exhibio.

A proposito de distracções de que esta villa se rescente, vai o *Recreio Dramatico Familiar Gamelleirense*, levar á scena proximamente um espectaculo composto do drama *Voluntario da honra* e da comedia *E' melhor não experimentar*.

Ainda bem que os moços do *Recreio* lembram-se de vez em quando de tirar-nos desta atonia que nos atrophia, dando nos noites de agradaveis distracções.

— Tem ultimamente chovido por aqui bem regularmente, o que tem satisfeito aos agricultores desta zona; no entanto os generos de feira como farinha, feijão, milho, etc. etc. teem sido pouco abundantes e por preços muito altos.

— A commissão districtal já terminou a sua qualificação eleitoral, tendo sido alistados 274 novos cidadãos votantes.

Fica pacifica e calma a villa. Antes assim: Uma ou outra questão de fóra em nada altera a paz.

Até outra vez.

S. VICENTE—4 de Maio de 1890

Poucos são os factos que desta vez temos a registrar, mas como somos d'aquelles que gostam de dar cumprimento aos seus deveres, ainda mesmo com sacrificios, por isto não importando os poucos assumptos que ora temos, vamos somente cumprir o alto encargo do que nos revestimos.

O numero de imigrantes nesta freguezia, acossados dos sertões pelo secca, augmenta todos os dias.

Já estamos no auge do desespero, sem saber o que fazer.

Os cereaes a proporção que escasseiam em nosso mercado, vão augmentando de preços.

Onde irá um infeliz pae de familia buscar 3$000 para dar por um decalitro de milho?

Quem dará uma esmola a um retirante, de 2$800 para este comprar um decalitro de feijão?

Ninguem, porque os meios já nos vão faltando, e assim vamos por certo cahir no abysmo. Deus nos valha!

Tem dado algumas chuvas, mas os agricultores não teem mais sementes para fazer plantações, e nem dinheiro para as comprar.

Existe nesta povoação um individuo aleijado, e que desde muito vive de esmolar. «E' um ente que não faz mal a uma formiga.» Chama-se Peixinho.

No dia 19 do mez passado, mesmo sendo Peixinho como descrevemos, foi victima das façanhas de um tal José Caboclo homem que dá-se ao vicio da embriaguez. Peixinho foi *descamado* por Caboclo que descarregou-lhe algumas cacetadas.

Caboclo foi preso em flagrante pelo tenente João Francisco de Moura. O subdelegado 3º supplente tomou conhecimento do facto.

Fez-se o corpo de delicto e inquerito, e quando suppunhamos que Caboclo seria remettido para a séde da comarca, elle foi posto em liberdade.

Como e quem explicará este facto?

No dia 26 por occasião da feira ia-se dando um grande conflicto entre o povo e a policia, isto é, paisanos notificados, mas por felicidade não temos a lamentar desgraças.

Todos nesta freguezia conhecem um individuo por appellido «Chico Marroquim», todos sabem que a sua profissão é embriagar se e approveitando-se disto, fazer trocas de cavallos; emfim é um individuo tal, que se existisse aqui uma autoridade que cumprisse o seu dever, já estaria na cadeia.

Pois bem; no dia acima indicado, Marroquim comprou em um estabelecimento um pouco de bacalhão, (elle fazia se embriagado como era de costume); mais tarde não querendo o bacalhão, atirou-o sobre o dono do estabelecimento, o qual pediu aos muitos de seus freguezes que retirassem-no do seu estabelecimento.

Marroquim resistiu, e nesta occasião soffreu uma pequena cacetada descarregada por José Pequeno.

A autoridade compareceu no estabelecimento, e fez prender José Pequeno. Espalhada a noticia entre o povo, este reuniu-se, e tentou tomar José Pequeno das mãos da policia. Travou se uma pequena lucta.

O povo tomou o preso, mas depois a autoridade auxiliada por diversas pessoas, effectuou novamente a prisão, e tambem a de um filho do preso e mais duas pessoas do povo. Todos foram postos na vergonhosa prisão de S. Vicente, o tronco.

Depois de os animos se apasiguarem, disseram-nos, que José Pequeno, na lucta, perdera 50$000.

A razão de tanta cousa? Falta de um destacamento, que apesar de terem sido destinadas algumas praças para aqui, ainda não chegou. E' o desrespeito ás autoridades, pois muitas vezes vemos entrar no estabelecimento do subdelegado 3º supplente, individuos armados de faca, cacetes e até pistolas.

A grande vagabundagem, para a qual ainda não houve aqui uma autoridade que procurasse reprimil a.

Em vista disto pedimos ao inclyto governador deste Estado, o cidadão Dr. Meira que lance sues vistas sobre esta freguezia.

Já não pedimos a S. Exc. um auxilio para matar a fome ás infelizes victimas da secca, mas contentamo nos em S. Exc. fazer reprimir a vagabundagem, diminuir o uso de facas, pistolas, etc, afim de que possamos ter uma vida tranquilla.

Grande terror se tem apoderado do nosso povo por causa do casamento civil. Imaginem-se as conclusões que tiram tantas intelligencias não cultivadas!

O que é certo, é que ha um anno e tanto, baixou o governo decreto do registro civil; o povo sempre ignorando, hesitava em cumpril o; foram vivendo sem novidades, conforme diziam, constando apenas do archivo civil de Janeiro a 30 de Abril, 1 obito, nascimentos 5, casamento zero.

E' para admirar tal resultado!!

Consta nos ter sido nomeado fiscal desta povoação o negociante em nossa praça Francisco José Soares da Fonseca. Se se confirmar a noticia, agradecemos á Intendencia desta comarca pela boa escolha que fez.

No dia 24 do mez passado, falleceu em seu engenho Palma de Monte Alegre desta freguezia, cercada de seus estremecidos filhos, noras e netos, D. Joanna de Moura Borba.

A illustre finada era viuva do capitão José de Barros Pereira de Andrade e contava 76 annos de idade.

O que mais caracterisava D. Joanna era a pratica do bem, e o fazer a caridade. N'ella, a viuva encontra consolação, o orphão encontrava asylo, a orphã, o amparo, o faminto, arrimo, emfim todos tinham em D. Joanna, não uma protectora, mas uma verdadeira mãi.

Deixa uma numerosa prole, constando de 9 filhos, 40 netos e 4 bisnetos.

Seus restos mortaes foram encerrados no cemiterio de Mont'Alegre, depois das exequias que foram celebradas. Grande numero de amigos e parentes compareceram ao seu enterro, rendendo assim um preito de homenagem e gratidão.

Está em exercicio de subdelegado, o cidadão José Joaquim Rodrigues de Araujo, digno 3º supplente.

Ainda não sabemos o numero de cidadãos que foram alistados como eleitores, porem no nossa proxima missiva daremos uma noticia mais ou menos circumstanciada.

Parece-nos que ainda este anno, não passará desapercebido o faustoso dia 13 de Maio, 2º anniversario do desaparecimento da escravidão em nosso solo.

Os festejos não serão como os do annos passados, comtudo havemos de fazer o que nos for possivel.

No dia 30 do mez findo, começaram os exercicios do mez de Maria. Estão encarregadas da cantoria as Exmas. Srs. DD. Elvira Santiago, Joanna de Barros, professora Nympha Tavares e suas alumnas.

Até outra vez.

FINANÇAS E COMMERCIO

Tem feito grande impressão na classe commercial em Inglaterra a publicação do relatorio ácerca do trafego mercantil no mez de Março, pelas consideraveis diminuições que n'elle se accusam em relação a igual mez do anno passado.

A principal differença consiste na diminuição das exportações, nas quaes se nota um decrescimo de £ 1.069:000 em relação ao mez de Março de 1889, isto é, cerca de 4 %, e por isso não admira que este facto sobresaltasse a opinião publica, e viesse comprovar a importancia das reclamações parciaes que desde o principio do anno se teem levantado, por parte de algumas associações commerciaes e dos centros fabris mais importantes.

Analysando as estatisticas do conselho geral do commercio, verificamos que foi na secção da industria metallurgica e na textil que se deram em maior intensidade essas deficiencias. Assim, por exemplo, a exportação dos tecidos de lã, algodões e sedas, que no mez de Março de 1889 havia sido de £ 9.891:972 desceu a £ 8 330:386 no d'este anno, o que representa uma differença de 16 %.

Nas machinas e outras manufacturas metallicas a diminuição foi de 9 %.

As causas que determinaram esta tão sensivel diminuição é attribuida aos effeitos emergentes das gréves nas docas de Liverpool, e aos augmentos de preços das materias primas, como consequencias das alterações com que foram beneficiados os salarios dos operarios.

Esta depressão no movimento mercantil foi tambem aggravada com a subida do preço do dinheiro, que se sustentou durante seis mezes, o que produzio graves damnos ao commercio e industria, cujos effeitos agora se fazem sentir na elevação do custo das manufacturas.

A repercussão dos effeitos economicos não é immediata, principalmente quando se trata do commercio, pela razão d'este se manter com um prévio stock, que chega a ser de ponderosa importancia, e por isso, embora os salarios tivessem augmentado e subido o preço do dinheiro, os preços correntes não se fizeram as alterações e só se tornaram sensiveis após o esgotamento do stock adquirido pelos preços mais baixos. Ainda que, no relatorio a que nos estamos referindo, se procure desviar a importancia do facto reconhecido, por se dizer que é anormal, pois que o movimento do primeiro trimestre accusa uma insignificante differença em relação a igual periodo do anno passado, comtudo, os negociantes inglezes, preoccupam se seriamente do assumpto, porque as causas que determinaram o retrahimento das exportações são de gravidade e não podem ser resolvidas immediatamente.

A lucta da concorrencia vai adquirindo proporções gigantescas, e por isso, e com razão, nos centros fabris de Inglaterra procuram reagir contra este estado de abatimento, para não verem os seus antigos e classicos mercados consumidores invadidos pelas industrias de outros paizes.

Este periodo de tensão em que se encontra a opinião publica em Inglaterra não pode ser indifferente no nosso paiz, em vista da attitude que tomou de ir fazendo derivar para outras nações a importação dos artigos que carece para o seu consumo.

*

Trata se de fundar no Estado de S. Paulo uma sociedade anonyma, com o titulo—União do Commercio do Estado de S. Paulo.

A duração da sociedade será de 30 annos e o seu capital de mil contos, dividido em 5,000 acções de 200$000 cada uma.

A sociedade tem por fim comprar e vender, por conta propria, generos, manufacturas, fazer iguaes transacções contra outrem mediante commissão; encarregar se de liquidações commerciaes e de heranças, cumprimento de ordens, levantamento de capitaes, adiantar aos committentes dinheiro até 70:000$000 sobre o valor real das mercadorias, e, finalmente, emittir debentures quando a assembléa geral determinar.

São encorporadores da sociedade importantes negociações da praça do referido Estado.

*

Das operações financeiras, que se acham preparadas, a que parece será primeiro offerecida á subscripção publica, é a de um novo emprestimo de 4 milhões de libras, com destino ás construcções de caminhos de ferro e obras de irrigação na colonia de Victoria.

O governo da colonia de Victoria encarregou os bancos de Londres e de Westminster de collocar este emprestimo, que será do typo de 3 1/2 %.

O emprestimo será adjudicado aos arrematantes que maior premio offerecerem por cada titulo de £ 100.

O juro d'este emprestimo será contado desde o dia 1 de Janeiro ultimo.

*

O *Jornal do Commercio*, de Lisbôa, tratando do emprestimo portuguez, assim se exprime:

O emprestimo de 126.300 obrigações foi tomado firme a 415 francos por obrigação.

Estas obrigações, tomadas a 415 francos, foram emittidas a 435 francos, dando por isso um lucro bruto de 20 francos por obrigação.

Para conhecer o lucro liquido por obrigação basta deduzir 7,5 francos, que a tanto montam as despezas a favor com a emissão.

E d'aqui se conclue que esse lucro liquido foi de 12,5 francos por obrigação ou 283:975$000.

Para 1.200 contos indicados pelo *Correio* vai a pequena differença de 916 contos!...

Convém ainda notar que o lucro liquido, obtido pelos tomadores do emprestimo, corresponde a 3,55 p. c., e que ainda nenhum ministro da fazenda realizou emprestimo em melhores condições, a não ser quando a operação era feita em grande parte para realizar conversões.

INDUSTRIAS E ARTES

A companhia da Real Fabrica de Fiação de Thomar, em Portugal, procede á emissão de novas acções para, com o producto dessa emissão, ampliar a officina de tecelagem a fim de satisfazer o progressivo desenvolvimento de encommendas de artigos fabricados naquella officina.

A emissão que é de 500 acções, faz-se a 180$000, sendo as mesmas acções pagaveis em 10 prestações de 18$000 cada uma.

A referida companhia foi fundada em 1789, sendo uma sociedade anonyma de responsabilidade limitada.

O capital realisado é de 400:000$000 réis.

Os fundos de reserva e amortisação representam se em 111:657$169.

Esta emissão foi autorisada pela assembléa geral extraordinaria de 31 de Março de 1890, com o fim acima dito de ampliar a officina de tecelagem em harmonia com o augmento, que ultimamente se effectuou na officina de fiação, a qual foi elevada a mais do dobro.

Os dividendas distribuidos nos ultimos 4 annos regularam da forma seguinte:

Em 1886	10$000	réis por acção
« 1887	12$000	«
« 1888	12$000	«
« 1889	12$000	«

Com o movimento que as industrias ora tomam em Portugal em razão do conflicto anglo-portuguez a operação autorisada deve ser muito proveitosa a companhia e mesmo ao paiz.

*

A machina americana Bonsack para fabricar cigarros é uma verdadeira revolução na industria cigarreira.

A machina, que é uma maravilha mecanica, foi introduzida pelo Sr. José Maria Vasques, industrial chileno; e já acha-se priviligiada pelo governo.

Na primeira secção da machina, em uma peça em declive, é collocado o fumo que passa por diversos cylindros: o primeiro faz a pasta, o segundo limpa o fumo, o terceiro impelle-o até a mortalba de *papier sans fin*.

Ahi ficam feitos os cigarros, sendo automaticamante collados como gomma de arroz.

O cigarro entra tambem automaticamente no tubo de cortar e sai aparado para o cesto receptor.

Todo este trabalho, porem, é feito em menos tempo do que o necessario para a mais ligeira descripção.

A machina produz 280 a 300 cigarros por minuto!

Feito o devido desconto para as paradas eventuaes, a producção media, em 10 horas, é de 100,000 cigarros, o que corresponde a um trabalho de 60 homens no mesmo espaço de tempo!

E para fazer esta machina trabalhar são apenas necessarias duas pessoas.

A machina fabrica cigarros, com fumo distribuido com egualdade, fal-os uniformes e promptifica-os em poucos momentoe, não esperdiçando nem o fumo, nem o papel.

Pode fazer cigarros de todas as dimensões e grossuras com a quantidade de fumo que se desejar, com o fumo desfiado, molhado ou secco, fino ou grosso, com a qualidade de papel que fôr escolhida.

Não ha necessidade de peneirar o fumo nem de pulverisal-o nas mãos, o que constitue ainda uma outra economia, assim como tambem constitue uma outra economia, a vantagem do papel que não se esperdiça, pois o papel para dois cigarros feitos á mão dá na machina para tres, o que produz um lucro annual de rs. 1:810$000.

Apezar de estarmos na terra do fumo, ninguem no Brasil pode ignorar que o custo de preparação de 1 kilo de fumo, na machina, é de 138 rs.; esta mesma quantidade de fumo preparado á mão, segundo o systema actual, custa 2$620.

De modo que o fabricante de cigarro por machina pode ter, sobre o que fabrica á mão, um lucro certo, cujo resultado liquido é de 2$482 em cada kilo.

Ninguem pode hoje vender um pacote de 20 cigorros a 20 rs. de um fumo em folha cuja qualidade custe 400 rs; pois bem, feitos por machina, podem vender se a 20 rs. para ganhar-se 87 %, demonstrado da maneira seguinte:

Um kilo de fumo	$400	
Preparação, interesse do capital, papel, etc.	$138	
	——	538
Venda: 50 pacotes de cigarros, igual a 1 kilo de fumo a 20 rs.		1$000
Resultado liquido		$462

Todos estes calculos podem ser demonstrados e provados á vista do trabalho da machina.

MEDICINA

Excerptos de um trabalho do Dr. Pedro Affonso Franco

SOBRE

Vaccinação animal

Vaccina animal

Chama-se vaccina animal a fornecida pelo *cow-pox* ou *horse pox* naturaes, cultivados em vitellos, sem nunca ter deixado esse terreno de cultura.

A origem desta vaccina é, pois, a mesma da jenneriana, havendo entre as duas a identidade do começo, isto é, a inoculação do *cow pox* primitivo, mas sendo cultivada a jenneriana no homem, e a animal nos vitellos.

Não fallamos propositalmente da cultura da vaccina nos cavallos, porque essa deve ser collocada de lado como perigosa. Não é possivel nesses animaes estar bastante garantida contra a transmissão do mormo, molestia que, em suas formas larvadas, escapa ao diagnostico do veterinario mais habil.

A vaccina animal foi instituida em Napoles por Negri em 1810, d'alli se espalhou pelas outras cidades da Italia, e mais tarde por todos os paizes da Europa e da America.

Recebida com grande enthusiasmo, teve de lutar, entretanto, com adversarios apaixonados e passou por provas rudes.

Nos primeiros tempos da vaccinação animal, houve notavelmente grande numero de insuccessos: o methodo era novo, ainda não se havia adquirido delle sufficiente experiencia.

Logo, os adversarios aproveitaram-se d

MUTILADO

facto e deram o alarma, asseverando que a vaccina animal não podia ser comparada á jenneriana. O maximo da opposição por este motivo teve lugar em França de 1870 a 1871, por occasião da grande epidemia de variola.

Em seguida, porém, deu se a reacção; procurou se estudar as causas dos insuccessos da inoculação, e á proporção que a technica da vaccinação animal fez progressos, começou-se a perceber o immenso recurso prophylactico que ella fornece, e de novo foi aceita em França, onde hoje é largamente feita.

Para mostrar o progresso obtido no successo das inoculações, em consequencia dos melhoramentos technicos da vaccina animal, bastará citar o que se passou na Hollanda, segundo Carsten: em 1868 os insuccessos eram de 268 por mil; em 1869 de 183 por mil; em 1872 a 1879 de 16 por mil, em 1880 de 3 por mil. Desde então ficou provado que os successos das inoculações eram, senão superiores, iguaes aos da lympha humana.

Um outro progresso realizado neste sentido foi o estudo dos modos de preparação e conservação da lympha animal, que deram em resultado poder esta ser conservada activa durante muito tempo.

Obtidas estas vantagens, a vaccinação animal achou entrada franca na pratica, e a rapidez com que em todos os paizes se procurou fundar estabelecimentos para a sua cultura, prova bem a importancia que foi a ella ligada e a preponderancia da opinião daquelles que lhe eram favoraveis sobre os seus adversarios.

Com effeito, sendo este methodo muito mais dispendioso e difficil, exigindo mais cuidados e despezas, o facto da generalisação dos estabelecimentos de cultura indica bem a importancia que foi ligada pelos governos dos diversos paizes a este meio prophylactico.

Depois do de Napoles, foram instituidos diversos estabelecimentos desta cultura na Italia, e hoje ahi existem 18 juntas de vaccina animal.

De Pariz irradiou se pela França, pela Belgica, pela Allemanha, pela Austria, Hollanda, Suissa, Russia e Hespanha principalmente.

Na Inglaterra tambem foram fundados estabelecimentos congeneres, e dahi passou o methodo para a America do Norte.

Na America do Sul existe o grande estabelecimento de Santa Catalina, em Buenos-Ayres, que é um modelo no genero.

Em toda a parte emfim *excepto entre nós*, até agora, se recorre á vaccina animal, que vai prestando relevantes serviços.

A vaccina animal tem vantagens incontestaveis.

Além de outras de que falleremos depois, a superioridade de seu poder preservador resalta da comparação dos seus resultados.

Emquanto em todos os paizes os individuos vaccinados de braço a braço não são em absoluto poupados pelas epidemias de variola, nos paizes em que, como na Hollanda, na Belgica e em Napoles, a vaccina animal é quasi exclusivamente adoptada, não se observam esses factos.

Warlomont, pag. 260, diz o seguinte:

« Sur plus de 10.000 enfants vaccinés á Bruxelles de génisse à bras de 1865 à 1870 et ayant essuyé la terrible épidemie qui en 1870 à 1871 a effrayé le monde, *il n'en a pas été signalé un seul*, á ma connaissance, comme ayant été atteint par le fleau. »

E mais adiante:

« Les réserves faites en 1865, réclamant une épreuve de 20 années, sont donc bien prés de devoir baisser le pavillon. La vaccine animale en est á sa dix-huitiéme année, et elle ne s'est pas encore un instant démentie. »

Claudo, á pag. 65, assim se exprime:

« Tem se o direito de suppôr que a virtude preservadora do *cow pox* é de duração mais longa, e as estatisticas da Italia demonstram hoje que realmente a vaccina animal tem uma virtude preservadora superior á vaccina humana, tanto em relação aos que são atacados pela molestia, como em relação aos mortos. »

« C'est ce qui explique, continúa elle, pourquoi la vaccination animale est si répandue en Italie, et pourquoi le gouvernement italien a designé par décret la vaccination animale comme moyen officiel de prophylaxie. »

Cartsen, no congresso de Genebra, disse o seguinte:

« Depuis l'introduction de la vaccine aux Pays Bas, on ne connait pas d'exemple que des personnes soumises á la vaccination animal aient été atteintes de la variole, pas même á Rotterdam en 1870 et 1871 où 1,765 personnes sont mortes de variole. »

Monteils, á pag. 267, diz o seguinte, tratando da preservação da variola:

« Le *cow-pox* est plus sûr, e ses effets présérvateurs bien plus durables. On peut même dire qu'il est aussi absolument présérvateur qu'on puisse le désirer. C'est le seul, du reste, qui été réellement demontré présérvateur absolu de la variole humaine, par les expériences directes de Jenner et de quelques uns de ses prémiers imitateurs. »

Seria longo enumerar todos os autores que são desta opinião; contentamo-nos, pois, com as citações feitas.

Ora, como para nós o *cow pox* é sempre identico a si mesmo e não degenera na vacca, opinião que firmamos nas de Warlomont e Negri, as maiores autoridades em vaccina animal junto das quaes quaesquer outras não tem valor, vê se, pois, que a vaccina animal deve ser considerada superior em effeito preservador á vaccina humana.

No seguinte artigo apresentaremos as objecções que tem sido feitas á vaccina animal e á jenneriana, e faremos o parallelo entre as duas.

IV.—Objecções á vaccina animal

Estudando os argumentos que tem sido apresentados para combater a vaccinação animal vamos ter occasião de melhor poder comprehender a sua importancia.

Entre os detractores da vaccina animal se encontram alguns nomes illustres, como, por exemplo, o de Guérin, em França; mas, em geral são nomes pouco conhecidos na sciencia.

Parola, que se mostrou partidario da vaccina humana, um pouco apaixonado, apresenta a lista completa de todos os adversarios da vaccina animal, e seu capitulo a respeito deste assumpto poderá prestar a meus antagonistas um serviço immenso, permittindo-lhes amontoar citações a seu favor, baseando se em opiniões, por cima das quaes tem hoje perfeitamente passado a vaccina animal, tendo a pratica, o estudo e a experiencia mostrado que não eram verdadeiras.

Antes de enumerar os argumentos apresentados contra a vaccina animal, por seus adversarios, devemos fazer primeiro uma observação.

Essa observação decorre do seguinte facto:

E' de consenso unanime entre todos os medicos que a vaccina humana precisa ser retemperada mediante o *cow pox* originario, para ter bastante energia preservadora.

Está, porém, demonstrado de um modo inconcusso que o *cow pox* cultivado nos vitellos não differe do *cow pox* original.

Este facto póde ser facilmente verificado de um modo experimental.

Tomando uma vacca nova e recentemente parida, inoculando lhe proximo ás tetas por picadas o virus cultivado de longa data em vitellos, obtem se uma erupção de caracteres tão perfeitamente identicos aos do *cow pox* denominado expontaneo, que o mais habil veterinario do mundo não é capaz de decidir si se trata de um caso de *cow pox* originario ou si de inoculado.

Os effeitos deste *cow pox* sobre o organismo humano tem a mesma virulencia e energia dos do *cow pox* chamado expontaneo.

Este experimento, que já fizemos, demonstra claramente que a pequena differença de caracteres e de energia que existem entre as pustulas do *cow pox* cultivado nos vitellos e as pustulas do *cow-pox* dito expontaneo, depende simplesmente das condições organicas do ubre das vaccas novas no começo da lactação, e não da degeneração do virus vaccinico transmittido de vitella em vitella.

Deve-se, pois concluir que, si é necessario retemperar o virus vaccinico procurando para isso o *cow pox* original, este resultado póde ser facil e perfeitamente obtido pela vaccinação animal.

Vejamos, entretanto, quaes são os defeitos que os antagonistas da vaccina animal tem nella encontrado.

Esses defeitos podem ser resumidos em tres grupos principaes:

1º Difficuldades da execução;
2º Insuccesso da vaccinação;
3º Possibilidade de transmissão de certas molestias dos animaes bovinos, por meio da lympha.

No primeiro grupo, são apontados os seguintes: difficuldade de obter animaes convenientes e em numero sufficiente para a vaccinação; difficuldades do trabalho desta vaccinação; impossibilidade da conservação da lympha animal e despezas consideraveis com a compra e a nutrição dos vitellos.

Basta a simples exposição desta serie de defeitos apontados na vaccina animal pelos seus antagonistas, para comprehender se sua importancia nulla.

Para que todos esses defeitos desappareçam, é sufficiente que se disponha dos meios necessarios para acquisição e tratamento dos vitellos, e que se tenha os conhecimentos hoje adquiridos pelos progressos de technica da vaccina animal, afim de poder executar bem o trabalho da vaccinação e de preparação da lympha, de modo a dar lhe a durabilidade necessaria.

Neste ponto diremos que a sciencia se acha tão adiantada, depois que se descobrio o micrococco quadrigemino da vaccina, que este microbio já foi isolado e cultivado, por certo periodo de tempo, sem perder a sua actividade.

O segundo grupo de defeitos comprehende os insuccessos da vaccinação.

Por este termo insuccesso referem-se os autores á difficuldade que era encontrada em obter formação de pustulas vaccinicas depois da inoculação.

Já tivemos occasião de demonstrar, com opiniões abalisadas, que esta falta devia ser levada á conta, antes da impericia dos vaccinadores, do que da qualidade da lympha empregada.

Hoje, o bom resultado das inoculações da lympha animal é igual, senão superior, ao da boa lympha humana.

O terceiro grupo refere se á possibilidade da transmissão de certas molestias dos animaes bovinos ao homem.

As principaes molestias apontadas são: o mórmo, o carbunculo, o typho, a molestia aphtosa, a erisypela e o tuberculo.

O receio da transmissão destas molestias é quasi chimerico.

Um vitello com focinho roseo e fresco, diz Vaillard, com olhar vivo, alegre, com pelle fina e flexivel, com o pello macio, reune as qualidades necessarias para um bom vaccinifero.

O mórmo, o carbunculo, o typho e a molestia aphtosa dão a estes animaes um aspecto triste, tão abatido, e dão lugar a manifestações para a pelle, tão claras, que só por grande desattenção se póde tomar um animal nessas condições para a vaccina. Nesse caso, o defeito seria do vaccinador e não do methodo.

Quanto á erisypela, é hoje considerada muito mais commum depois da inoculação da lympha humana do que da lympha animal. Disto nos da certeza a opinião do eminente professor inglez Drysdale.

Tratemos, pois, de examinar a questão da transmissibilidade do tuberculo.

O facto verificado por Villemin da inoculabilidade do tuberculo veio dar certa apparencia de razão a este argumento.

Entretanto, não nos será difficil demonstrar que a tuberculose não póde ser transmittida pela lympha animal.

As razões que temos para o asseverar são as seguintes:

1ª O tuberculo só se transmitte por inoculação profunda nos tecidos;—a vaccinação não poderá, portanto, servir de meio de transmissão do tuberculo;

2ª Os vitellos da idade dos que são empregados para vacciniferos não são sujeitos á tuberculose; e, quando em rarissimos casos ella é observada, localisa-se nos ganglios mesentericos e produz dyarrhéa caracteristica que fará rejeitar o individuo para a vaccinação.

*Em 21.320 vitellos mortos em Augsburg, Adam não encontrou um só com tuberculose.

Em Munich encontrou se um vitello tuberculoso, sobre 100.000.

Em Lyon foram achados por Leclerc cinco vitellos tuberculosos sobre 400.000;

3ª Não existe um só facto de transmissão de tuberculo pela vaccina animal;

4ª Finalmente, as experiencias de Lothar, Meyer, Bollinger, Chauveau, Josserand Strauss e Vaillard demonstram que a lympha tomada de individuos claramente tuberculosos não transmitte o tuberculo aos animaes em que foi inoculada.

Strauss em uma communicação feita em 1885 á sociedade medica dos hospitaes de Pariz e baseado no exame microscopico do conteúdo das pustulas vaccinicas, no qual não encontrou bacillos, e em inoculações negativas que fez em coelhos, chegou ás seguintes conclusões:

« L'infection tuberculo vaccinale est improbable, presque chimérique, et cela pour les raisons cumulatives qui peuvent se résumer ainsi:

« 1º A cause de l'age des vaccinifères: les tout jeunes enfants sont trés rarement tuberculeux, ils ne sauraient donc transmettre ce qu'ils n'ont pas (cette considération s'applique rigoureusement aux jeunes sujets de l'espèce bovine).

« 2º Le vaccinifère fût-il tuberculeux, la sérosité de la pustule vaccinale aurait cependant les plus grandes chances de ne pas renfermer de germes tuberculeux.

« 3º Si cependant par impossible, le vaccin employé renfermait le germe tuberculeux le mode d'insertion auquel on a recours, le peu de profondeur de la plaie vaccinale serait encore éminemment défavorable au développement de ce germe ».

Do que acabamos de expor, se conclue que a vaccina animal com os aperfeiçoamentos que tem adquirido pela pratica—é um preservativo da variola, seguro e isento de perigos.

A pratica seguida em Buenos Ayres, e em outros paizes, de autopsiar os vitellos antes de empregar a vaccina por elles produzida, é um luxo de precaução que póde ser deixado de lado

O proprio Parola, terminando o extenso artigo em que procura combater a vaccina animal disse:

« La vaccination animale est une précieuse conquête ».

A vaccina animal é, pois, uma conquista preciosa.

Inconvenientes da vaccina humana

As objecções feitas á vaccina humana dizem respeito principalmente á transmissão de molestias pelo virus vaccinico.

Já sabemos que a lympha vaccinica, transmittida de braço a braço, acaba por degenerar, e este defeito sério colloca a vaccina jenneriana sobre a dependencia constante da vaccinação animal.

Seria tambem facil de demonstrar a penuria da vaccina humana, a qual em épocas de epidemias colloca os vaccinadores em serios embaraços para acudir de prompto ás populações ameaçadas do terrivel flagello das bexigas.

A falta de crianças em boas condições para vacciniferos e a repugnancia natural dos pais em prestar seus filhos para a extracção da vaccina, a pequena producção de lympha das pustulas humanas são as condições insuperaveis que explicam a falta, algumas vezes absoluta, da boa vaccina humana.

Não insistiremos, porem, sobre esses dous graves defeitos, para nos occuparmos principalmente da possibilidade da transmissão de certas affecções pela lympha vaccinica usada para a inoculação.

A sciencia não disse ainda a sua ultima palavra sobre a transmissibilidade de certas molestias pelos liquidos produzidos pelo organismo contaminado.

Seria curioso indagar, por exemplo, se entre algumas de nossas povoações a inoculação vaccinica não pode concorrer para explicar certas endemias, como, por exemplo, a da lepra tuberculosa ou morphéa, tão geralmente observada em alguns lugares, como na provincia de S. Paulo, por exemplo

A elucidação deste ponto poderia, sem duvida, trazer vantagens consideraveis para a nossa população,

Muitos autores têm attribuido á vaccina humana a desvantagem de inocular a escrophula, o escorbuto e o rachitismo.

Não procuraremos, entretanto, aventar questões indecisas, e nos limitaremos a expor o que ha de estabelecido na sciencia, restringindo-nos á demonstração da inoculabilidade da syphilis com o virus vaccinico.

A Academia de Paris tinha dito em 1830:

« Vaccinez san crainte, vaccinez toujours, car de virus vaccin puisé chez les sujects atteints de maladies susceptibles de se communiquer par contagion, comme la syphilis, ne se charge dans aucun cas, d'autres principes, et ne donne que lexaccin. »

Este dogma apresentado pela sabia corporação franceza mostrou-se, entretanto, fallivel. Começaram a apparecer casos de transmissão de syphilis, e quando em 1864 foi aberta no seio da Academia Franceza a discussão sobre este assumpto, ficou demonstrada a possibilidade da transmissão da syphilis pela vaccina.

A demonstração foi tão clara e os factos tão evidentes que o sabio Ricord, cuja opinião nesta materia é insuspeita, fez a seguinte declaração:

« J'ai d'abord repoussé la possibilité de la transmission de la vérole par la vaccination; les faits se reproduisant et devenant de plus en plus confirmatifs, j'ai accepté avec réserve et même avec repugnance ce mode de transmission. Aujourd'hui je n'hésite pas à en proclamer la réalité. »

Lendo attentamente esta declaração, vê se a luta que se estabeleceu no espirito do sabio pathologista entre a idéa da transmissibilidade da syphilis pela vaccina e da impossibilidade dessa transmissão, e percebe se bem que para arrancar daquelle caracter inabalavel, daquelle espirito eminentemente observador e illustrado, essa declaração, tinha sido necessario enorme força de provas e de evidencia.

Não vamos aqui repetir todas as observações que têm sido apresentadas de transmissão inconcussa da syphilis pela vaccina.

Basta lançar os olhos para o livro de Dépaul publicado em 1865, « La syphilis vaccinale », para ahi encontrar uma lista immensa de factos que não poderão ser negados.

Destacaremos desta serie algumas observações:

A' pagina 3 é contado o facto de uma menina de tres mezes, de boa apparencia, com cuja lympha foram inoculadas 46 crianças. Destas, seis escaparam ao contagio, mas 40 tiveram ulceras syphiliticas nos pontos inoculados e morreram 19, salvando se as outras, tornadas extremamente fracas e conservando os signaes da infecção syphilica.

Muitas amas e mãis das crianças foram por estas infeccionadas.

A pagina 4 é referida a observação de Cerioli, de uma criança com excellente aspecto de saude, rosada e sadia, que parecia, pois, nas melhores condições para ser vaccinifera, e da qual se retirou a lympha para 46 crianças. Todas estas foram atacadas de syphilis; 8 crianças falleceram e 2 mulheres que amamentavam tiveram a mesma sorte. Indagada a causa, soube-se que os pais da primeira criança eram syphiliticos e que esta portanto tinha a syphilis latente.

Mais adiante é citado o facto de uma menina forte, de apparencia perfeitamente sadia, cuja vaccina transmittio a syphilis a 19 pessoas. Essa menina teve mais tarde roseola syphilitica e falleceu em seis dias. Vê se que ella tambem tinha a syphilis occulta, quando servio de vaccinifera.

Emfim, o livro de Dépaul está completamente cheio de factos semelhantes que provam não só a impossibilidade da syphilis pela vaccina, como tambem a impossibilidade em que está o medico de, pelo exame da criança que lhe fornece a lympha, evitar o contagio.

O aspecto sadio, a robustez e a pelle perfeitamente limpa de algumas crianças, escondem algumas vezes uma constituição contaminada pela syphilis latente prompta a transmittir essa terrivel molestia aos individuos em que fôr inoculada a vaccina por ellas produzida.

Parola enumera tambem um grande numero de factos de transmissão de syphilis.

De entre estes factos destacaremos o de Rivalta, referido pelo professor Pacchioti, e que teve grande écho na Europa. Eis o facto:

Coggiola, official de saúde, inoculou uma menina chamada Chiabrera, de 11 mezes de idade, de saúde florescente, sem vicio constitucional, apresentando desenvolvimento corporeo satisfactorio, e 10 dias depois tirou a lympha dessa menina e vaccinou 46 crianças todas perfeitamente sãs, 39 desta serie se apresentaram completamente syphiliticas.

Warlomont refere o facto do Dr. Millard, facto que foi verificado por Hardy, Dépaul, Ricord e outras notabilidades medicas.

O facto é o seguinte:

Um moço de 27 annos, nunca tendo tido accidentes syphiliticos, foi revaccinar-se á Academia de Medicina de Paris e soffreu seis inoculações de lympha de uma criança de seis mezes, no dia 19 de Agosto de 1865.

Teve quatro pustulas de bom aspecto. Um mez depois, nos dous pontos em que falharam as inoculações, formaram-se dous botões que se cobriram de cróstas.

A 20 de Outubro começou a sentir dôres de cabeça, principalmente á noite, que não o deixavam dormir, e dôres vagas no peito.

Appareceu lhe uma erupção de placas avermelhadas pelo corpo, e então o doente dirigio-se ao Dr. Millard que o examinou.

O resultado desse exame foi a descoberta, nos dous braços, de duas cróstas de rúpia syphilitica nos logares vaccinados. Os ganglios axillares já engurgitados, erupção papulo vesiculosa no tronco e braços. Emfim, o moço estava completamente infeccionado pela syphilis e o exame completo de todo o organismo mostrou que a porta da entrada tinha sido a inoculação vaccinal.

Foram chamados os professores Hardy e Ricord que concordaram plenamente no diagnostico, e que prescreveram o tratamento conveniente.

O professor Dépaul abrio um inquerito sobre os outros vaccinados a 19 de Agosto com a lympha do mesmo menino, que tinha servido áquelle pobre moço, e veio a verificar que nove crianças tinham tambem sido vaccinadas com a mesma lympha, e póde dellas encontrar seis completamente syphiliticas. Das tres não achadas foi verificada a morte de duas e uma não foi encontrada.

Eis aqui um facto tanto mais importante quanto se trata da inoculação vaccinica feita na capital do mundo, em Paris, e na primeira sociedade medica dessa cidade, na Academia de Medicina, onde ha o maximo respeito e o maximo cuidado pela vida e saúde do povo, onde, portanto, não ha o descuido, a relaxação e a ignorancia que são observados em outros paizes.

Pois bem, apezar de todas estas condições, o pobre moço ficou desgraçado pela syphilis e nove innocentes crianças pagaram um tributo pesado á decantada vaccina humana.

Não terminariamos nunca se quizessemos referir todos os factos verificados de contaminação de syphilis pela vaccina humana. Paramos, pois, aqui, e vamos discutir a pretenção daquelles que julgam possivel evitar este desastre com certas precauções.

Aventaram alguns a idéa que a inoculação syphilitica só podia resultar da lympha misturada com sangue do vaccinifero, e que portanto tendo a precaução de evitar o sangue, a lympha só não podia ser vehiculo da syphilis.

Para de prompto destruir este argumento tantas vezes repetido, vamos citar experiencias feitas ultimamente na Inglaterra e que destroem pela base essa pretenção.

Vejamos o que diz o *British Medical Journal*, de 1884, vol. I, pag. 1.053 sob o titulo « Dr. Cor's vaccinico syphilis experiments »:

« With a desire to settle for himself the question whether, vaccinelymph taken from a syphilitic person, if *unmixed with the blood* of the vaccinifer, does not contain the syphilitic virus and is incapable of imparting syphilis by its inoculation, Dr. Cory made at intervals four separate experiments on himself with lymph derived from obviously syphilitic children.

« The fourth experiment was successful; and Dr. Cory had to endure, in the cause of science, all the pains and penalties of syphilitic inoculation.

« His experiments conclusively prove, in the opinion of the committee, which consisted of Drs. Bristowe, Humphry, Hutchinson, and Bollard, that it is possible for syphilis to be communicated in vaccination from a vaccine vesicle on a syphilitic person, notwithstanding that the operation be perfomed with the utmost care to avoid the admixture of blood. This, it will be observed, is a new absolutely new departure from hitherto accepted view of english writers, that vaccine lymph could by itself propagate nothing but vaccin, from however diseased a subject the lymph might be derivel. »

Eis o que diz o jornal britannico:

« Com o fim de decidir por si mesmo a questão, se a lympha vaccinica sem a presença do sangue do vaccinifero podia transmittir a syphilis, o Dr. Cory fez sobre si mesmo quatro experimentos, tirando a lympha de crianças evidentemente syphiliticas.

« A quarta experiencia foi seguida de resultado, e o Dr. Cory teve de soffrer, em beneficio da sciencia, as dores e incommodos da inoculação syphilitica.

« A commissão composta dos Drs. Bristowe, Humphry. Hutchinson e Bollard decidio que essa experiencia provava concludentemente que a syphilis póde ser communicada pela lympha vaccinica de uma pessoa syphilitica, apezar da operação ser executada com extremo cuidado de evitar a mistura do sangue.

« Isto é inteiramente contrario á idéa até agora aceita por varios escriptores inglezes que admittiam que a lympha vaccinica só propagava vaccina, por mais infeccionado que estivesse o individuo fornecedor da lympha. »

Nas *Lettsomian lectures on some moot points in the natural history of syphilis* (1886 vol. I) o Dr. Jonathas Hutchinson diz o seguinte:

« Uma questão que era ha alguns annos controversa, a saber: si era possivel inocular a syphilis pela vaccina perfeitamente transparente, acaba de ser infelizmente decidida.

« A crença de que era necessario a presença do sangue, ou pelo menos de seus corpusculos brancos, na lympha, para dar em resultado a syphilisação, não pode ser mais sustentada.

« Um dos nossos collegas da profissão, com aquelle enthusiasmo pela sciencia que Hunter mostrou em experimento analogo, fez se victima e collocou os factos além de qualquer duvida.

« Os factos relativos ao caso são provavelmente conhecidos de muitos dos collegas presentes, mas como podem ser novos para alguns, eu vou referil os.

« Esses factos foram por mim verificados, mas por obvias razões não mencionarei os nomes.

« A pessoa a quem me refiro vaccinou-se de crianças syphiliticas, tendo extremo cuidado em todos os experimentos de usar só de lympha pura

« Nas primeiras vezes falhou a tentativa, mas na ultima formaram-se cancros syphiliticos com o acompanhamento natural de symptomas constitucionaes.

« O periodo de incubação durou dias; as picadas se inflammaram no 23.º dia e estavam endurecidas no 41.º

« E' impossivel não admirar a dedicação e a perseverança que presidiram a esta experiencia.

« Si a repetição dos experimentados não tivesse tido lugar, e si se tivesse annunciado o resultado depois das primeiras tentativas, como não se fortaleceria a crença de que a lympha pura não transmitte a syphilis? Entretanto, que a repetição da tentativa veio demonstrar o contrario.

« Quantas vezes a nossa sciencia não terá registrado factos falsos por motivos semelhantes? »

A' vista, pois, do que acabo de expôr, fica provado que a vaccina humana, mesmo isenta do sangue, transmitte syphilis, o que constitue um perigo sempre imminente para aquelle que usa da vaccina de braço a braço.

Faremos o parallelo entre as duas vaccinas no proximo artigo.

PERNAMBUCO

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50.000 acções de £ 20 cada uma	£	1.000,000
Capital realisado	£	500,000
Fundo de reserva	£	150,000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE ABRIL DE 1890

Activo

Letras descontadas		51:771$140
Emprestimos e contas caucionadas		997:666$200
Letras a receber		315:528$670
Garantias e valores depositados		250:235$530
Mobilia, etc., do banco		6:788 540
Diversas contas		1.334:732$940
Caixa		469:526$780
		3.426:249$800

Passivo

Contas correntes simples	397:524$240	
Depositos a prazo fixo com aviso e por letras	2.183:542$880	2,581:067$120
Letras a pagar		4:159$210
Titulos em caução e deposito		250:235$530
Diversas contas		590:787$940
		3,426 249$-00

S. E. & O.
Pernambuco, 7 de Maio de 1890.
A. J. P. Clarkson, manager.
J. K. Eddowes, accountant.

REVISTA DIARIA

Dr. Martins Junior—No paquete *La Plata* chega hoje a este Estado o illustre chefe do partido republicano Dr. José Izidoro Martins Junior, que regressa da capital federal, para onde o levaram os interesses politicos de Pernambuco.

O digno cidadão fez alli valer esses interesses, e prestou relevantes serviços á sua terra natal conseguindo do governo provisorio a promessa formal de diversos melhoramentos que dizem respeito ao desenvolvimento economico, ao governo de Pernambuco.

Seja bem vindo o illustre cidadão e prestimoso chefe do partido republicano, a quem saudamos cordialmente.

Revogação de leis—Pelo Dr. governador do Estado foi expedido o seguinte acto:

« *4.ª secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 5 de Maio de 1890.*

« O governador do Estado, considerando que a creação das cadeiras de que tratam as leis sancionadas a 25 de Outubro do anno passado, não consultou as condições de cada localidade;

« Considerando que as escolas publicas oneram os cofres do Estado e, portanto, não devem ser por este mantidas, quando não comprehendem a uma necessidade real do ensino;

« Resolve revogar aquellas leis, salvo as que comprehenderem cadeiras já providas.—Dr. *Albino Meira*. »

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco—No proximo findo anno de 1889 foi este o balanço entre a receita e despeza dessa linha ferrea:

Receita	1.016:211$591
Despeza	569:340$678
Saldo	446:870$913

A despeza absorveu 56 % da receita.

A receita proveio das seguintes fontes, nesta proporção:

	Receita	Porcent.
Viajantes	237:95 $660	22.89 %
Bags. e encommendas	35:141$120	3.29 »
Animaes	9:625$250	0.94 »
Mercadorias	715:172$400	69.55 »
Trens especiaes	1:629 400	0.16 »
Telegrapho	6:414$600	0.63 »
Armazenagem	2:136$680	0.21
Rendas eventuaes	8:132$481	0,23
Total em 1889	1.016:211$531	100,00
Idem em 1888	1.186:274$771	
Menos em 1889	170:063$180	

A despeza assim se subdividio, nesta proporção:

	Despeza	Porcent.
Administração	15:435$541	2 8 %
Trafego	123:358$306	21.7 »
Telegrapho	16:527$700	2 9 »
Locomoção	163:509$415	28 7 »
Via permanente	187:814$477	33 0
Impostos	59:414$567	10.3
Ponte do Pirapama	2:309$216	0.4
Differenças de cambio	974$476	0 2
Total em 1889	569:340$678	100,0
Idem em 1888	575:862$239	
Menos em 1889	6:521$561	

O movimento do trafego foi este no anno passado:

Viajantes, pagando frete	293:770
Ditos, gratuitos	2:667
Bagagem, pagando frete	775:412 kils.
Dita, gratuita	56:751 »
Animaes, pagando frete	5:043
Mercadorias, pagando frete	93.309:831 »
Ditas, gratuitas	23:178 »
Trens especiaes	18

Os transportes pagos assim se descriminam:

	Ordinario	Por conta do gov.
Viajantes	289:215	2:155
Bagagens	756:760 kils.	18:652 kils.
Animaes	5:029	23
Mercadorias	90.418:671 »	2.891:160 »
Trens especiaes	18	

O movimento de mercadorias fez se assim:

Da capital para o interior	19.835:582 kils.
Do interior para a capital	63.800:909 »
Em trafego intermedio	6.782:180 »
Total	90.418:671 »

A despeza com a garantia de juros, segundo a liquidação das contas effectuada neste Estado, foi esta:

Juros garantidos	962:515$556
Menos saldo verificado	446:870$913
Juros a pagar	515:644$643

Desses juros pertencem:

Ao Governo Federal 5 %	429:988$711
Ao Governo do Estado de Pernambuco—2 %	85:655$932
Total	515:644$643

A renda liquida do anno de 1889 representa 46,4 % da garantia de juros.

Releva dizer que os calculos são feitos ao cambio par de 27 d. por 1$000.

Novo grande circo americano—Esse importante circo tem continuado em seus espectaculos, cujos trabalhos por sua excellencia de execução fazem a admiração do publico que a elles concorre.

Hoje ha uma recita em beneficio da familia Phalon, e o nosso publico não deixará de ir apreciar o merecimento artistico d'esse grupo, que se destaca notavelmente do pessoal da companhia por seus trabalhos gymnasticos e de velocipedes que nada deixam a desejar n'essa especialidade.

Gremio dos Professores Primarios—Reune se esse gremio em sessão ordinaria hoje, ao meio-dia.

Club Republicano Federalista 2 de Fevereiro—Por uma commissão composta dos Srs. capitão Gracindo Lobo, major Praxedes Gusmão, engenheiro Castro Gonçalves, tenente Wiberto de Mello Rego, Souza Couto e Abilio Camara Lima, fez hontem esse club apresentar ao Dr. governador a seguinte moção de confiança que o mesmo club presta ao illustrado governador.

« *Cidadão governador*—O Club Republicano Federalista 2 de Fevereiro, representado pela commissão abaixo mencionada, tem a subida honra de congratular-se comvosco por ver-vos sentado na curúl administrativa d'este Estado, onde vossos talentos pouco vulgares e illustração reconhecida são o mais seguro penhor da estabilidade, da melhor consolidação do bem e do util de que tanto carecem as novas normas do governo actual.

« Certo de que tendo vos a sua frente os poderes publicos, tudo será propicio ao bem estar commum, o Club Republicano Federalista 2 de Fevereiro, prevê que não raro se evidenciará quanto é de esperar de vossa benefica direcção, a qual segue caminho ovante de futuros louros que lhe estão reservados.

« Cercado, como sois, de todos os requisitos que se tornam precisos a execução de tão oneroso encargo, e que são congenitos a vossa personalidade, o mesmo club se dedica á auxiliar-vos no que refira ao melhor desenvolvimento da acção publica, e para o que não poupará esforços no louvavel tentamen que faz toda a vossa justa percepção.

« Podeis, pois contar com esse diminuto e despretencioso concurso que os nossos associados vos offerecem, e que esperam façais bem aproveitar ao feliz advento *republicano brazileiro*.

« Saúde e Fraternidade.

« Sala das sessões do Club Republicano Federalista 2 de Fevereiro, Tegipió, 4 de Maio de 1890.—Ao cidadão Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, dignissimo governador do Estado.

« A commissão—Capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo (relator), engenheiro Luiz de Castro Gonçalves, tenente Wiberto Barreto de Mello Rego, major Praxedes da Silva Gusmão, Francisco Lino de Souza Couto e Abilio de Albuquerque Camara Lima. »

Club Republicano Frei Caneca—Essa sociedade, associando-se ao jubilo geral causado pelo feliz regresso do illustre chefe do partido republicano d'este Estado, o Dr. Martins Junior, irá assistir ao seu desembarque, entregando lhe n'essa occasião um riquissimo monogramma com as iniciaes d'esse club, de que esse nosso illustrado patricio é socio benemerito e dous lindos bouquets de flores artificiaes, a que acompanha uma bem elaborada Mensagem congratulatoria.

Além da resolução unanimemente acceita de que todos os associados comparecerão ao acto, ficou assentado que uma commissão represental os ha perante o illustre chefe, commissão essa composta do nosso companheiro Dr. Thiago da Fonseca (relator) e dos cidadãos Dr. João de Oliveira, Amaro Pessoa, Pedro Brazil, padre Pedro Paes e Paiva, João de Souza, Francisco Borges de Santa Rosa e Rocha Lima.

Honroso—Em sua ultima reunião o Club Republicano Frei Caneca conferio o titulo de socio benemerito ao nosso collega Dr. Felippe de Figueirôa, redactor chefe d'este *Diario*, pelos serviços prestados á causa da democracia na phase de reconstrucção nacional que atravessamos.

E' um acto que muito nos alegra por visar o nosso chefe que realmente muito tem concorrido directa e indirectamente para a propaganda das idéas triumphantes no dia 15 de Novembro.

Nós o felicitamos por esse facto.

Fallecimento—Antehontem, ás 8 horas e 3/4 da noite, succumbio a um accesso pernicioso o joven estudante Pedro Gonçalves Pereira Lima, filho do nosso particular amigo Manoel Gonçalves Pereira Lima.

Tinha o finado apenas 20 annos, e era intelligente e estudioso, salientando se entre seus companheiros de classe.

O seu corpo foi sepultado hontem á tarde no cemiterio de Santo Amaro, depois de terem sido feitos os suffragios da igreja por sua alma, assistindo a ambos os actos muitos amigos de seu digno pae.

A este e sua familia apresentamos pezames, tomando parte na sua dôr.

Variola no Recife—O nosso informante sobre tal assumpto, manda nos o seguinte a respeito do que lhe foi contestado:

« Recebeu uma rectificação ao que tenho dito sobre as bexigas do Recife, e lá vai a resposta que ella merece. Si mais não me estendo, e vai nisso um tanto de laconismo, é porque somos camaradas e não cabe ao rectificante culpa no que tem havido:

« Eis a resposta:

« Si é reclamação, damo-nos por satisfeitos com o que diz o zeloso subdelegado do Recife acerca do emprego dos meios desinfectantes no tratamento dos bexiguentos, si concordar comnosco que taes medidas só poderam effectuar-se hontem ou dia antes. »

13 de Maio—A redacção da *Patria*, de que faz parte o cidadão Fortunato Pinheiro, segundo elle nos communica, tem de commemorar o referido dia com uma edição especial do mesmo periodico, que será dedicado ao corpo academico cujo concurso para esse fim solicita em collaboração aquella redacção.

As officinas da *Patria* estarão illuminadas á noite d'aquelle fanstoso dia.

Theatro de S. Antonio—No domingo proximo vai á scena nesse theatro uma nova comedia em 2 quadros, composição de Gregorio Junior.

Denomina se o *Desfecho do fechamento*.

O espectaculo é dedicado ao commercio.

La Plata—Por telegramma recebido do Estado da Bahia, consta que esse vapor partira d'alli em demanda deste porto á tarde de antehontem, devendo por conseguinte chegar aqui hoje pelo meio dia.

A bordo desse paquete regressa o Sr. Dr. Martins Junior da capital federal; e recolhendo se á terra natal o prestigioso chefe republicano, o povo pernambucano acorrerá por certo a recebel-o ao seu desembarque, no Arsenal de Marinha, dando lhe assim uma prova do muito em que tem a sua integridade de caracter politico, e da sympathia de que goza entre os seus conterraneos.

Club 2 de Fevereiro—Esse Club republicano federalista faz se representar por uma commissão hoje no desembarque do illustre cidadão Dr. Martins Junior.

A commissão consta dos Srs. Dr. José Cavalcante Ribeiro da Silva, engenheiro Luiz de Castro Gonçalves, major Praxedes Gusmão e Venancio Flores.

Associação Medico-Pharmaceutica—Hoje, ás horas e no lugar do costume, funccionará essa Associação em sessão ordinaria.

Captura—Hontem, no Tribunal do Jury, foi capturado o réo Alfredo dos Santos Andrade, pronunciado no art. 205 do codigo criminal pelo juiz de direito do 3º districto.

Estava elle assistindo aos debates quando, sendo reconhecido, foi preso, e mandado recolher á Detenção por ordem do presidente do Tribunal e á disposição d'aquelle juiz.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o cidadão capitão Carvalho, addido ao 2º e faz a ronda de visita o cidadão alferes Serpa Pinto.

O 2º batalhão dará a guarnição da cidade.

Academicos e estudantes de preparatorios—A' vista da demora da chegada do vapor inglez *La Plata*, em que deve vir o Dr. José Izidoro Martins Junior, effectuar-se ha hoje ás 11 horas do dia e não ás 6, como fôra annunciado, em frente ao edificio da Faculdade, a reunião desses moços estudantes que teem de ir, encorporados, assistir ao desembarque, no Arsenal de Marinha, daquelle illustre doutor.

Sociedade Philomatica—Hoje funcciona esta sociedade ás horas e no lugar do costume. A ordem do dia será: Leitura de historia de Pedro I, pelo socio José França; dissertação da these—Quantos movimentos tem a terra? pelo socio Carlos Paes de Oliveira; e discussão e julgamento do jury historico—Carlos V—pelos socios promotor Abilio Victor e advogado Olinto Victor.

Vaccina publica—No dia 7 do corrente foram vaccinadas na inspectoria de hygiene pelos Drs. inspector de hygiene, Lopes Pessoa e Paulo Soares 103 pessoas.

Congresso Instructivo Pernambucano—Reune se amanhã, ás 10 horas do dia, no Lyceu de Artes e Officios, em sessão ordinaria, a directoria dessa sociedade litteraria.

Recreativa União Brazileira 13 de Outubro—Esta sociedade, procedendo hontem á eleição para a nova directoria, que tem de administral a no anno de 1890—91, chegou a este resultado:

Presidente—Emilio Joaquim Gonçalves.
Vice-presidente—Antonio Embelle Silva.
Thesoureiro—Alfredo de Oliveira Mello.
Fiel do thesoureiro—Eduardo C. Rodrigues Sette (reeleito).
Orador—Eduardo Monteiro Lopes.
2º orador—Manoel Lopes de Almeida.
1º secretario—Eduardo C. Rodrigues Sette (reeleito).
2º secretario—Leocadio Pinto da Silveira (reeleito).
1º procurador—Miguel Lopes de Andrade.
2º procurador—José Machado de Oliveira.
Zeladores—Eduardo Sette e Miguel Lopes.
Commissão de contas e syndicancia—Alfredo de Oliveira, Raymundo Rodrigues Pinto e Manoel Lopes.

— A posse da nova directoria effectuar-se ha a 13 do corrente.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal sob a presidencia do Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz de direito do 2º districto.

A's 11 horas da manhã, presentes juizes de facto em numero legal, foi aberta a sessão e submettido a julgamento o réo Cypriano Dias do Espirito Santo, pronunciado no art. 193 do Codigo Criminal por despacho do Dr. juiz de direito do 4º districto, por haver no dia 6 de Janeiro de 1888, em Santo Amaro das Salinas assassinado a Estevão Freire da Boa Morte.

Occupou a tribuna da accusação o Dr. João Evangelista de Frota Vasconcellos, 2º promotor publico, e a da defeza o Dr. Luiz Drummond.

Funccionaram no conselho de sentença os jurados seguintes:
Eustergio Austricliano de Britto Macedo.
Dr. Francisco Canuto Emerenciano.
Antonio Luiz Teixeira Elias.
Francisco de Paula Prudencio Machado.
João Ferreira Loureiro.
Francisco Augusto Paes Barreto.
Eduardo Dubeux.
Manoel Anselmo Pereira Guimarães.
João Pinheiro Catolé.
Manoel Vicente da Silva Rios.
Manoel Osmundo da Camara Pimentel.
Frederico Ulysses de Almeida Albuquerque.

O Dr. promotor publico pedio a condemnação do réo nas penas do grão maximo do art. 193 do Codigo Criminal, visto ter concorrido na pratica do crime a circumstancia aggravante do art. 16 § 5º do dito codigo.

O patrono do réo, fazendo largas considerações no sentido de provar que o seu constituinte praticara os ferimentos em defeza propria, nos termos do art. 14 § 2º do Codigo Criminal, pedio a sua absolvição.

Em vista das decisões do jury, que reconheceu por 11 votos a autoria do crime com as aggravantes articuladas no libello e attenuante do art. 18 § 10 do Codigo Criminal, e negou a justificativa articulada pelo defensor, foi condemnado o réo á pena de 14 annos de prisão, grão médio do art. 193 combinado com o art. 49 do dito codigo.

O patrono do accusado appellou da decisão do jury para a Relação do districto.

Foi levantada a sessão ás 3 1/2 horas da tarde e adiada para hoje ás 10 horas.

Club Litterario Pinto Junior—Reune-se hoje esta sociedade em sua sede social.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 7 de Maio de 1890.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º,6	761m43	19,81	85
9	25º,2	762m75	19.82	81
12	27º,1	762 21	21.66	80
3 t.	23º,8	760 79	21.29	84
6	26º,1	761 02	20,64	80

Temperatura maxima—27º,50.
Dita minima—24º,25.
Evaporação em 24 horas: —á sombra—1m,8.
Chuva—3m,9.
Direcção do vento: E com interrupções de ESE, SE e ENE durante todo o dia.
Velocidade media do vento—2m,03 por segundo.
Nebulosidade media—0,77.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	6 de Maio	11—09 da manhã	0m,37
P. M	» »	6—02 tarde	2m,57
B. M.	7 de Maio	0—24 da manhã	0m,43
P. M.	» »	7—00 » »	2m,47

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua Formosa n. 31, de moveis, louças e vidros.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua Estreita do Rosario n. 1, da armação e mais pertences ahi existentes.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda, n. 48, de sardinhas em barril e cerveja.

Amanhã:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 60, de bons moveis e quadros,

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua da Matriz da Boa Vista, de moveis, vidros, quadros, passaros, espelhos, etc., etc.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua Estreita do Rosario n. 8, de um predio.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 7 horas, na Ordem 3ª de S. Francisco, pela alma de Anastacio da Silva Lorega.

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor nacional *Pernambuco*:

J. C. Araujo, tenente coronel Vicente Alves Aguiar, Firmino Guimarães, Miguel Omena Filho, Manoel Gaudencio e Luiza Francisca de Abreu, J. H. Boxwell, Theogenes Januario de Oliveira, Dr. Joaquim Francisco Leal, sua senhora, 1 filho e 1 cunhada, João Francisco Prisco Paraizo, Tulia Rey, Francisco Cox, Idalina Alves

dos Santos, Dr. Francisco Paula Mendes Wanderley, sua senhora, 4 filhas e 1 criada, tenente-coronel Antonio Vicente Magalhães. Amelia Altina e 1 criada, Anna Accioli Lins, Ignez Alves de Oliveira e 1 filho, Antonio Domingues Affonso Marianno Alvarez, Arthur Gouveia Costa, José Joaquim Castro Medeiros e sua senhora, Virginia T. de Castro, Maria M. de Mendonça, Dr. Alfredo de Medeiros e sua senhora, José, Dr. Bernardo Lindolpho Mendonça, cadetes Francisco Joaquim Maria da Silva Neves, Aristides do Rego Monteiro, Gervasio P. de Farias, Francisco Freire Feitosa, João F. S. Medeiros Sobrinho, Manoel Lucio Alves da Silva, Henrique de Oliveira Cavaquinho, Leandro A. C. de Albuquerque, Horacio de Oliveira Siqueira, José Pereira de Aguiar e 72 praças do exercito.

Sahidos para os portos do sul no vapor *S. Francisco*:

D. Maria Isabel Camargo da Silva, D. Eponina da Silva, D. Amelia da Silva, Adão Alves Barbosa e sua senhora, Augusta Francisca dos Santos, D. Semiramis da Conceição Caçador, Maria Francisca da Silva e 2 praças de policia.

Intendencia Municipal do Recife

Rendimento de 1 a 5	3:286$332
Dia 6.	
Mercado de S. José	223$500
Mata louro	219$420
Cemiterio	94$500
Diversos impostos	428$460
	4:252$212

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 6 de Maio de 1890.

Existiam 476; entraram 14, sahiram 11; existem 490.

A saber:
Nacionaes 457; mulheres 19; estrangeiros 11; —Total 487
Arraçoados 419
Bons 395.
Doentes 21.
Loucos 2.
Louca 1.
—Total 419.

Movimento da enfermaria

Teve baixa.
João Mendes dos Santos.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 178 pessoas, sendo: homens 65 e mulheres 113.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 5 de Maio, foi o seguinte:

Entraram	6
Sahio	1
Falleceram	0
Existem	463

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Moscoso ás 8 1/2.
Cysneiro ás 10 1/4.
Barros Sobrinho ás 7.
Berardo ás 10 1/2.
Malaquias ás 9 1/4.
Simões Barbosa ás 10 1/2.
Não compareceram os Drs.:
Ferreira Velloso.
Estevão Cavalcante.
Pontual.

O cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 3 1/4 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 e sahio ás 5 horas da tarde.

Matadouro Publico da Cabanga—Foram abatidas para o consumo de hoje 43 rezes, pertencentes a diversos marchantes.

Loteria do Estado de Pernambuco—A 1ª serie da 1ª loteria deste Estado, será extrahida impreterivelmente no dia 10 do corrente (sabbado).

Loteria do Gram-Pará—A 13ª serie da 31ª loteria, cujo premio grande é de 250:000$, será extrahida no dia 10 de Maio, (sabbado).

— A 1ª serie da 36ª loteria, cujo premio grande é de 120:000$000 será extrahida no dia .. do corrente.

— A 1ª serie da 37ª loteria cujo premio grande é de 60:000$000 será extrahida no dia .. do corrente.

Loteria do Maranhão — Esta loteria cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia do corrente.

Cemiterio publico—Obituario do dia 6 de Maio:

José, Pernambuco, 2 annos, Recife; variolas confluentes.
José Henriques de Souza, Pernambuco 58 annos, viuvo, S. José; hydrocephalo agudo.
Geraldo Severino do Nascimento, Pernambuco, 25 annos, solteiro, S. José; tuberculose pulmonar.
Zacarias, Pernambuco, 3 annos, Boa Vista; consumpção.
Miguel Roberto da Silva, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa Vista; variolas.
Manoel Francisco Alves, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa-Vista; variolas.
Raymundo João, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa-Vista; variolas
Senhorinha Maria da Conceição, Parahyba, 25 annos, solteira, Graça; enterite chronica.
Francisco de Paula Carlos de Araujo, Pernambuco, 47 annos, solteiro, Boa Vista; ascite.
Antonio Sebastião, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa Vista; tuberculose pulmonar.
Severino José de Souza, Pernambuco, 36 annos, casado, Boa-Vista; entero-colite.
Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculose pulmonar.
Flor pe Xavier dos Santos, Parahyba, 22 annos, solteiro, Recife; variolas confluentes.
Josepha Maria Joaquina de Jesus, Pernambuco, 60 annos, solteira, S. José; dyarrhéa.
Pedro, Pernambuco, 6 annos, S. José; variolas confluentes.
João, Pernambuco, 2 mezes, Graça; sarampão.
Um feto, Pernambuco, S. José.

UM POUCO DE TUDO

Assevera-se que Stanley, ao voltar a Inglaterra, tomará novamente a nacionalidade britannica, que elle abandonou ha 35 annos, quando chegou aos Estados-Unidos. A rainha Victoria deseja conferir-lhe grandes honras.

*

Refere o *Iguopense*:

« Nosso amigo o cidadão Gregorio Leandro Pereira nos mimoseou com um verdadeiro phenomeno que é uma borboleta de pequeno tamanho, tendo nas azas multicores aureolas deurada, no centro das quaes estão impressos os ns. —88.

« Esse nosso amigo já o anno passado nos remetteu, no mez de Maio, uma outra borboleta, que continha nas azas a data de 1888, mas não nos foi entregue porque o portador abrio a caixinha em que ella estava e o vento a lançou ao mar. »

*

Fixando na placa as posições relativas das estrellas apparentemente vizinhas, e permittindo medir as leves deslocações que o gyro da terra á roda do sol determina nas posições das estrellas mais proximas do nosso planeta, em relação ás mais afastadas, ministra a photographia poderoso meio de chegar á determinação das distancias de taes astros.

O astronomo Pritchard, da universidade de Oxford, tem-se dado, com auxilio desse meio, ao rude e difficil trabalho da determinação de taes distancias, havendo recentemente avaliado por este modo o tempo que a luz gasta para transpôr o espaço que separa da terra as seguintes estrellas:

Polar	49	annos
B. Cassiopéa	13	»
A. Cassiopéa	49	»
M. Cassiopéa	49	»
C. Cassiopéa	318	»

A luz caminha com a velocidade de 300 000 kilometros por segundo.

*

Do Sr. João Victor Gomes recebemos a seguinte communicação diz o *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro:

« Dando V. noticia, na gazetilha do *Jornal do Commercio* de 25 do corrente, da queda do [illegible] globular por mim ultimamente presenciado, com muita razão notou a omissão do dia em que se deu esse tão raro phenomeno meteorologico.

« Em nossos annaes scientificos bem poucas observações desta natureza tem sido até hoje registradas, por conseguinte julgo interessante fazer ainda a V. a seguinte communicação:

« Em 8 de Setembro de 1889, ás 5 horas da tarde e 45 minutos, junto á estação de Rodrigo Silva, da estrada de ferro D. Pedro II, a 20 kilometros Oeste de Ouro Preto, presenciei a queda de um raio globular.

« Em direcção quasi que perpendicular e procurando um dos postes da linha telegraphica que fica entre a referida estação e a casa do engenheiro residente vi descer das nuvens que estavão bastante elevadas acima do horisonte, com um trajecto de pouco mais ou menos de 7 segundos, um globo variavelmente luminoso que, ao tocar o poste rebentou, deixando sahir do seu bojo em todas as direcções possiveis uma multiplicidade consideravel de faiscas electricas, e sendo acompanhado por uma detonação não muito violenta semelhante á de uma grande bomba.

« O que ha de mais interessante nesta minha observação é que algumas pessoas que alli se achavam viram, no mesmo momento, esse phenomeno tal qual acabo de expôr, e outras dizem que o globo luminoso desceu e cahio na mesma linha telegraphica, porém em um outro poste, a uma distancia do primeiro de 50 a 60 metros, o que me leva a crer que o raio globular, a uma certa altura, já se tinha dividido em duas partes tomando estas as direcções indicadas.

« Esta subdivisão do raio globular é facto que já foi observado em Darking (Surrey) a 16 de Julho de 1750. »

*

Miquel, examinando quantos microbios poderia conter o leite mais puro e mais fresco, chegou aos seguintes resultados: em uma primeira experiencia, o leite, extrahido ás 6 horas da manhã, continha duas horas depois, por *centimetro cubico*:

Chegado ao laboratorio	9 000	baterias.
Uma hora depois	31 050	»
Duas horas »	36 250	»
Sete » »	60 000	»
Nove » »	120 000	»
Vinte e cinco horas depois	5.600,000	»

Em outra experiencia, o numero de baterias, primitivamente 9,500, elevou se no fim de 8 horas a 230 000, e a 63 500.000 no fim de 25 horas. Em uma experiencia em que o leite, extrahido a tarde, tinha sido sujeitado a diversas temperaturas, o numero de baterias ainda subio mais:

	A 15°	A 25°	A 30°
Depois:			
De 15 horas	1.000,000	72.185.600	155 500,000
De 21 horas	6.065,500	200.000.000	180.000,000

Tratando se apenas de um centimetro cubico, é estupendo! Em cinco ou seis horas, o numero das baterias póde ser triplicado ou quadruplicado, e no fim de 15 horas cada centimetro contém um milhão e muitos milhões depois de 24 horas, quando é certo que o leite, logo depois de extrahido não contém nenhum germen.

Esta multidão de micro-organismos provém do ar exterior dos vasos que contém o leite, etc. E' inutil dizer que se trata de microbios communs inoffensivos; e é preciso que nos affeiçoemos á idéa de que vivemos juntos e no meio de uma densa população de micro-organismos de toda a natureza.

SPORT

Corre no grande premio Progresso do Prado Pernambucano o animal D. Quixote, que ha poucos dias viera do Estado da Bahia para disputar o mesmo premio.

E' filho de Tangible e Araponga esse meio sangue nacional, e pertence á Coudelaria Internacional d'aquelle Estado.

Acompanhou o o jockey Pereira Filho.

*

E' engraçada e edificante a noticia que segue, dada pela «Semana Sportiva» sob titulo de «Miau, Miau:

« Affirma-se, com muitos visos de verdade, que ultimamente desembarcaram em Santos para um «distincto» cidadão do Estado de S. Paulo, potrilhos francezes de anno e meio de idade.

Até agora o privilegio de mandar vir da Europa animaes ... nacionaes parecia pertencer ao Estado do Rio de Janeiro; se S. Paulo tambem se dá a essa excentricidade, é o caso de entoar hymnos ao progresso da industria «fritzmackiana».

Miau... miau... miau... ».

*

Dentro em pouco tempo, diz uma folha da capital federal, os «sportsmen» terão á sua disposição mais dous esplendidos prados.

O Turf Club, cujas obras acham se a cargo da companhia Nacional de Construcções, talvez até meiados do proximo mez de Junho possa funccionar, tal é o adiantamento dos trabalhos.

Não menos activamente proseguem as obras de construcção do Hippodromo Nacional.

*

De bellos artigos do Sr. L. Pascault, estampadas na «Semana Sportiva», extractamos o seguinte:

« O historico do cavallo inglez impelle-nos fatalmente a fallar do cavallo arabe, sendo aquelle, como é, originario deste.

A raça cavallar arabe teve por berço o centro da Asia, que tambem, segundo a tradição biblica, o é do genero humano. Essa raça passou da Persia para o valle do Wil, na Syria, e depois para a Arabia, de onde tomou o nome.

Em épocas menos remotas certas emigrações levaram n'a á Argelia, á Grecia, á Italia, á Russia meridional e á Hungria.

Finalmente, sob o imperio da expansão musulmana, ella espalhou se pela Hespanha e pelo norte da França.

Vimos já como os inglezes foram os primeiros que tiveram a idéa de apropriar-se do typo arabe; fizeram-n'o espalhar em seguida, sob o nome de puro sangue inglez, por todo o continente europeu e até pela America. Antes delles, os hespanhoes, quando descobriram o Novo Mundo, tinham introduzido o cavallo arabe na America Meridional.

Ao mesmo tempo, porém, que esse cavallo ficou sendo o cavallo de trabalho dos povos mais primitivos da terra da sua origem, tornou-se o motor de luxo nas nações mais civilisadas, que empregam esforços constantes para mantel-o e reproduzil-o no estado de pureza, ou para melhorar, com seu auxilio, as cavalhadas indigenas.

Em summa, se a raça arabe conservou-se pura na Persia, na Syria e no Egypto, ramificou-se em numerosas variedades, muito differentes entre si, pelo tamanho e pela elegancia das formas, dependendo isso ao mesmo tempo do clima, da fertilidade do solo e da educação dos individuos.

As variedades arabes mais importantes são: a Barbe que habita a Argelia, a Tunisia e Marrocos; a variedade ingleza de corridas; o cavallo Tarbe e o Limousin, que teem por patria a França; a variedade russa, os trotadores d'Orloff e a variedade hungara.

O cavallo arabe, isento de toda alliança heterogenea, é o typo perfeito da belleza artistica. Em nenhuma outra raça cavallar se encontra mais bem realisado o conjuncto harmonico de todas as regiões do corpo. O physico e o moral, tudo nelle é superior; possue a nobreza e a graça lidadas ao vigor e á flexibilidade; elle realisa, emfim, o modelo idéal do cavallo de sella. A sua physionomia é a mais bella de todas; a sua estatura mede ordinariamente um metro e cincoenta centimetros e muito raramente excede de um metro e sessenta.

O seu corpo é esvelto, flexivel, elegante, nervoso, o porte nobre e altivo; a sua crina é comprida e fina; os seus membros, seccos, vigorosos, bem talhados; os cascos pequenas e solidos. Tem as narinas amplas, muito abertas, os labios delgados, as orelhas pequenos, rectas afastadas, muito moveis. Os seus olhos, á flor da testa possuem o olhar vivo e energico. Quanto ás suas aptidões, ao seu alto gráo de perfeição, explica-se pelo modo de educação a que é submettido. Effectivamente o defensor do Eslam não conhece outra vida a não ser a do guerreiro.

Elle não poderia ser apartado do seu cavallo. Assim, pois, o cavallo de trabalho arabe faz parte integrante da familia. E' o companheiro estimado, recebe caricias e é objecto de constante solicitude.

Nas condições naturaes do clima—secco e quente—e nos solicitos cuidados de todas as horas, encontra se a explicação das qualidades que fazem do cavallo arabe o mais sobrio, o [illegible] para os trajectos ao mesmo tempo longos e rapidos. O dono o habitúa pouco a pouco a supportar, sem soffrimento, a sêde e a fome, condições indispensaveis dos acasos da vida nomade.

Em uma palavra, essa raça é o typo por excellencia dos cavallos de trabalho e dos de guerra.

Disse ha pouco que a raça arabe foi outr'ora transportada para a America meridional pelos conquistadores do Novo Mundo. A raça indigena do Brazil não tem outra origem. Comquanto muito degenerada, ella conserva ainda na physionomia o cunho dos seus ascendentes, cuja sobriedade e cuja rusticidade herdou.

Esse grão de parentesco, a identidade dos climas facilitariam indubitavelmente o melhoramento da raça cavallar brazileira, se lhe proporcionassem bons garanhões arabes para o cruzamento.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Alcibiades Velloso dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde, na casa da sua antiga residencia, á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar.

Dr. João Paulo—especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 60, 1.º andar, e reside na estrada dos Afflictos n. 30, junto á estação do Espinheiro. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 467, na residencia.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Nova n. 32, onde pode ser encontrado do meio dia ás 2 horas e fora destas horas á rua do Barão de S. Borja n. 22. Especialidades—molestia de crianças, senhoras e parto. Telephone n. 326 da casa de residencia.

Dr. Sá Pereira, rua da imperatriz n. 8 dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Freitas Guimarães, medico, tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57, 1.º andar; dá consultas nos dias uteis das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4, onde attende a chamados em qualquer hora do dia e da noite. Telephone n. 292.

O Dr. Simplicio Mavignier.—Clinica medico-cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e á tarde. Telehone n. 392

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados, na sua residencia, à rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Advogados

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha continúa a advogar. Escriptorio rua do Imperador n. 46., 1.º andar.

O bacharel Joaquim Thiago da Fonseca tem seu escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 14, 1.º andar.

Occulista

Dr. Ferreira. com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horasdao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Tinta de escrever

A melhor é a tinta Victoria, vende-se a 500 rs. meia garrafa e a 800 rs. uma garrafa inteira na Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa, rua 1º. de Março n. 2, loja de ferragens de Albino da Silva & C., rua da cadeia n. 42; loja de ferragens de Brandão & C., rua Duque de Caxias n. 46.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Novos horizontes

VII

Eu disse no artigo anterior que era meu proposito fazer questão principal da instrucção do povo, como a primeira, a mais imperiosa, a mais inadiavel e essencial das reformas reclamadas pelo novo regimen. Não é, pois, de mais insistir no assumpto, e para muito dá elle.

No drama, cujas scenas actualmente se desenrolam dentro do paiz aos nossos olhos e até aos olhos de todo o mundo civilisado, é o povo um dos mais importantes personagens. Que muito é, pois, que me mereça elle particular attenção e demoradas considerações?

Um dos grandes erros da monarchia foi a pouca importancia do elemento popular, proveniente principalmente da falta de instrucção do povo e dos systemas eleitoraes, retrogrados uns e deficientes outros.

Houve tempo, não ha muitos annos, acendeu-se uma verdadeira febre com relação á instrucção publica; mas dentro em pouco baixou notavelmente a temperatura nesse ramo da publica administração, não sem deixar erros e inconvenientes, pois, durante o ultimo periodo de sua elevação, tudo quanto ganhou a instrucção superior foi a desordem e a perturbação, cujos effeitos estamos sentindo ainda. Relativamente á eleições, si deu-se um passo para a frente, foi elle incompleto, porque deixou a ultima reforma em meio do caminho, cerceando excessivamente a intervenção popular e provocando, por isso, os planos e pretenções de fraude, a qual chegou a constituir-se a maior preoccupação dos partidos, de cuja realisação se jactavam até seus promotores e agentes.

Um povo póde ser refractario ás solicitações do progresso e tardio na aspiração de emancipar-se; ainda no ultimo artigo me referi ao Paraguay, [illegible] Turquia e ás Indias Inglezas; mas a illuminação e a emancipação dos povos é fatal, é providencial: questão de tempo, de opportunidade, ás vezes, de um simples pretexto.

E é tão terrivel o povo, quando reage contra um jugo que lhe pesa, si a instrucção não lhe modera os impetos e adoça os instinctos, quanto é cordato, moderado e methodico nos trabalhos que antecedem á sua libertação, e é nobre e generoso no dia em que a realiza.

Por infima, por humilhante, por abjecta e opprimida que seja a condição de um povo, elle tem sempre no fundo d'alma o instincto natural da liberdade, um germen de aperfeiçoamento; — é lá que está a faghlha que póde produzir o incendio.

No futuro de todo o povo, do meio de todos os seus males e soffrimentos, ha sempre uns Gracchos generosos e dedicados a se levantarem, como os martyres de uma regeneração possivel, de uma libertação provavel.

Que venham me dizer que os governos constituidos têm obrigação de obedecer ao instincto de conservação, de não serem os obreiros da propria eliminação e da orientação de seus proprios demolidores... Idéa estreita! Politica egoista e antipathica aos destinos da humanidade!

Sejam logicos e previdentes os que assim pensam; mandem queimar, na praça publica, na mesma fogueira, os livros, os jornaes, a effigie de Gutteuberg, pois, que elle já não vive, e o mais sublime de todos os reformadores e progressistas—o Crucificado. Para que não reste mais onde ler e aprender, fechem o grande livro universal, destruam a obra do grande architecto, a natureza, e, porque a guerra é contra o reino animal, anniquillem o mineral e o vegetal, apaguem os astros que povoam os espaços, porque em tudo isto ha eloquentes lições e exemplos de modificação, evolução, transformação e aperfeiçoamento. Queimem, emfim, si tanto poderem, a alma humana, com os seus sentimentos, suas aspirações e suas faculdades.

Que importa o desapparecimento do que existe, si o que tem de vir é melhor e mais perfeito?

Si, quando D. Pedro de Alcantara disse que não duvidaria ser o presidente da republica caso o Brazil quizesse fazer-se republicano, o que lhe valeu muitas censuras, visava o bem e a felicidade de sua patria e não a conservação do primeiro posto entre os seus concidadãos, revelou-se um grande e desinteressado patriota.

Aquelle instincto de conservação, a que acima me referi, por parte dos governos constituidos, é um embargo injusto e violento ao aperfeiçoamento das instituições politicas e á felicidade dos povos, porque ninguem tem o direito de impedir que mais se aperfeiçoem os que já parecem perfeitos e mais se felicitem os que já são felizes. Não é o caso de applicar a lei economica de que a amontoação em poucas mãos de grandes cabedaes e fortunas é um mal para a riqueza geral.

Ao contrario, o desprendimento dos governos neste sentido é a realisação de um sublime altruismo, que não duvida aceitar o proprio sacrificio em favor da conquista da felicidade do maior numero.

Desenganem-se os que se mostram assustadiços diante dos avanços do progresso. Na altura em que vai a humanidade na sua marcha providencial, incessante como a do eterno caminheiro da legenda; diante dos exemplos e das lições da historia, e no ponto a que já chegaram a experiencia deixada pelos seculos e as locubrações pacientes e não interrompidas do espirito humano, conceber a idéa de oppor se á torrente da evolução geral, é querer imprudentemente esbarrar a queda de um monolitho que rola pelas inclinações da montanha, é ter a estulta velleidade de conter com as palmas das mãos as aguas do S. Francisco nas cachoeiras de Paulo Affonso!

Sim, repito, foi um dos grandes erros da monarchia não ter sabido preprrar no povo um elemento de resistencia em seu favor, que difficultasse o caminho e as victorias ás propogandas subversivas, e demorasse ao menos, a substituição das crenças e do objectivo das adhesões. Na pallidez e frouxidão destas e na ausencia daquelle preparo, o povo representava uma massa de facil transformação, um terreno adubado para diversas culturas.

Aproveite, pois, a republica a lição, que é edificante, e que tanto mais a deve impressionar, quanto o nosso povo, em geral, si não tinha crenças fundas e enthusiasmos no antigo regimen, trouxe delle habitos, costumes e tradições, que precisam ser modificados e substituidos.

Não instrua o povo, e a republica não terá nelle um esteio, um sustentaculo, mais do que isto, um collaborador consciente e intelligente, e, n'um dia de difficuldade, ver-se-ha isolada, como a monarchia, que, no momento solemne e supremo da queda, só teve em torno de si o retrahimento e a indifferença.

Luthero, o audaz reformador, teve uma perfeita intuição dos beneficios e grandes resultados da instrucção do povo, teve uma feliz previsão, quando, no seu tempo, sentio a necessidade das escolas christãs; foi um propheta, quando disse que « supportar a ignorancia era fazer causa commum com o diabo », e quando accrescentou « o que faz a prosperidade de uma « cidade, não são os thesouros, as muralhas « fortes, as bellas casas, as armas brilhantes; « sua verdadeira riqueza, sua salvação e sua « força é contar muitos cidadãos instruidos, « honestos e bem educados. » Os factos o justificaram, teve continuadores a grande obra de sua iniciativa, e, modernamente, entre outros, E. Laboulaye, o grande propagandista das instituições e idéas livres, affirma que: « a liberdade tem como condição principal a educação « de todos os cidadãos » e que « uma democracia ignorante é uma democracia condemnada. »

Inspirem-se governantes e governados nestes avisos e conselhos de grandes autoridades, e, sem necessidade de muito alongarem as vistas, voltem-se para os Estados Unidos, nossos visinhos, e lá estão magnificos exemplos. Os estabelecimentos de instrucção daquelle grande paiz quasi que excedem ás necessidades da população, que é immensa, tão grandes são em numero e em luxo. Aonde chega o explorador, o colono, no seio das mattas, no meio dos camposnas solidões do deserto, vencidos os obstaculos da natureza e as luctas com os selvagens, levantam-se immediatamente uma casa, uma igreja e uma escola; e, á proporção que augmenta o numero dos habitantes, esta ultima e a primeira são seguidas de muitas outras, e dentro em pouco lá echôa e penetra o silvo e o penacho de fumo das locomotivas. São esses habitos, essa iniciativa, essa educação, essa instrucção, em fim, que fazem dos americanos do norte um povo masculo, exhuberante de vida, repleto de fartura e riqueza, e cheio de independencia, liberdade e patriotismo.

Foi dessa educação que proveio ainda um grande exemplo muito mais frisante, digno da admiração e imitação dos cidadãos deste paiz, e no qual estes podem encontrar incentivos e desafios para se instruirem independentemente da tutella e iniciativa dos governos. Refiro me á força de vontade, á coragem e tenacidade com que os antigos escravos, depois da grande guerra alli havida por amor de sua emancipação, e lutando por muito tempo ainda contra a má vontade, os obstaculos de toda ordem e até as perseguições do partido que batalhára contra elles, conseguiram fundar escolas, estudar, aprender, logrando, por fim, como é hoje um facto, elevar o seu nivel moral, e erguer-se muito acima da condição humilde de que acabavam de sahir.

Não fosse essa educação, que começa com uma pequena aggregação de familias, e, ás vezes, com uma familia só, uma casa, uma igreja e uma escola, como já disse; que se desenvolve com o augmento desses elementos e sua transformação em municipalidades; e se aperfeiçoa, por fim, com a instrucção, a proporção que estas se vão convertendo em grandes centros populosos, não fosse essa educação, e os cidadãos dos Estados Unidos não teriam bem definidos o espirito de familia e o espirito municipal, dous grandes elementos de liberdade, na opinião do abbade Martinet, em sua *Sciencia Social*, muito ultramontana, é verde, mas muito verdadeira neste ponto.

Reservo para o seguinte artigo outra ordem de considerações.

Recife, 7 de Maio de 1890.

JUVENCIO D'AGUIAR.

Martins Junior

Povo pernambucano, não se trata aqui de fementidas propagandas das quaes nunca auferistes proveito algum, nem tão pouco se cogita de recepções de condes e de outros tantos corcundas realistas e hoje adhesos farcistas da republica; trata-se da recepção d'um cidadão feito por si mesmo, de cuja roupagem não sahe poeira; de um cidadão modelo da presente intuição; do cidadão Martins Junior, de quem nada temos que arguir, e senão que admirar em todo seu tirocinio republicano; trata-se finalmente da recepção de um nosso compatriota sem fóros de fidalgo, sem oligarchia, tão simples e puro quanto por isto mesmo é o chefe escolhido da republica deste Estado.

Eia, pois, cumpre-nos de todo coração festejar a bôa volta deste inclito cidadão ao seio de sua e nossa patria.

Maio, 7 de 90.

Joaquim S. P. Siqueira Cavalcante.

Engenheiro Joaqnim Pernambuco

A bordo do vapor *La Plata*, deve chegar hoje a esta capital o denodado propagandista republicano Dr. Joaquim José de Almeida Pernambuco.

A idéa vencedora em 15 de Novembro teve sempre nesse eminente cidadão e distincto pernambucano um dos seus mais extremosos propugnadores.

Desprezando as posições officiaes, que teria, se quizesse, no regimen monarchico por achal-as inconciliaveis com os seus sentimentos de republicano puro, preferio arrostar as privações do ostracismo politico desde o Ministerio Sinimbú. Perseguido pelos inimigos da republica, Joaquim Pernambuco apparecia cada vez mais destemido e onde quer que algum dos seus correligionarios fosse victima das violencias dos pseudo defensores do throno, ahi se apresentava o intemerato campeão das liberdades publicas, fazendo frente aos titeres da monarchia, muito embora compartilhasse as mesmas violencias.

Por maiores que fossem os labéos lançados aos republicanos, por mais atrozes que fossem as ameaças dos governos monarchicos, áquelles que trabalhavam pela regeneração da patria por meio da propaganda democratica, nunca Joaquim Pernambuco recuou um passo de seu posto, o mesmo em que se achou collocado a 15 de Novembro, ao lado dos illustres cidadãos a quem cabe o maior quinhão das glorias pelo advento da republica.

Jornalista, sua penna jamais traçou uma linha que não fosse em prol da causa santa que defendia.

Orador, suas palavras são ouvidas com o respeito devido aos grandes batalhadores de uma idéa.

Cidadão, o seu caracter inquebrantavel e invejavel perseverança o põem a salvo de qualquer investida.

Seja, pois, bem vindo á terra natal esse nosso illustre comprovinciano em quem vemos com satisfação, um dos seus mais dilectos filhos.

Saude e fraternidade.

Recife, 7 de Maio de 1890.

Um pernambucano.

Parabens ao Dr. Barros Carneiro, pelo seu feliz anniversario natalicio.

Recife, 8 de Maio de 1890.

Agradecimento

Maria Moreira de Araujo Livramento e seus filhos, Viscondessa do Livramento, Carolina Soares de Amorim Moreira e sua filha Anna Marques de Amorim e seus filhos, João Moreira de Araujo Livramento, sua mulher e filhos, Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, sua mulher e filhos, Candido Affonso Moreira e sua mulher, Francisco Augusto de Araujo e sua mulher, viuva e filhos, mãi, sogra, avó, irmãos, cunhados e tios do finado José Antonio de Araujo Livramento agradecem do intimo d'alma a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes daquelle finado para sua eterna morada e a todos confessam sua eterna gratidão.

Recife, 7 de Maio de 1890.

Club de Santo Amaro das Salinas

A directoria convida aos Srs. associados deste Club a reunirem-se hoje no Arsenal de Marinha, afim de assistirem ao desembarque do distincto chefe republicano Dr. José Izidoro Martins Junior, e d'ahi acompanharem-no á casa de sua residencia, em bonds especiaes.

A reunião será na occasião em que chegue a este porto o vapor *La Plata*.

O **Vinho Vivien** de extracto puro de figado de bacalhão, não carece ser recommendado por meio de pomposos chamarizes. Conhecido e receitado ha muitos annos tem elle prestado á therapeutica os mais assignalados serviços. Os medicos gabam lhe a provada efficacia, e admiram lhe o preparo scientificamente dosado. Os enfermos sabem por experiencia que é um poderoso reconstituinte. As crianças tomam n'o facilmente por causa do gosto saboroso que tem, dissimulando a sua preparação o cheiro desagradavel e o sabor nauseabundo do oleo do figado de bacalhão, cujas virtudes possue ne mais alto grão.

Nossa Senhora do Monte

Conclusão da receita de obulos para o concerto e melhoramento da capella-mór da mesma Senhora, desde Janeiro a Março do mesmo anno. Concorreram os seguintes senhores:

Francisco Augusto Pacheco	200$000
Bartholomeu Lourenço, mais	50$000
Joaquim Ferreira da Silva (refinação)	20$000
D. Margarida Machado, mais	20$000
C. J. C. M., promessa	20$000
D. Maria da Gloria M. Rosas. promessa	20$000
Padre Jonas Batinga, mais	10$000
Calisto José de Mello	10$000
Antonio Joaquim Cavalcante, mais	10$000
Um devoto (para a chave do sacrario)	10$000
C. Dr. Maia	5$000
D. A. E. de Oliveira	5$000
Tenente Manoel Frazão	5$000
Um devoto	5$000
D. Bellarmina	5$000
C. M., mais	5$000
Julio C. Paes Barreto, mais	5$000
Pelo Sr. Joaquim Luiz Teixeira, Luiz Barbosa	5$000
Poças, Mendes & C.	5$000
Kaebellin	5$000
José Maria de Andrade	5$000
Alexandre Lopes de Medicis	5$000
Uma devota (promessa)	6$000
Um devoto	6$000
Ricardo	2$000
Miguel Motta, mais	2$000
Capitão Silvino de Mello	2$000
Coutinho, mais	2$000
Alfredo Pessoa	2$000
Chaves	2$000
Dr. Almeida Cunha	2$000
Um anonymo	2$000
Um sacerdote	2$000
D. Maria Alexandrina A.	2$000
D. Francisca M., mais	2$000
Lauriano J. de Barros, mais	2$000
D Felicia.	2$000
Uma devota	1$000
Um devoto	1$000
Resultado das caixinhas:	
No mez de Janeiro	54$760
No mez de Fevereiro	22$760
No mez de Março	30$220
No dia da passagem da imagem	17$620
De lenha verde ao capitão Silvino	6$400
Resultado da cera	100$800
No dia da Festa	199$910
Pela companhia dos Trilhos de Olinda	200$000
Total	1:095$470

Pelo Sr. Jacintho D. Gomes do Rego, proveniente de cartas e já publicado nos *Diarios* de 31 de Agosto e 3 de Outubro de 1889 8$000, sendo os seguintes senhores:

Joaquim Fradcisco B. Uchoa	1$000
Manoel José da Silva	1$000
José Themotheo P. Medeiros	1$000
Pedro Gonçalves de Arruda	$500
Luiz Bezerra dos Santos	$500
Antonio de Castro	$500
D. Anna Flora M. Lobo	$500
D. Julia Josephina C.	$500
Alfredo Lucio de Castro	$500
D. Paulina Francisca de Siqueira	$500
E. S. G. (devoto)	$500
João Baptista Ferreira	$500
Um devoto	$500
Somma	8$000

Declaro ao respeitavel publico, que em consciencia é o resultado fiel da receita desde o dia 19 de Março de 1889, a Março de 1890, segundo a nota fiel e escrupulosamente publicada e conservada.

Em breve fareis de ver o resultado não menos fiel da despeza, como já tive occasião de declarar pela respeitavel e bemfazeja redacção deste *Diario*, que tão bons serviços tem prestado a grande causa da Senhora do Monte.

Olinda, 24 de Abril de 1890.

Clerigo *Juvenal.*

Hospital Portuguez

Assembléa geral extraordinaria

Não se tendo reunido *(talvez, em vista do máo tempo, e não por indiferença)* numero razoavel de socios, são de novo convidados a reunirem-se na secretaria do Hospital, no dia 11 do corrente, ás 11 horas da manhã para se proceder a eleição dos membros da junta que tem de preencher as vagas dos que regeitaram os lugares para que foram eleitos em assembléa geral ordinaria no dia 1 de Dezembro de 1889.

Duas horas depois da marcada se constituirá a assembléa com qualquer numero que se ache presente.

Secretaria do Hospital Portuguez, 5 de Maio de 1890.

Cesario A. S. Papoula,
Secretario.

Collegio de N. S. da Penha
PARA O SEXO FEMININO
sob a direcção de Augusta Carneiro
Rua da Aurora n. 37
Segundo andar

Eleição da mesa regedora da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra, da igreja da Santa Cruz, que tem de reger a mesma confraria no anno compromissal de 1890—1891.

Provedor

O irmão Adolpho Antonio Alves Guimarães

Escrivão

Justino dos Santos Vieira.

Thesoureiro

O irmão ex-provedor Joaquim Martins de Oliveira,

Procuradores

O irmão ex-thesoureiro Domingos Gonçalves Villa-Verde.

O irmão José Joaquim da Cunha Maia.

Definidores

Os irmãos ex-provedores:
Manoel Domingues da Silva.
José Joaquim Alves Pacheco.
Victorino Francisco Rodrigues da Silva.
Adalberto José de Paiva.

Os irmãos ex-procuradores:
José Gonçalves Martins.
Sebastião Lopes Guimarães do Amaral.
Matheus Ramos da Cruz.

Os irmãos:
Antonio Gregorio Chaves.
José Gomes de Oliveira Piedade.
João Mendes Martins.
José Francisco Angeiras.
Manoel José de Azevedo Maia.

Provedora

A irmã a Exma. Sra. D. Maria Fernandes Marcos Costa.

Escrivã

A irmã a Exma. Sra. D. Maria Flazer Valongeiros.

Definidoras

As irmãs as Exmas Sars. DD.:
Silvana Januaria da Silva Agra.
Adelaide Josephina de Mira Conrado.
Urbana J. R. da Silva Baptista.
Francisca Ephigenia Soares da Rocha.
Autonia Maria do Espirito Santo.
Anna Brezidia da Cunha Paiva.
Alexaudrina Farias Vieira Nayre.
Candida Raposo Chaves.
Candida Maria de Abreu Guimarães.
Candida Augusta da Silva Gouveia.
Emilia Maria Luiza Dously.
Elizia Ambrosina Martins.
Felismina Maria de Carvalho.
Genoveva Maria da Fonseca Ventura.
Helliodora Bustorff.
Francelina Duarte Vidal Menezes Farias.
Florinda Adelaide de Azevedo Maia e Silva.
Francisca de Paula Figueiredo Gama.
Francisca A. Mares Botelho.
Maria Senhorinha Pessoa Dutra.
Othilia Mendes Martins.
Maria Bernardina Ramos.
Estephania Maria Ferreira da Cunha.
Umbelina Maria Carneiro de Mello.

Consistorio da confraria do S. B. da Via-Sacra na igreja da Santa Cruz, 30 de Abril de 1890.

Servindo de escrivão,
Manoel D. da Silva
Vigario, *Augusto Franklin M. da Silva.*

✝

PADRE AMARO J. DE OLINDA BARCELLOS

Dia 11 de Maio de 1890

5.º ANNIVERSARIO DE SEU PASSAMENTO

Só Deus é eterno.
Tudo mais é illusão.

CELEBRAM-SE MISSAS POR SU'ALMA

SAUDADE DE SEUS PAIS

O advogado

Dr. Manoel Portella Junior transferio o seu escriptorio para a rua do Commercio n. 44, 1.º andar. (Entrada pela rua do Torres).

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 7 DE MAIO DE 1890.

O movimento na praça limitou-se a transacções no mercado de cambios.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram a 21 1/2, recusando saccar acima daquella taxa até 2 horas da tarde, quando o English offereceu 21 5/8 para a 1ª mala.

Em papel particular não houve negocis.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Mercado inalterado, continuando o Nacional a saccar a 21 5/8 e os demais bancos a 21 1/2 nominal.

O movimento foi pequeno.

TBELLS FFIXADS

Praças	De Pernambuco 90 d/v	De Pernambuco á vista	Sul Americano 90 d/v	Sul Americano á vista
Londres	21 1/2	21 1/4	21 1/2	20 1/4
Pariz	444	447	444	447
Italia	..	447	...	...
Hamburgo	547	551	547	551
Lisboa e Porto	247	249	247	249
Principaes cidades de Portugal	...	254	...	254
Açores	...	...	...	...
Madeira	...	...	...	...
New-York	...	2$350	...	...

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 7 de Maio de 1890

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 e 60 d/v com o desconto na razão de 8 0/0 ao anno.

Diogenes Celso da Nobrega, retirando se com sua esposa para o Estado do Rio Grande do Norte e não tendo tempo de despedir se de todos os seus amigos, o faz pela imprensa e põe alli á disposição dos mesmos os seus serviços.

Recife, 5 de Maio de 1890.

Promptuario da lei

DO CASAMENTO CIVIL

Acha-se prestes a sahir do prelo esta obra seguida da lei annotada onde se discutem diversas questões praticas e faz-se um estudo comparativo com o direito antigo.

Como appensos, traz o livro as instrucções baixadas para a execução da lei e mais actos publicados a seu respeito e bem assim o regulamento do registro civil, como materia que se prende ao assumpto.

O livro que se comporá, mais ou menos, de 200 paginas, offerece utilidades áquelles que se dedicarem ao estudo e execução da mesma lei, bem como ao publico em geral.

Sendo a tiragem de poucos exemplares visto não poder seu autor accarretar com despezas superiores, se dará preferencia aos pedidos que forem feitos, para o que se indica a livraria Parisiense á rua 1º de Março n. 7.

Preço do volume, pagavel á entrega deste:

Brochura	2$000
Encadernado	3$000

Isolina e Silvina

Eis o que attesta um conhecido morador de Pelotas com referencia a dous casos de asthma:

« Attesto que as minhas filhas Isolina e Silvina soffriam, ha mais de tres annos, horrivelmente de asthma, que lhes vinha por accessos amiudados e tão fortes, que eu julguei em muitos d'elles, ter se approximado o termo fatal de suas pobres existencias. Depois, porém, que usaram do Peitoral de Cambará, preparação do Sr. J. Alvares de Souza Soares, só Silvina foi atacada, ha quinze dias, de um novo accesso, que cedeu promptamente ao mesmo peitoral.

« *Miguel Antonio dos Santos.* »

(A firma está reconhecida.)

Revelações e merecimentos

Poucas vezes temos experimentado uma tão intima satisfação; melhor diriamos um legitimo orgulho por noticiar ao respeitavel publico que a *cerveja La Rosa Allemana* é uma mensageira para o corpo tanto bebida como regalo que é de finissimo paladar, como é infallivel na cura de enchaqueca, ataques hemorrhoidaes, corrimentos e *flôres brancas.*

Não alongamos considerações e limitamo-nos, pois, a descobrir a riqueza da cerveja *La Rosa Allemana*, já professada publicamente. *A verdade é sempre verdade.* Além dos estabelecimentos já annunciados está á venda em outros importantes estabelecimentos dos Srs. João da Cunha Vasconcellos, rua do Livramento; Antonio Guilhermino dos Santos, rua Direita, Moreira Irmão, rua de Pedro Affonso; José da Silva Pereira Lisboa, rua do Imperador; Manoel Martins Lourenço, Jaboatão; Francisco Mendes da Fonseca, Pilar de Alagôas, José Domingos d'Oliveira e Manoel Ferreira Silva Veiga, Natal; João Juvenal Barbosa Tinoco, Baptista Junior & C., e Ismael Cesar Duarte Ribeiro, Macahiba.

Dr. Silva Leal

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio e residencia á rua do Livramento n. 6 1.º andar. Consultas das 11 ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora, por escripto

Dr. Coelho Leite

participa a seus clientes e amigos que mudou sua residencia para a rua Barão da Victoria n. 61, 1.º andar, e continúa a dar consultas de 1 ás 3 horas da tarde, no seu consultorio, rua Duque de Caxias n. 57.

Paranaguá

O honrado cidadão Sr. Joaquim Soares Gomes, vice-consul de Portugal e Inglaterra, em Paranaguá, tratando da cura de uma bronchite de mau caracter, em sua esposa, diz o seguinte:

« . . . Minha mulher acha-se perfeitamente restabelecida de sua grave enfermidade, com o uso de quatro vidros do Peitoral de Cambará, tendo antes experimentado, sempre inutilmente, talvez cincoenta remedios diversos.

Joaquim Soares Gomes. »

(A firma está reconhecida.)

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Algodão

Não houve vendas.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 5, constou de 40.000 kilos para o interior.

As entradas verificadas, até a data de hoje só bem a 588 saccas, sendo por:

Barcaças	130	Saccas
Vapores	...	»
Animaes	200	»
Via-ferrea de Caruarú	16	»
Via-ferrea de S. Francisco	59	»
Via-ferrea de Limoeiro	183	»
Somma	588	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Usinas	3$700 a 4$000
Branco	3$300 a 3$900
Somenos	2$600 a 2$800
Mascavado purgado	1$600 a 1$800
Brutos	1$300 a 1$600
Retame	$900 a 1$200

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 5, constou de 695.965 kilos, sendo 60.000 para o exterior e 635.966 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 7.493 saccos sendo por:

Barcaças	3.122	Saccos
Vapores	...	»
Animaes	202	»
Via-ferrea de Caruarú	535	»
Via-ferrea de S. Francisco	3 588	»
Via-ferrea do Limoeiro	46	»
Somma	7.493	Saccos

Couros

Couros salgados 400 réis, e os verdes a 240 réis.

Aguardente

Cota-se a 94$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 190$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 5 A 10 DE MAIO DE 1890

Vide o Diario de 4 de Maio

Elixir depurativo vegetal.

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite.

Deverão tomar banhos frios ou mornos pela manhã e á noite.

Resguardo regular.

Encontra se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 33.

O autor deste preparado póde ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

Cuidado com as falsificações

N. 111

Attesto que a pedido de D. Maria Vicente Ferreira, comprei na rua do Barão da Victoria n. 37, seis garrafas do Elixir depurativo e restaurador, preparado pelo Sr. Angelino José dos Santos Andrade, para ella, afim de conseguir curar se de diversos funchos que tinha na perna direita, aos quaes davam o nome de formigueiro, e conseguio restabelecer-se da referida enfermidade adquirida ha dous annos, e rebelde a muitos remedios que havia usado, conforme me declarou a mesma senhora.

Pode o Sr. Angelino, fazer deste attestado o uso que lhe convier uma vez que com esta declaração sem duvida se presta um serviço á humanidade.

Recife, 10 de Setembro de 1884.

José A. da Costa Pontes.

N. 112

Engenho Amoroso, da comarca de Agua Preta, 22 de Junho de 1887.

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade
Amigo e Sr.

Communico-lhe que, tendo soffrido em Junho de 1884, de horrivel rheumatismo, por mais e um anno, recorrendo eu a diversos medicos, usando das suas receitas durante esse periodo, sem obter o menor alivio aos meus soffrimentos, a molestia progredia de dia para dia, a ponto de me atacar os olhos, dos quaes me perturbava vista com bastantes dores nos globos dos olhos. Fui aconselhado por um amigo para usar do seu Elixir depurativo do sangue, e graças a Deus, em tão boa hora lancei mão delle, e com o uso de duas garrafas achome completamente restabelecido de meus encommodos.

Destas poucas linhas que só contêm a verdade, poderá V. S. fazer o uso que lhe convier.

Sem mais assumpto sou de V. S. criado.

Francisco Paes de Luna.

N. 113

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.

Estando uma pessoa menor, de minha casa, de 3 para 4 annos, soffrendo da terrivel molestia Flores Brancas, e tendo tomado diversos remedios sem resultado algum; e chegando ao meu conhecimento o prodigio do seu preparado, lancei mão delle, tomando apenas uma garrafa ficou completamente restabelecida.

E' de lastimar que esse precioso purificador do sangue não seja conhecido por todos para bem da humanidade.

Pode fazer o uso que lhe approuver desta minha carta.

Sou de V. S.
Attencioso e obrigado,
Antonio Meneles Cordeiro de Gusmão.

(Estavam sellados e reconhecidas as firmas.)

Esmolas

As almas caridosas soccorram, pelo amor de Deus, a viuva pobre e doente Senhorinha dos Santos Coelho Bastos, á rua das Carroças n. 4.

Essa infeliz vive na maior penuria, e merece o obulo dictado pelos generosos sentimentos de caridade.

Notice

British subjects are informed that the declaration required by the naturalization act, decreed by the provisional government of Brazil on the 15th of December 1889, should be complied with.

A. Cohen,
H. B. M. consul.

Navios á descarga

Barca portugueza *Novo Silencio*, varios generos.
Barca nacional *Marianninha* xarque.
Barca ingleza *Lavinia* bacalhão.
Brigue hollandez *Meidem*, xarque.
Brigue portuguez *Adelina*, varios generos.
Lûgar portuguez *Temerario* xarque.
Lûgar nacional *Duas Americas*, varios generos.
Lûgar inglez *Dora* bacalhão.
Lûgar hollandez *H. R. Leembuis*, graxa.
Lûgar americano *Anna*, milho.
Patacho hollandez *Henrika*, xarque.
Patacho norueguense *Ceres* xarque.
Patacho francez *General Berge*, xarque.

Importação

Lugre inglez «Clutha,» entrado de Terra Nova em 6 do andante e consignado a Blackburn Needham & C. manifestou:

Bacalhão 3.000 barricas e 1.690 meias ditas á ordem.

Lugre inglez «Peggy,» entrado de Terra Nova, em igual data e consignado a Blackburn Needham & C., manifestou:

Bacalhão 2.625 barricas e 3.022 meias ditas á ordem.

Vapor nacional «Guahy,» entrado dos portos do sul em 6 do andante e consignado a Pedro Osorio de Cerqueira, manifestou:

Cera 2 caixas a Albino Silva & C.
Cordas 2 amarrados a Rossback Brothers & C.
Mercadorias diversas 5 volumes a Joseph Latham.
Oleo 40 caixas a Pohlmann & C.
Ferragens 1 caixa e 18 volumes a W. Blackburn.
Pelles 79 fardos a Rossback Brothers & C., 81 a Abe Stein & C.
Panno de algodão 80 fardos a Ferreira Irmãos & C., 70 a Silva Guimarães & C. 50 a Rodrigues Lima & C.
Saccos 20 fardos a Pohlmann & C.
Tamancos 7 fardos a Francisco Ferreira.

Exportação

RECIFE, 6 DE MAIO DE 1890

Para o exterior

— No vapor inglez *Thames*, para Montevidéo carregaram:

B. Oliveira & C., 7 saccos com 350 kilos de cera de carnaúba.

— No vapor americano *Alliança*, para New York carregou:

J. C. Levy, 27,013 pelles de cabra.

— No vapor francez *V. de Pernambuco*, para o Havre, carregou:

Lima Braga, 1 barril com 85 litros de aguardente.

— No brigue portuguez *Adelina*, para o Porto, carregaram:

L. Lima, 245 saccas com 19 010 kilos de algodão.

F. J. R. de Carvalho, 1 caixa com 60 kilos de doce.

Culto Evangelico

Ha culto publico com leitura e explicação do Evangelho, todos os Domingos ás 11 horas da manhã e ás 7 horas da noite, e nas quintas-feitas ás 7 horas da noite, na rua do Imperador n. 71, 1.º andar. A entrada é franca.

Convidam se as familias e o publico em geral a assistirem.

« Examinae as escripturas, pois julgaes ter nellas a vida eterna; e ellas mesmas são as que dão testemuuho de mim » — Evan. de João, cap. 5.º ver. 39.)

A's familias

Ensino de primeiras lettras, portuguez, francez e inglez; pelas residencias dos alumnos, dentro da cidade e em seus arrabaldes: a tratar na rua do Imperador n. 75, 2.º andar.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario numero 26

SEGUNDO ANDAR

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Pariz, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Advogado

O Dr. Gomes Parente mudou seu escriptorio para o pateo do collegio n. 77.

Dr. Eusebio Martins Costa

tem o seu consultorio medico e residencia á rua Barão da Victoria n. 7, 1.º andar, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

EDITAES

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel desta cidade do Recife e seu termo capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que findos os 20 dias de pregão e tres praças da lei, será arrematado por quem mais der e maior lance offerecer, depois da audiencia deste juizo que terá lugar no dia 17 de Maio do corrente anno, o immovel penhorado a Virginio Horacio de Freitas e sua mulher para pagamento do executivo por custas promovido pelo bacharel Antonio de Lellis e Souza Pontes, o qual immovel foi avaliado pela forma seguinte:

Uma casa de pedra e cal no lugar denominado — Cabanga—da freguezia de S. José, a qual tem uma porta larga no oitão do sul, sem repartimento, tendo tres tanques para curtir couros, medindo sete metros de largura e dezeseis metros e dez centimetros de comprimento, avaliada por 550$000.

Pelo que toda a pessoa que em dito immovel quizer lançar o poderá fazer nos dias de praça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 7 de Abril de 1890.

Eu, Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão fiz escrever e subscrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

DECLARAÇÕES

Matriz de Santo Antonio

Existindo nesta matriz cerca de 500 caixas ou urnas contendo ossos de individuos que foram irmãos da veneravel irmandade do SS. Sacramento, entre ellas uma grande quantidade completamente estragada, e não existindo no compromisso disposição alguma que obrigue a irmandade a ter sob sua guarda e cuidado, os restos daquelles que foram seus irmãos, a mesa regedora deliberou que por meio de annuncios fossem convidados os interessados na conservação desses ossos a virem reclamal os, o que o faço pelo presente, marcando lhes o prazo de 60 dias para este fim, findos os quaes e não havendo reclamação se dará destino a esses ossos precedidas as formalidades legaes. Outrosim declaro, que foi tambem deliberado, que d'ora em diante só serão recebidos em nossa igreja ossos de irmãos que na mesma tenham jazigos, e que vierem acompanhados da respectiva provisão do governo do bispado.

Consistorio da veneravel irmandade do SS. Sacramento da matriz de Santo Antonio do Recife, 30 de Abril de 1890. - O escrivão,

Francisco José dos Passos Guimarães.

Thesouraria de Fazenda

Tendo o Sr. Ministro da Fazenda resolvido, no intuito de melhorar a circulação monetaria, retirar do movimento das transacções as notas de 500 rs. e emittir moedas de prata de 1$ e 500 rs, esta thesouraria está desde logo procedendo a essa substituição, de conformidade com a circular do Thesouro Nacional sob n. 22 de 26 de Março ultimo, para o que acha se de posse de uma remessa, vinda da Casa da Moeda, de moedas dos alludidos valores, novamente cunhadas. Assim, pois, o faço publico, de ordem do Sr. Dr. inspector.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 30 de Abril de 1890.

O secretario da junta.
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao respeitavel corpo commercial, que de commum accordo dissolveram em 22 do corrente mez, a sociedade que gyrava sob a firma social de Suitberto & C., retirando se o socio de industria, Evergisto de Hollanda Vasconcellos, pago e satisfeito de seus lucros, ficando todo o activo a cargo somente de Suitberto de Siqueira Barbosa Arco Verde.

Ilha das Flores, 28 de Abril de 1890

Evergisto de Hollanda Vasconcellos.
Suitberto de Siqueira B. Arco Verde.

Club Republicano Parochial da Boa-Vista

De ordem da directoria, convido os socios deste club a comparecerem ao desembarque de nosso illustre chefe Dr. Martins Junior, que deve chegar no dia 8 do corrente, da Capital Federal, á bordo do vapor *La Plata.*

Neste dia haverá carros a disposição dos socios, na rua do Hospicio, defronte do predio em que funcciona o club.

A's 6 horas da manhã os socios devem estar reunidos.

Recife, 6 de Maio de 1890.—O secretario,
Rodrigues Vianna.

Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão capitão, director interino deste arsenal, distribuem-se costuras no dia 8 do corrente mez, com as costureiras possuidoras das guias de ns. 226 á 242 de conformidade com as ordens em vigor.

Secção de costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 6 de Maio de 1890.

Felix Antonio de Alcantara
Alferes adjunto.

Club Esgrima

São convidados os socios deste Club, para assembléa geral, no dia 9 do corrente, ás 6 horas da tarde, á rua do Rosario da Bôa Vista n. 36.

7 de Maio de 1890.

O thesoureiro,
Caldas Padilha.

Para o interior

— No vapor nacional *Pernambuco*, para Paranaguá, carregaram:

P. Carneiro & C., 75 saccos com 4,500 kilos de assucar branco e 25 ditos com 1,500 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregou:

M. F. Leite, 130 saccos com 7,800 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *S. Francisco*, para Maceió, carregaram:

F. da Costa & C., 1 barril com 86 litros de alcool.

Para Bahia, carregaram:

M. A. Senna & C., 64 barricas com 4,057 kilos de assucar refinado.

A. C. Moreira Dias, 50 barris com 8,000 litros de mel.

P. Carneiro & C., 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

F. Cascão & Filho, 15 barris com 2,400 litros de mel, 41 barricas com 5,122 kilos de assucar mascavado e 9 ditas com 1,093 ditos de dito branco.

Para Penedo, carregou:

M. G. da Rosa, 300 saccos com farinha de mandioca.

Para Aracajú, carregaram:

M. G. da Rosa, 1,000 saccos com farinha de mandioca.

Guimarães & Valente, 300 saccos com farinha de mandioca

— No vapor nacional *Guahy*, para Bahia, carregou:

M. G. da Rosa, 500 saccos com farinha de mandioca.

Para Penedo, carregaram:

P. Alves & C., 100 barris com 16,000 litros de mel.

— No vapor francez *V. do Rosario*, para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Pinto & C., 100 pipas com 48,000 litros de aguardente.

— No vapor allemão *Olinda*, para Rio de Janeiro, carregaram:

A. de Albuquerque, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6 000 ditos de dito mascavado.

A. de Oliveira Maia, 10.000 cocos, fructa.

Para Santos, carregaram:

M. Borges & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

— No patacho norueguense *Ceres*, para Rio Grande do Norte, carregou:

M. G. da Rosa, 300 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate *Geriquity*, para Rio Grande do Norte, carregou:

M. G. da Rosa, 1,000 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate *Deus te Salve*, para Aracaty, carregaram:

Fernandes & Irmão, 13 barris com 1.780 litros de mel e 5 garrafões com 75 ditos de genebra.

— No hiate *Rainha dos Anjos*, para Macáo, carregou:

M. G. da Rosa, 400 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *D. Sinhá*, para o Natal, carregou:

M. G. da Rosa, 400 saccos com farinha de mandioca.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional «Guahy,» para:

Maia & Rezende	1.949$600
Martins Fiuza & C.	400$000

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 6	104.986$239	
Idem de 7	49:758$835	154:745$074
Renda do Estado de Pernambuco:		
Do dia 1 a 6	23:785$802	
Idem de 7	7.835$316	
		31:621$118
Somma total		186:366$192

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 7 de Maio de 1890.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 6	10.490$615	
Idem de 7	1:686$311	
		12:176$926

Recife Drainage

Do dia 1 a 6	2:902$073	
Idem de 7	547$901	
		3:449$974

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 6 de Maio foi o seguinte:

Entraram:

25 bois pesando 3,829 kilos.	
475 kilos de peixe a 20 réis	9$500
12 cargas com farinha a 200 rs.	2$400
3 ditas de fructas diversas a 300 rs.	900
33 columnas a 600 rs.	19$800
106 taboleiros a 200 rs,	21$200
10 suinos a 200 rs.	2$000
1 escriptorio a 300 rs.	300
66 compartimentos com farinha a 500 rs.	33$000
29 ditos de comidas a 500 rs.	14$500
99 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	39$600
17 ditos de suinos a 700 rs.	11$900

Faculdade de Direito

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do cidadão conselheiro director interino, e de conformidade com a portaria do governo provisorio da republica, de 19 de Dezembro ultimo, que se acha aberta do dia 6 a 24 do mez corrente, a inscripção para os que pretenderem fazer exames de preparatorios na época marcada na mencionada portaria (1º de Junho á 15 de Julho deste anno).

Declara-se outrosim, que ditos exames se farão, de accordo com o decreto n. 9647, de 2 de Outubro de 1886, excepção feita do seu art. 3º, que por aviso n. 741, de 30 de Dezembro do anno proximo passado, ficou suspenso até ulterior deliberação; pelo que serão admittidos a quaesquer exames os estudantes que os requererem dentro do praso acima fixado.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 5 de Maio de 1890. — O secretario,

Bonifacio de Aragão Faria Rocha.

Companhia Usina Pinto

De accordo com o que preceitúa o art. 15 dos estatutos, são convidados os senhores accionistas para a reunião de assembléa geral ordinaria, que deverá effectuar se no dia 12 de Maio proximo vindouro, na séde da companhia, á rua do Imperador n. 83, ás 12 horas do dia, afim de serem apresentados o relatorio, balanço, contas e parecer fiscal do anno social findo em 31 de Março proximo passado, e bem assim o ger se a commissão fiscal, de conformidade com o art. 14 do decreto n. 65 de 17 de Janeiro de 1890.

Recife, 27 de Abril de 1890.

A. de Souza Pinto,
Secretario.

Thesouraria de Fazenda

Cavallos á venda

A' vista do officio do Sr. governador do Estado e de ordem do Dr. inspector, faço publico que no dia 10 do andante, pelas 12 horas da manhã, em frente do quartel da 4ª bateria do 5.º batalhão de artilharia de posição, no Campo da Republica, serão vendidos em hasta publica 14 cavallos que se acham inutilisados para o serviço da mesma bateria.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 5 de Maio de 1890.—O secretario da junta,

Dr. Antonio J. de Sant'Anna.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Emprestimo

A companhia de fiação e tecidos de Pernambuco, animada pelo resultado obtido com os novos machinismos da fabrica da Torre, e desejando alargar a producção, aproveitando se da facil sahida que tem tido seus tecidos, resolveu não só augmentar os teares da fabrica da Torre como tambem os da Magdalena e substituir nesta alguns machinismos do velho systema por outros novos.

Para esse fim a assembléa geral dos accionistas deliberou em sessão de 19 de Março ultimo, contrahir um emprestimo de 300 000$000, a juros de 7 por cento, por meio de obrigações ao portador, parte das quaes deverão ser passadas ao par.

Os juros serão pagos por semestres vencidos em 1º de Outubro e 1º de Abril.

O resgate das obrigações será feito ao par, por sorteios.

O encarregado da emissão do emprestimo é o corrector Pedro José Pinto.

Concurso para preenchimento de dous logares de praticante e um de carteiro, 2.ª classe.

Faço publico que durante 30 dias, a contar desta data, acha se aberta nesta administração, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, a inscripção para o concurso ao provimento de dous logares de praticante e um de carteiro, 2.ª classe.

De conformidade com os §§ 4.º e 6.º do art. 166 do Regulamento vigente, as provas versarão:

1.º Para os logares de praticante sobre as linguas portugueza e franceza, geographia geral com desenvolvimento quanto ao Brazil, e arithmetica até a theoria das proporções inclusive, devendo ser motivo de preferencia o conhecimento das linguas ingleza e allemã.

2.º Para os logares de carteiro sobre leitura e escripta correctas e as quatro operações fundamentaes da arithmetica.

No acto da inscripção o candidato apresentará com o seu requerimento, certidão de idade, ou documento que legalmente o substitua, e bem assim attestado de que gosa bôa saúde, de que está vaccinado, e que tem bom procedimento passado pela autoridade policial do logar onde residir.

Os candidatos aos logares de praticante deverão ter mais de 18 e menos de 25 annos de idade, e os candidatos ao logar de carteiro mais mais de 18 e menos de 30 annos de idade.

Os candidatos poderão apresentar documentos que comprovem suas habilitações e serviços, sem comtudo dispensarem do concurso o candidato, quaesquer que sejam taes documentos.

Administração dos Correios de Pernambuco, em 7 de Maio de 1890.

O administrador.
Affonso do Rego Barros.

---

9 ditos de fressuras a 600 rs.	5$400
5 ditos de camarões a 200 rs.	1$0 0
34 talhos a 2$	68$000
	229$500
Rendimento de 1 a 5 do corrente	1.163$280
	1.392$780

Preços do dia:
Carne verde de 280 a 560 réis o kilo.
Suinos de 520 a 560 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 idem.
Farinha de 500 a 560 réis a cuia.
Milho de 440 a 480 réis idem.
Feijão de 900 a 1$200 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE MAIO

Europa	*Ville de Rosario*	8
Europa	*Thames*	8
Sul	*La Plata*	8
Sul	*Alliança*	8
Sul	*Ville de Pernambuco.*	10
Norte	*Advance*	12
New-York	*Maranhense*	13
Norte	*Pará*	14
Liverpool	*Author*	14
Europa	*Paranaguá*	16
Sul	*Espirito Santo*	17
Europa	*Trent*	24
Norte	*Alagoas*	24
Sul	*Tamar*	25
Sul	*Pernambuco*	27

Vapores a sahir

MEZ DE MAIO

Southampton	*La Plata*	8 as 11 h.
Santos e esc.	*Ville de Rosario*	8 as 9 h.
Buenos-Ayres	*Thames*	8 as 12 h.
New-York	*Alliança*	9 as 3 h.
Havre e esc.	*Ville de Pernambuco.*	11 as 9 h.
Sul	*Advance*	13 as 4 h.
Sul	*Pará*	15 as 5 h.
Sul	*Paranaguá*	17 as 2 h.
Norte	*Espirito Santo*	18 as 5 h.
Buenos-Ayres	*Trent*	24 as 2 h.
Southampton	*Tamar*	25 as 11 h.
Sul	*Alagoas*	25 as 5 h.
Norte	*Pernambuco*	28 as 5 h

Movimento do porto

Navio entrado no dia 6

Bahia, 6 dias—Patacho inglez «Loyalist,» de 347 toneladas, capitão I. H. Vroon, equipagem 8, carga milho, a Blackburn Needham & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor allemão «Olinda,» commandante J. Behermann, carga varios generos.

Bahia e escala—Vapor nacional «S. Francisco,» commandante Albino Vaz, carga varios generos.

Monte de Soccorro

45 leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão no dia 21 de Maio proximo, por intermedio do agente Martins, em sua séde na rua Bom Jesus n. 32, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não foram resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautelas vencidas:

17.432 1 faqueiro contendo 72 colheres, 7 conchas, 1 par de trinchantes 48 garfos, 24 facas pequenas e 4 colheres.
17.443 1 chapa de ouro (official da Rosa) cravejada de brilhantes e diamantes, 3 botões de ouro com 3 brilhantes.
17.445 1 annel de ouro com 1 brilhante grande.
17.465 1 volta de ouro, 1 medalha, 1 trancelim, 1 relogio de ouro para senhora, ouro de lei.
17.474 1 par de brincos com ametistas de perolas, 1 volta de trancelim, 1 medalha, 1 cruz, 2 anneis, ouro de lei, 1 salva, 3 colheres para chá, 1 dita para sôpa, 1 fivella de prata.
17.490 1 broche cravejado de brilhantes, 2 grampos de ouro, com peças tambem cravejadas de brilhantes.
17.500 1 bacia e 1 jarro gosto antigo, prata de lei.
17.550 4 pares de brincos, 2 alfinetes, 1 trancelim, 1 annel, ouro de lei, 1 pulseira, 3 cordões, 2 cruzes, 1 annel, ouro baixo.
17.580 1 broche, 1 par de rozeta de ouro, contendo brilhantes, 2 anneis com brilhantes.
17.593 24 colheres para sôpa e 29 ditas para chá, prata de lei.
17.611 1 par de brincos, 1 dito de rozeta, 2 medalhas, 1 luneta, 1 cruz, 1 figa, 1 alfinete pequeno, 1 annel, 1 par de botões, 2 bolas de ouro, ouro de lei, 1 par de argolas, 1 annel, ouro baixo.
17.637 3 pulseiras, 3 pares de rozetas, 1 dito de botões, 1 cordão, 1 cruz, 1 annel, 1 caixa de ouro para relogio, ouro de lei.
17.642 2 fios de pontas de ouro de lei, 2 corações de cordulina engastadas em ouro, ouro baixo.
17.693 1 par de rozetas de ouro contendo 2 saphiras e circuladas de brilhantes, 1 annel com 2 brilhantes e 1 saphira, 1 annel com um brilhante, 1 volta de ouro com medalha, 1 pulseira com mosaico, 2 pares de brincos e 1 cruz, ouro de lei, 1 pulseira, 2 alfinetes, ouro baixo.
17.700 1 correntão de ouro, 2 trancelins, 1 caixa para rapé, 2 fivellas, 1 par de botões, ouro de lei 1 par de botões, ouro baixo, 2 salvas, 2 paliteiros, 24 colheres para sôpa, 19 ditas para chá, 2 conchas para sôpa e arroz, prata de lei.
17.745 6 garfos com cabos de prata, 1 tesoura prata da lei.
17.760 1 par de rozetas com brilhantes pequenos, 1 salva, 1 paliteiro, 9 colheres para sôpa, 9 ditas para chá, prata.
17.771 2 salvas, 1 paliteiro, 1 colher para arroz, 13 ditas para sôpa, prata de lei.
17.776 1 alfinete, 1 medalha, 1 cordão, 1 par de rozetas, ouro de lei.
18.005 6 colheres para sôpa, 10 ditas para chá, prata baixa.
18.006 1 salva, 1 paliteiro, 4 colheres para sôpa e 17 ditas para chá, prata de lei.
18.038 1 par de brincos, 1 medalha como onisk, 1 annel ouro de lei, 1 paliteiro prata de lei.
18.039 1 par de rozetas e 1 dedal, ouro de lei.
18.063 2 pares de brincos, 1 volta de trancelim, 1 annel, ouro de lei.
18.105 1 par de rozetas de ouro com brilhantes pequenos.
18.211 1 par de botões de ouro com 2 brilhantes, 1 par de rozetas de ouro e 1 annel com brilhantes.
18.245 1 broche de ouro cravejado de brilhantes, 2 pulseiras, com ditos, 1 cruz cravejada de ditos grandes.
18.249 18 colheres para sôpa, 26 ditas para chá, 1 concha para arroz, prata.
18.250 1 pulseira, 1 broche, 1 par de brincos de ouro contendo brilhantes, 1 broche e 1 par de brincos com brilhantes e rubins, 1 pulseira com opalas e rubins, 1 dita lisa, 1 broche com esmeraldas e perolas, tudo ouro de lei.
18.416 1 pulseira, 2 medalhas, 2 trancelins, 1 corrente para relogio, 1 par de brincos, 1 alfinete e 1 annel ouro de lei.
18.526 1 moeda de ouro de valor de 5$000, 2 voltas de trancelim, 1 medalha, 2 figas de coral em ouro e 3 teteas, ouro de lei.
18.550 Brilhantes pequenos sob papel.
18.554 1 trancelim, 1 medalha, 1 par de brincos, 1 dito de rozetas, 3 anneis, ouro de lei.
18.564 Relogio ouro de lei.
18.567 1 pulseira de ouro contendo 4 brilhantes, 1 broche com ditos, 1 par de brincos, uma cruz de brilhantes e 1 fio de perolas.
18.571 1 volta de ouro, 2 correntes, 1 medalha para relogio, 2 trancelins, 1 moedinha de ouro com laço, 2 medalhas, 1 par de brincos, 5 ditos de rozetas, 2 anneis, 2 moedas sterlinas em botões, ouro de lei.
18.585 1 volta de ouro, 1 par de brincos e 1 annel ouro de lei.
18.588 1 redoma, 1 par de rozetas, 3 botões e 1 annel ouro de lei.
18.591 1 relogio ouro de lei.
18.600 1 pulceira de ouro, 1 dita com riquififes e coraes, 1 trancelim, 2 voltas de dito e 1 cruz, ouro de lei.
18.604 1 trancelim e um passador, ouro de lei.
18.606 1 pulseira, 1 medalhão, 1 par de brincos com rubins e perolas, ouro de lei, 2 salvas prata de lei.
18.607 1 annel de ouro com 1 brilhante.
18.610 2 anneis de ouro com brilhantes pequenos, 1 fio de perolas, 4 broches, 3 pares de brincos, 1 dito de rozetas, 2 anneis, 2 peças de cinteiro ouro de lei, 1 par de botões, 1 medalha, ouro e onisk ouro baixo, 1 salva, um paliteiro prata baixa.
18.612 1 relogio de ouro de lei, 1 salva de prata de lei.
18.615 1 salva grande, prata de lei, 1 escrivaninha incompleta, prata baixa.
18.616 1 rosario ouro de lei.
18.617 3 trancelins, 1 cordão grosso, 1 dito fino ouro de lei.
18.618 1 corrente, 2 trancelins, 2 anneis, duas cruzes ouro de lei.
18.619 1 pulseira de ouro com 5 brilhantes e 1 pedra branca, 1 par de brincos de ouro cravejados de brilhantes, 1 alfinete para manta, uma cruz com brilhantes ouro de lei.
18.620 2 pulseiras e 1 uma corrente para relogio, ouro de lei.
18.621 12 colheres para sopa, 15 ditas para chá, 18 ditas para creme, 3 para tirar sopa, arroz e assucar, prata baixa.
18.622 1 pulseira, 1 par de botões ouro de lei.
18.623 1 moeda de ouro (libra) e 1 annel com 1 pequena esmeralda.
18.625 1 cordão e uma cruz, ouro de 16 quilates.
18.626 1 salva, 1 paliteiro, 2 colheres para sopa e arroz e 17 colheres para chá, de prata.
18.627 1 medalha e 2 pares de rozetas ouro de lei.
18.628 1 salva de prata, 2 colheres para sopa e arroz, prata de lei.
18.632 1 relogio ouro de lei.
18.633 1 correntão, 2 trancelins ouro de lei, 1 salva oitavada prata de lei.
18.638 1 trancelim, 1 cordão, 1 cruz, 1 emblema do Espirito Santo, 1 annel e 2 resplendores, ouro de lei, 1 medalha, 1 cruz ouro baixo.
18.640 23 colheres para sopa, 22 ditas para chá, 3 para tirar sopa, arroz, 1 dita para peixe, 24 garfos, prata de lei.
18.643 2 pares de botões para punhos, ouro de lei.
18.647 2 pulseiras, 1 corrente dupla, para relogio, uma moeda de ouro de valor de 20 000, 1 cordão, 1 relogio ouro de lei.
18.649 1 volta de ouro de lei.
18.652 2 pulseiras, 1 corrente e medalha para relogio, 1 relogio de ouro, para senhora, ouro de lei.
18.656 1 broche, 1 par de brincos, 1 cruz, ouro de lei.
18.657 1 pulseira de ouro, 1 corrente com medalha e porta relogio, 1 relogio de ouro, para senhora, ouro de lei.
18.659 1 par de rozetas de ouro com onisk e pequenos brilhantes, 1 medalha de onisk com 1 brilhante pequeno, 1 par de arrecadas cravejadas de diamantes, 1 trancelim.
18.663 1 trancelim de volta, 1 de dita, 1 pulseira, 1 par de rozetas, ouro de lei, 2 medalhas ouro baixo.
18.678 1 par de rozetas de ouro com brilhantes e 2 anneis com ditos.
18.679 1 pulseira de ouro e 1 medalha contendo brilhantes, 1 volta de ouro com laço, 1 corrente para relogio e 1 canêta.
18.680 1 par de brincos e 1 cruz de ouro com brilhantes.
18.681 1 correntão de ouro para relogio e relogio ouro de lei.
18.682 1 annel de ouro com um brilhante.
18.683 1 Pulseira ouro de lei, 1 salva pequena, prata de lei.
18.686 1 pulseira de ouro, 1 volta com medalha, 1 tracelim, 2 alfinetes, 1 par de brincos, 1 dito de rozetas, 1 moedinha de ouro (dollar) e 4 anneis de ouro.
18.698 2 anneis de ouro com 2 brilhantes, 1 dito com 3 brilhantes.
18.703 1 corrente para relogio, ouro de lei.
18.705 1 crucifixo ouro de lei.
18.710 1 corrente com cinetes para relogio, 1 rosario e 1 lunêta de ouro de lei.
18.711 2 correntes de ouro para relogio, e trancelim com cinete, ouro de lei.
18.712 1 annel de ouro com um brilhante.
18.720 1 alfinete de ouro com brilhantes, 1 par de botões com ditos, 3 alfinetes de ouro, 1 par de brincos, 1 dito de rozetas, 1 medalha, 1 lunêta, 1 apito de ouro.
18.721 1 annel de ouro com 1 brilhante, 1 corrente para relogio, 1 alfinete com esmeraldas, 1 figa e 1 relogio ouro de lei.
18.724 1 annel de ouro contendo uma esmeralda circulada de brilhantes.
18.725 1 alfinete, 1 par de brincos, 1 medalha e 1 annel, ouro de lei.
18.728 1 annel de ouro com um brilhante pequeno, e volta de ouro e 1 medalha ouro de lei.
18.734 2 castiçaes com bocaes, prata de lei.
18.736 1 par de rozetas de ouro com brilhantes em circulos, 1 alfinete de ouro com esmeralda, 2 pulseiras, 1 par de brincos, 2 peças de dito, 1 rozeta, 1 peça de ouro, 1 broche, 1 passador para manta, ouro de lei, 1 redoma, 1 cruz, 1 par de brincos 1 dedal e 1 emblema do Espirito Santo, ouro baixo.
18.737 1 par de rozetas de ouro com 2 saphiras circuladas de brilhantes, 1 volta de ouro e 1 medalha, ouro de lei.
18.741 1 volta de cordão, 1 trancelim pequeno e 1 dedal, ouro de lei.
18.747 1 annel de ouro com pequeno brilhante, 1 volta de ouro com medalha, 2 broches e 1 par de rozetas, ouro de lei.
18.762 1 corrente e cinete para relogio, ouro de lei.
18.766 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei
18.771 1 alfinete de ouro para manta, com 1 brilhante.
18.772 1 alfinete, 1 par de brincos, 3 anneis, 1 cinete, 1 tetea e 1 moedinha de ouro com laço, ouro de lei.
18.775 1 corrente de ouro para relogio.
18.776 1 pulseira, ouro de lei.
18.795 1 volta de trancelim e 1 cruz, ouro de lei.
18.797 1 pulseira, 1 broche, 1 par de brincos cravejados de brilhantes e diamantes.
18.806 1 pulseira, ouro de lei.
18.813 1 par de brincos, ouro de lei.
18.816 1 corrente para relogio, ouro de lei.
18.820 2 anneis de ouro com brilhantes pequenos, 1 moeda de ouro de 20 francos, 1 pulseira, 1 alfinete e 1 par de brincos, ouro de lei.
18.828 1 corrente de ouro para relogio, ouro de lei.
18.832 2 trancelins, 1 moedinha de ouro com laço e 3 alfinetes, ouro de lei.
18.849 1 annel de ouro com um brilhante.
18.864 1 annel de ouro com um brilhante grande e um correntão, ouro de lei.
18.872 1 alfinete cravejado de diamantes.
18.879 1 medalha, ouro de lei.
18.880 1 cordão, ouro de lei.
18.892 1 volta de trancelim e 1 medalha, ouro de lei.
18.893 1 caixa de ouro de lei para rapé.
18.899 2 pares de brincos e 2 anneis, ouro de lei, 1 par de brincos e 2 medalhas, ouro baixo.
18.900 1 trancelim, ouro de lei, 1 broche, 1 medalha, ouro baixo.
18.902 1 annel de ouro com 1 brilhante pequeno, 1 pulceira, ouro de lei.
18.903 1 botão de ouro com 1 brilhante.
18.904 1 corrente e medalha para relogio e 1 relogio, ouro de lei.
18.906 1 corrente para relogio, ouro e platina.
18.913 1 trancelim, 1 luneta e 1 par de oculos.
18.915 1 par de rosetas, ouro cravejado de brilhantes.
18.919 1 par de brincos, 1 cordão, ouro de lei, 1 trancelim, 1 figa, ouro baixo.
18.920 1 pulceira, 1 alfinete, 1 par de brincos, 1 cordão, 1 cruz, 1 emblema de S. Braz, 1 par de botões, ouro de lei.
18.951 2 voltas de trancelim, 1 emblema da Conceição, 1 medalha, 1 figa ouro de lei.
18.952 1 annel de ouro com 1 brilhante.
18.953 1 trancelim, 1 brilhante, 1 par de rozetas, ouro de lei, 1 cordão, 2 alfinetes, 1 par de rozetas, ouro baixo.
18.958 1 pena de ouro de lei
18.960 1 trancelim com passador, ouro de lei.
18.965 1 corrente e medalha para relogio, 1 chave, 3 botões, 1 annel e 5 letras, ouro de lei.
18.969 1 alfinete de ouro com brilhantes.
18.970 1 salva, 1 colher para arroz, prata de lei, 12 colheres para sopa, 5 para chá, 2 conchas para assucar e sopa, 2 castiçaes e 1 paliteiro, prata baixa.
18.972 2 trancelins, 1 volta, 1 cordão, 1 alfinete, ouro de lei.
18.977 1 alfinete de ouro cravejado de diamantes, rubins e perolas.
18.978 1 par de rozetas de ouro com brilhantes pequenos.
18.979 1 corrente e sinete para relogio, ouro de lei, 1 colher para tirar sopa, 12 ditas de sopa e 12 ditas de chá, prata.
18.984 1 relogio ouro de lei.
18.988 1 par de rozetas de ouro com brilhantes, 1 annel com 1 saphira circulada de brilhantes, 2 anneis com esmeraldas, 1 par de brincos, 1 dito de rozetas, 2 broches, 1 medalha, 4 pares de botões, 1 volta de trancelim com 3 emblemas de imagem, 1 redoma, 1 caneta, 4 botões de ouro com 4 perolas, 1 par de rozetas com 2 perolas e 1 relogio de ouro.
18.891 1 volta de ouro, 1 pulceira e 2 medalhas, ouro de lei.
19.005 1 annel de ouro cravejado de rubins e brilhantes pequenos, 2 broches, 1 par de brincos e 1 dito de rozetas, ouro de lei,
19.006 1 cordão 1 medalha incompleta, 2 pares de rozetas e 1 annel, ouro de lei.
19.014 1 corrente e medalha (onisk) para relogio, ouro de lei.
19.022 1 corrente para relogio, (faltando chave.)
18.024 1 corrente para relogio e 1 par de brincos, ouro de lei.
19.028 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
19.031 2 voltas de trancelim e 1 alfinete, ouro de lei
19.032 1 par de rozetas de ouro com 2 brilhantes, 1 annel com 1 dito, 2 trancelins, 1 volta de dito, 1 par de rozetas, 1 dito de brincos, 4 peças de brincos, 2 cruzes, 2 medalhas, 2 dedaes, 1 alfinete, ouro de lei, 1 volta de ouro, 2 peças de brincos e 1 par de rozetas, ouro de lei.
19.033 1 par de rozetas com 2 brilantes e 1 fio de perolas.
19.046 2 pares de brincos, 1 volta de trancelim, ouro de lei.
19.049 1 corrente para relogio, 1 cordão, 1 par de argolões, ouro de lei.
19.050 2 correntes e 1 medalha para relogio, ouro de lei.
19.055 1 corrente curta para relogio, 1 par de botões, 1 relogio, ouro de lei.
19.064 1 medalha, 1 cruz, 1 annel engaste de ouro para cabello, ouro de lei, 1 trancelim, 1 par de brincos, 4 pares de rosetas, 2 anneis, 1 palmo de cordão, 1 figa e 1 tetéa, ouro baixo.
19.067 1 pulceira e 1 dedal, ouro de lei.
19.073 1 pulceira composta de moedinhas de ouro.
19.080 1 par de rozetas, 2 voltas de trancelim, 2 medalhas, 1 cruz e 4 teteas ouro de lei.
19.082 2 medalhas, 1 bandeira de ouro para imagem, 1 cruz, 2 anneis, 1 relogio, ouro de lei.
19.088 1 par de rozetas de ouro com 2 brilhantes pequenos, 1 volta com trancelim, 2 anneis, ouro de lei.
19.091 1 volta de ouro, 1 trancelim, 1 cruz, 3 medalhas, 1 alfinete, 1 par de brincos, 1 dito de rozetas e 3 anneis, ouro de lei.
19.092 1 par de brincos cravejado de brilhantes pequenos (em prata), 2 broches de ouro contendo brilhantes, 1 cruz com ditos, 1 par de rozetas com ditos e 1 fio de perolas.
19.093 1 relogio de ouro incompleto, 1 dito pequeno para senhora.
19.101 1 corrente para relogio, ouro de lei.
19.117 1 par de rozetas de ouro com brilhantes pequenos, 1 annel com 1 esmeralda circulada de brilhantes, 1 trancelim e 1 medalha, ouro de lei.
19.124 1 pulceira de ouro com 1 brilhante, 1 annel cravejado com ditos 1 par de rozetas com 2 ditos e perolas, 4 botões com 4 ditos, 6 brilhantes sob papel, 2 medalhas com diamantes e perolas, 1 broche com rubins e diamantes, 1 alfinete de ouro para manta, 1 cruz, 1 volta de ouro de lei, 1 corrente para relogio ouro e platina e 1 cordão grosso, ouro baixo.
19.125 2 pulceiras, 2 correntes para relogio, 1 trancelim, 1 volta de dito, 2 medalhas, 1 cordão, 1 olho de Santa Luzia novo, 1 par de brincos, 4 anneis e 1 botão, ouro de lei.
19.127 1 volta de ouro com perolas, 1 medalhão com 4 brilhantes e diamantes, ouro de lei.
19.128 1 cruz de ouro com pequenos brilhantes, 1 volta de cordão, 1 medalha, 1 par de brincos, 1 dito de rozetas, 1 dedal, ouro de lei, 1 moedinha de ouro de meia £.
19.131 1 annel de ouro com 3 brilhantes.
19.132 1 alfinete de ouro com perolas, 1 pulceira, 1 corrente para relogio, ouro de lei, 1 broche cravejado de diamantes.
19.158 1 corrente para relogio, ouro de lei.
19.160 1 corrente para relogio, ouro de lei.
19.170 1 trancelim, 1 volta de dito, 1 moedinha de ouro com laço, 1 figa e 1 pequena medalha, ouro de lei.
19.180 1 par de rozetas de ouro com 2 pequenos brilhantes.
19.190 2 pares de brincos, 1 medalha, ouro de lei.
19.195 3 medalhas, 1 par de brincos, ouro de lei.
19.197 2 anneis de ouro com 2 brilhantes, 1 par de rozetas com ditos.
19.209 10 colheres para sopa, 17 ditas para chá, 2 ditas para sôpa e arroz, prata baixa.
19.219 1 annel de ouro com 1 brilhante.
19.221 1 medalha de onicks, 1 luneta, 1 par de rozetas, 1 dito de botões e 1 annel.
19.223 1 pulceira, 1 broche, 2 peças de brincos de ouro com 28 brilhantes pequenos, ouro de lei.
19.226 2 relogios de ouro.
19.227 1 relogio de ouro.
19.228 1 trancelim, 1 relogio, ouro de lei.
19.233 1 par de brincos de ouro cravejado de brilhantes.
19.238 1 relogio de ouro de lei.
19.241 1 salva e 1 tigella de prata.

Recife, 24 de Abril de 1890.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
AGENTES
R. Druzina & C.
13-Rua Marquez de Olinda-13

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

44—Rua do Commercio—44

SEGUROS CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACHBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdaen
Posição financeira (Dezembro de 1887)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.421,000

Receita annual:

De premios contra fogo	£	607,000
De premios sobre vidas	»	197,000
De uros	»	143,000

O AGENTE,
John H. Boxinell.

SEGUROS CONTRA FOGO
EDIFICIOS E MERCADORIAS
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizos
SEM DESCONTO
A COMPAHIA IMPERIAL DE LONDRES
Estabelecida em 1803
CAPITAL **Rs. 16,000:000$000**
AGENTES BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

NOVO E GRANDE CIRCO AMERICANO

HOJE! HOJE!

GRANDE E VARIADA FUNCÇÃO
Desta importante companhia
No seu proprio pavilhão ao lado do
THEATRO SANTA ISABEL
A's 8 e 1[2 horas da noite
9 bellas e sympathicas damas americanas
Novos cavallos de puro sangue, amestrados em alta escola.
Difficeis e sorprehendentes actos. Grandes novidades artisticas.

Grande beneficio da celebre familia Thalon, onde o poderozo Hercules exhibirá muitas novidades.

Programma novo e variado
Definitivamente
Domingo 11 ultimos espectaculos
PREÇOS

Camarotes com 4 assentos	10$000
Cadeiras	2$000
Platéas	1$000

Os bilhetes se venderão durante a semana em casa do cidadão Francisco Xavier Ferreira, á rua 1º de Março n. 4, e á noite no Circo.
Haverá depois do espectaculo trem até Apipucos e bonds para todas as linhas.
TRABALHOS ESPECIAES E NOVOS
Ao Circo! Ao Circo!

Sociedade União Beneficente dos Machinistas

Assembléa geral extraordinaria

De ordem da directoria convido a todos os associados a comparecerem quinta feira, 8 do corrente, afim de tratar-se de negocios urgentes de alta importancia, ás 5 1[2 horas da tarde, á rua do Pilar n. 20.

O 1º secretario,
Manoel dos Santos Siqueira.

Sociedade Litteraria U. e Lettras

São convidados todos os socios para a sessão que terá lugar quinta feira 8 do corrente, na rua da Matriz n. 36, ás 10 horas. Os que não comparecerem e não mandarem participação serão eliminados.

Club Militar

Por ordem do cidadão presidente, convido os cidadãos socios para a sessão ordinaria, que terá lugar no dia 10 do correute, ás 6 horas da tarde.

O 2º secretario,
R. Nuno da Costa.

CEDULAS DO **Banco Nacional**
Troca se, pagando bom premio, cedulas da emissão pagavel em ouro, do Banco Nacional no armazem n. 4, á rua do Commercio.

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 46

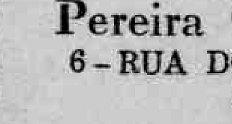
THEATRO SANTA ISABEL

Terça-feira, 13 do corrente
GRANDE GALA

A actriz Rosa Manhonça prepara para seu beneficio um drama de grande espectaculo, para commemorar o 2.º anniversario que extinguio a escravidão no Brazil.
Será uma brilhante festa que ella offerece aos seus convidados
Em tempo será annunciada.

MARITIMOS

Companhia da Mala Real Portugueza
O vapor Malange



E' esperado de Lisboa até o dia 18 do corrente seguindo depois da demora do costume para a
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Sobre fretes e passageiros trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º, andar

Royal Mail Steam Packet Company
O vapor Thames

Este novo e magnifico paquete, tendo sahido de Lisboa no dia 28 ás 6 horas da tarde, é esperado aqui até o dia 8 de Maio seguinpo depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

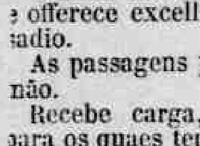
O vapor La Plata

E' esperado do sul no dia 8 de Maio seguindo depois da demora necessaria para
S. Vicente, Lisboa, Vigo, e Southampton
Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

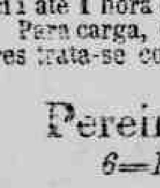
Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.
Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bon Jesus—N. 3

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza DE Navegação a vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
O vapor
Ville de Pernambuco
Commandante Roux



Espera-se dos portos do sul até o dia 10 de Maio, seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre**.
Entrará no porto
Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.
As passagens poderão ser tomadas de antemão.
Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE
Vapor Espirito-Santo
Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do sul até o dia 12 de Maio e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manaos.
As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.
Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

United States and Brazil M. S. S. C.
O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de Maio o qual depois da demora necessaria seguirá para o
Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz, Martinique e New-York.
Para passagens carga, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O vapor Advance

E' esperado de NewYork até o dia 12 de Maio o qual depois da demora necessaria seguirá para a
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commecior—8
1º andar

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor
Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor Guahy
Commandante Viegas

Seguirá para os portos acima indicados no dia 8 do corrente ás 4 horas da tarde.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o
AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario—17

LEILOES

— Quinta feira, 8, deve ter lugar o 2º e ultimo leilão de 4 000 fardos com alfafa, servindo de base a maior offerta obtida; ás 11 horas, nos armazens Angelo e Travassos, cães da Companhia Pernambucana.

Sexta feira, 9, de moveis, louça e vidros no sobrado n. 24 da rua da Matriz da Bôa-Vista.

Sexta feira, 9, ás 2 horas da tarde, deve ter lugar o leilão de 3 vaccas de raça tourina, em frente ao sobrado da rua da Matriz n. 24, onde haverá leilão de objectos de electro plate, pratos chinezes, jarros de crystal, espingardas, sellins, candieiros a gaz, cadeiras de junco e muitos outros moveis.

Agente Silveira

Leilão

Da armação, balcão, fiteiros, repartimentos, vitrina, candieiros, encanamento de gaz e registro, do estabelecimento sito á rua estreita do Rosario n. 1.

Quinta-feira, 8 do corrente
A's 11 horas

O agente Silveira, autorisado, levará a leilão o que acima está mencionado.

2.º e ultimo

Leilão

de 4,000 fardos de alfafa existentes nos armazens Angelo & Travassos no cáes da Companhia Pernambucana, servindo de base a maior offerta obtida.

Quinta-feira, 8 de Maio
A's 11 horas em ponto
POR INTERVENÇÃO DO
Agente Pinto

Leilão

De 50 barris com sardinhas novas e diversas barricas com cerveja ingleza em meias botijas.

Quinta-feira, 8 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão fará leilão por conta e risco de quem pertencer das mercadorias acima, em lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Leilão

De bons moveis e quadros

Constando de uma mobilia de amarello com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 consolos com pedra, 1 tapete para sofá, 2 escarradeiras, 1 espelho oval, 2 lanternas, 2 jarros finos, 2 candieiros para kerosene, 2 grandes e bonitos quadros, 3 transparentes, 1 cama de ferro com lastro de molla para casal, 1 lavatorio de amarello, jarro e bacia de louça, 1 espelho, 1 cabide de columna, 1 marquezão, 12 cadeiras de junco, 1 mesa de jantar, aparadores, 1 marqueza, 1 mesa de louro, louça, vidros e muitos outros moveis que serão vendidos

Ao correr do martello
Sexta-feira, 9 do corrente
A's 11 horas
No 2º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 60

O agente Martins fará leilão, por ordem de uma familia que se retirou deste Estado e conta de quem pertencer, de todos os moveis existentes em dito sobrado.

Leilão

De 2 espelhos grandes dourados para consolos, 3 pares de cortinados de cretone, cadeiras de junco e muitos outros moveis.

Sexta-feira, 9 do corrente
A's 11 horas

Agente Pinto

Por occasião do leilão de outros moveis, no sobrado da rua da Matriz n. 24

Em continuação
Uma vacca tourina

Agente Silveira

2.º leilão

Da casa terrea com sotão á rua Paulino Camara n. 33, terreno proprio

Sexta-feira, 9 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua Estreita do Rosario n. 8

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, a requerimento da inventariante dos bens de seu finado marido, Manoel José de Almeida Catanho, levará a leilão a referida casa. Os Srs. pretendentes podem examinar.

Em continuação

O mesmo agente por mandado d'aquelle juiz levará a leilão uma casa de taipa, edificada em terreno proprio, sita á travessa que segue da praça Visconde Loyo para os Afflictos, medindo de frente 35 palmos e de fundo 202 espolio de Thomaz da Costa.

Leilão

De tres vaccas tourinas, novas e sem achaques

Sexta-feira, 9 do corrente

A's 2 horas da tarde

Em frente ao sobrado n. 24 da rua da Matriz da Bôa Vista, onde haverá anteriormente leilão de bons moveis, por intervenção do

Agente Pinto

Leilão

De moveis, vidros quadros e passaros

A saber:

Uma linda mobilia com 1 sofá, 2 dunkerques com espelhos, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição (perfeita) 2 quadros grandes, 2 candieiros com duas torcidas, 2 jarros para flores, tapetes, 1 sofá a Luiz XV e 2 cadeiras de balanço.

Uma cama franceza, 1 guarda vestido, 1 lavatorio, 1 toilette, 6 cadeiras, 2 marquezões 2 cabides, 2 mesas pequenas e 1 estante para musica.

Quatro pares de cortinados de cretone.

Uma mesa elastica, 2 aparadores, 1 guarda-louça, 1 sofá, 2 consolos, 12 cadeiras de palha 2 etageres, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas compoteiras, 1 linda fructeira de crystal e electro plate, objectos de agatha, trem de cosinha e muitos outros objectos de casa de familia.

Dous jarros com pés, 2 ditos grandes cor de rosa, uma mesa jardineira, 1 prato chinez grande, 4 etageres de bambú, 1 porta-joias de crystal, 1 lavatorio, uma mesa dourada, uma quartinheira, 2 canteiros para jarros, 1 revolver, uma bengala, duas espingardas com pertences, 2 sellins, uma peça para centro de mesa. 2 jarros de metal para agua, 2 fructeiras de metal, 1 porta-cartão, 1 licoreiro, 1 cabide dá pé, uma cama para criança, 1 colxão de mola, 4 cadeiras de ferro, duas de palha e 2 candieiros belgas.

Sexta-feira, 9 do corrente

Agente Pinto

No sobrado da rua Matriz da Bôa-Vista n. 24

O leilão principiará

A's 11 horas

Leilão

Agente Brito

De moveis, louças e vidros

Uma mobilia de junco, 1 dita de amarello, 1 cama franceza, 1 guarda vestido, 1 toilette, 1 commoda, 1 lavatorio, 2 banquinhas 2 marquezões, 1 cabide de columna, 2 ditos de parede, 1 cama para menino, 1 berço 1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 guarda comida, 2 aparadores, 8 cadeiras de junco, 10 ditas de amarello, jarros, lanternas, louça para almoço e jantar, calices, copos, garrafas e outros muitos objectos.

O agente acima, autorisado por uma familia que retira se deste estado, fará leilão dos objectos acima declarados, cujos moveis foram transportados do Arraial para a rua Formosa n. 31, 1.º andar.

Sabbado, 10 do corrente

A's 10 1/2 horas

Leilão

Da armação, balcão, generos, cofre (prova de fogo), carteira e alguns moveis

Sabbado 11 do corrente

A's 11 horas

Rua do Livramento n. 16

O agente Stepple por mandado e parecer do Exm. Sr. Dr juiz de direito especial do commercio, a requerimento do depositario da massa fallida de Manoel Bento Borges Camara levará a leilão o que acima se declara em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

O balanço em poder do mesmo agente, rua do Imperador n. 39.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga se uma casa com bons commodos e quintal, em Sant'Anna de dentro n. 6; a tratar na praça de Pedro 2.º n. 2, escriptorio.

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S. Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se por preço commodo o sobrado n. 155 á rua Imperial, por partes ou todo, preferindo-se alugal o todo: quem o pretender dirija-se á rua do Imperador n. 36, 1· andar, á direita.

— Aluga-se a casa terrea n. 78 á rua Padre Nobrega, com 4 quartos, 2 salas, quarto de engommado, cosinha, apparelho e agua da companhia, pelo aluguel mensal de 28$300; a tratar na travessa da Praia de Forte n. 6.

— Aluga se a casa n. 4 da rua Princeza Isabel, com agua e gaz, muito fresca; a tratar na rua da Aurora n. 85, taverna.

— Aluga-se o 2· andar do sobrado n. 48 do largo do Terço, tendo 2 salas, 2 quartos, terraço, cosinha e quarto de apparelho, muito fresco; aluga-se por 25$ mensaes.

— Precisa se de uma ama para pequena familia: no largo do Carmo n. 16, 2º andar, paga se bem.

— Precisa se de uma boa cosinheira para casa de familia, que durma em casa e seja matriculada; a tratar na rua Nova n. 39, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama; na rua do Rangel n. 19.

— Offerece-se um casal sem filhos para feitor; quem presisar procure na rua Formosa numero 27.

— Patacões e outras moedas de ouro e prata, compra-se pelo maior preço; na rua do Commercio n. 4.

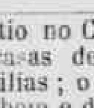
— Torquato Laurentino Ferreira de Mello, professor jubilado na 2.ª cadeira do Recife, lecciona primeiras lettras, portuguez e francez, por preços razoaveis: no pateo de S. Pedro n. 3, primeiro andar.

— Vende se um sitio no Caminho Novo, com muito terreno, duas casas de morada, onde podem morar duas familias; o terreno tem a qualidade de ser muito bom e de poder edificar se um grande chalet: quem quizer dirija se á loja do Cysne, rua da Imperatriz, ou á rua Marquez do Herval n. 23, que saberá quem vende; o lugar é o mais fresco e o mais sadio que é possivel.

— Acha-se á venda na loja do Povo, á rua 1º de Março n. 11, um completo sortimento de sobretudos de borracha, o que tem vindo de melhor a este mercado, e se vende por barato preço.

Carimbos de borracha

Recebem-se encommendas e fazem-se carimbos de borracha de qualquer formato e para marcar roupa em 24 horas; na Livraria Franceza, rua 1.º de Março n. 9.



Aluga-se por commodo preço um sitio no lugar Torre, defronte do caes da Ponte de Uchôa, tendo casa de sobrado com muitos commodos banheiro, baixa para plantação de capim, 100 pés, pouco mais ou menos, de coqueiros, etc., etc.; a tratar na rua do Imperador, n. 32 loja

Ladrilhos de mosaico

Vende-se excellente mosaico em desenhos e gostos os mais variados e modernos, sem competencia no mercado, e aos mais razoaveis preços, na rua Marquez de Olinda n. 54

Ao commercio

Alexandre Antonio da Silva Oliveira declara a quem interessar possa, que tendo comprado ao Sr. Manoel Francisco de Almeida, a 2 do corrente, o hotel denominado Ancoradouro, á rua Mariz e Barros n. 9, livre e desembaraçado; pede a quem se julgar credor de apresentar suas contas para serem pagas.

R. DE DRUSINA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 13

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores, cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada, cerveja Phœnix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel premiado com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz em 1889.

Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bhiaa).

CIDADÃOS
MUITA ATTENÇÃO

Os melhores cigarros, que ha hoje tanto de fumo picado como desfiado são os—MINHA ESPERANÇA.

Olhai com attenção para o envolucro dos cigarros onde se lê a palavra ESPERANÇA.

Ha muito quem venda gato por lebre!

Nas grandes merciarias, nas casas de refeições, nas tabacarias, nos salões de cabelleireiros, vendem-se os nossos cigarros.

Deposito central.

Fabrica Minha Esperança

Rua larga do Rozario n. 21 A

Telophone 191.

Antonio Francisco da Cruz.

Excellente morada

Aluga-se a grande casa e sobrado do Dr. Ayres Gama, na estrada de João de Barros, perto das estações da Encruzilhada, das ferro-vias de Olinda e de Limoeiro, com immensas accommodações, jardins, arvores fructiferas da melhor qualidade e vasto terreno, quer para plantações, quer para criação; a tratar no mesmo sitio.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Vende-se

Uma taverna sita na rua de Paulino Camara n. 3; está bem afreguezada; o motivo da venda se dirá ao comprador.

Moveis austriacos

Ha um riquissimo e variado sortimento de moveis austriacos de diversas cores, lisos, torneados e entalhados, para vendas em porção ou ás peças avulsas bem como ricos espelhos para salão, camas de ferro com lastro de aço para meninos, solteiros e para casal, e magnificos tapetes avelludados, os melhores que veem ao mercado; no armazem á rua Marquez de Olinda numero 54.

Declaração

Antonio Nogueira Castello Branco faz sciente ao publico e especialmente ao commercio, que d'ora em diante passa a assignar se Antonio de Padua Nogueira. Recife, 5 de Abril de 1890.

Antonio de Padua Nogueira.

Ao commercio

Manoel Francisco de Almeida, tendo vendido a 2 do corrente ao Sr. Alexandre Antonio da Silva Oliveira o hotel denominado Ancoradouro, sito á rua Mariz e Barros n. 9, livre e desembaraçado julgando nada dever, pede a quem se julgar seu credor, apresentar suas contas para serem pagas

Primavera

O abaixo assignado vem do alto da imprensa agradecer a todos que o coadjuvaram na extincção do principio de incendio de que foi victima em a noite de 3 do corrente devido á explosão de um candieiro de kerosene; á todos o meu profundo reconhecimento, e particularmente aos caixeiros do Sr. Eraldo.

Primavera, 6 de Maio de 1890.

Pedro Salviano da Costa Machado.

Criados e cosinheira

Na rua Direita n. 74, 1· andar, precisa-se de criados que tenham pratica de vender, e de uma boa cosinheira que saiba trabalhar bem em bolos e em outras iguarias de vendagem.

Cosinheira

Na rua Barão da Victoria n. 50, precisa se de uma perita cosinheira, para casa de pequena familia estrangeira.

Flores
Dahlias

Sementes das mais raras qualidades: vende-se á rua do Vigario n. 19, armazem.

Leis Provinciaes

Vendem-se collecções das leis provinciaes de Pernambuco, dos annos de 1875, 1880, 1881, 1882, 1883, 1884, 1885, 1886, 1887, 1888 e 1889: no escriptorio do *Diario.*

Xarope de Regnauld

é uma preparação de gosto suave e de uma efficacia patente contra as molestias dos bronchios e do peito. Seus principios activos são tirados das plantas medicinaes que têm propriedades proprias para aliviar e curar a tosse.

Bastam duas a tres colheres de Xarope de Regnauld para calmar a tosse de irritação, das constipações, do defluxo epidemico, do catarrho, da bronchite, da asthma, etc., sem occasionar perda do appetite. - Prepara-se este producto em casa de L. Frere, rua Jacob, nº 19, em Pariz. A' venda em todas as pharmacias de 1ª ordem. Com uma instrucção sobre o medicamento.

Ouro e prata

Compra-se, como tambem moedas, á rua do Cabugá n. 9., loja de Augusto Rego.

Herculano Baptista de Carvalho

Pede se a este senhor para vir á rua larga do Rosario n. 27 prestar contas das cobranças que fez em Setembro do anno findo, em Couro d'Antas e Matta Virgem.

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes

PARIS 1878 — PARIS 1889

AMEIXAS DE ENXERTO

J. FAU

BORDEOS (FRANÇA)

Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

O FUMO
Higyenico Nacional

E' isento de qualquer composição chimica e nociva.

E' escolhido das melhores qualidades de fumo.

Um pacote de 50 grammas custa 200 rs.

Fabrica Minha Esperança

21 — Rua larga do Rozario — 21

Telephone 191

Herculano Baptista de Carvalho

Convida se este Sr. a comparecer á rua Duque de Caxias n. 65, loja, a liquidar negocios.

LOMBRIGA SOLITARIA

GLOBULAS SECRETAN

Precisa-se

De um criado de 12 a 15 annos para o 3.º andar da typographia do *Diario de Pernambuco.*

Casa e sitio

Aluga-se a casa n. 1, na estrada velha da Passagem tem bastantes commodos e grande sitio com muitos arvoredos, dous grandes viveiros e muito terreno para plantação de capim, offerece grande vantagem para quem tiver negocio de vaccas ou de carroças, e se faz arrendamento por tempo certo; a tratar na rua Visconde de Goyanna n. 157, ou rua da Madre de Deus n. 7.

Alimento das Crianças

Para remediar a fraqueza das crianças, *desenvolver as suas forças e preserval-os das doenças da idade tenra,* os principaes Medicos de Paris, membros da Academia de Medicina de Paris, receitão com optimo exito o verdadeiro

Racahout des Arabes de Delangrenier, de Paris

Este agradavel alimento, composto com substancias vegetaes nutritivas e fortalecedoras divide-se na economia toda, e, pelas suas propriedades analepticas, melhora a composição do leite das senhoras que amamentão, e acorda ás forças languidas do estomago.

58, rua Vivienne, Paris. Depositos nas Pharmacias do Mundo enteiro.

Ao commercio

Alvaro, Pinto & C., declaram que nesta data compraram ao cidadão José Francisco de Mello e Silva, seu estabelecimento constante de molhados, miudezas e ferragens, sito á rua de D. José, desta cidade, sob n. 35, livre e desembaraçado de quaesquer onus.

Garanhuns, 30 de Abril de 1890.

Alvaro, Pinto & C.

Vende-se

uma boa machina de numerar e diversos cofres, sendo um muito grande e que foi da antiga thesouraria das loterias: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 1, 1· andar.

Vacca tourina

A pessoa que annunciou vender uma vacca tourina, a tratar á rua Costa Gomes, dirija se á praça do Corpo Santo n. 19, armazem, que achará comprador.

Mercearia Comparativa

Os proprietarios deste conceituado estabelecimento participam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico, que receberam nova remessa do já muito acreditado e especial

Vinho Douro

Unicos que recebem e retalham este delicioso vinho, escolhido propriamente pelo chefe de nossa casa, o Sr. Antonio Marques de Oliveira; por isso convidamos o respeitavel publico a vir ao nosso estabelecimento, cem o que muito nos honrarão, e experimentar o quanto vale uma pinga boa, vindo á rua larga do Rosario n. 20

Marques Sobrinho & C.

AZULEJOS

Para frente de casas, banheiros corredores, açougues, sendo de lindas cores, vendem-se por 60$000 o milheiro, por ser um saldo, na Praça da Independencia n. 40.

VERMIFUGE COLMET

CHOCOLATE com SANTONINA

INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS

Este **Vermifugo** é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.

Exigir a assignatura

Paris, 26, rua du Temple e nas principaes Pharmacias.

Cosinheiro

Precisa se de um cosinheiro: na rua de Paysandú n. 19.

Patacões velhos

Compra-se na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

Farello superior

a 2$200; no largo do Mercado n. 12.

Ao commercio

O abaixo assignado, tendo de retirar se para fóra desta cidade, pede aos senhores que teem transacções com elle, de remetterem suas contas até o dia 20 do corrente, á rua do Imperador n. 61, primeiro andar.

Arthur de Mello.

Muito barato
NA RUA DO CRESPO 21
Na lojo do Campos

Cintas escuras côr de café, a 200 rs. o covado.

Ditas brancas, panno de cretone a 250 rs. o dito.

Ditas de côres, finas, de 240, 280, 300 e 320 rs. o dito.

Baptistas de côres de 160 rs. o dito.

Ditas idem, finas, a 200 rs. o dito.

Nazuhus de côres finas, a 240 rs o dito.

Merinó de côr, liso, lã pura, uma só largura, a 280 rs. o dito.

Ditas lavrados duas larguras, bôas côres, a 500 rs o dito.

Lãs de côres, lisas, listras e de quadros, a 200 rs o dito.

Ditos com quadros de seda, a 400 rs. o dito.

Ditas achamalotadas, 500 rs. o dito.

Cretones lisos, a 200 rs. o dito

Sargelins trançados, todas as côres, a 200 rs. o dito.

Etamines de côres, tudo phantasia a 400 reis o dito.

Zephiros de quadros, a 160 rs o dito.

Linho pardo para vestido, a 400 rs o dito.

Cambraia Victoria transparente de 3$000 a peça.

Dita fina com salpicos a 4$000 a dita.

Atoalhado para mesa, fazenda de gosto, a 1$400 rs. o metro.

Fichus de todos os tamanhos, qualidade e preços.

Toalhos para mesa a 2$000, uma.

Colchas brancas, portuguezas, fazenda de 10$000 a 5$000.

Meias, sortimento completo para homem, senhora e crianças.

Lenços de algodão, brancos e de côres, linho, e grande sortimento em seda.

Cortes de calça para homem, um corte 1$000.

Gravatas, fichus, voile e lã o que ha de mais em novidade.

Setins, surah, sedas de côres e pretas, merinó preto, liseo e lavrado, grande quantidade de artigos que vendemos por todo preço.

LOJA DO CAMPOS
CRESPO---21

Copeiro

Precisa-se de um copeiro que seja fiel; na rua de Paysandú n. 19.

Alfafa nova

Solta a 30 rs. o kilo, em fardos 60 rs.; vende se no armazem á rua da Madre de Deus numero 10.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama para cosinha á rua do Visconde de Goyanna n. 66 e tambem trata-se no armazem da rua do Vigario n. 19.

Cozinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de pouca familia; no Paço da Patria n. 5, quinta casa.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Elias Baptista da Silva

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife fará celebrar no dia 10 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja de N. S. do Paraizo, uma missa solemne, acompanhada pelas moças da casa dos expostos, pela alma do bemfeitor Elias Baptista da Silva, setimo anniversario de seu fallecimento, e para esse acto solicita o comparecimento dos parentes e amigos do finado.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de Maio de 1890.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

José Pereira da Costa

Anna Rita Pereira da Costa e seus filhos, Julia A. Pereira da Costa e seus filhos, João Pereira da Costa, sua mulher e filhos, Nuno Alves da Fonseca e sua mulher Manoel Gonçalves Estella, sua mulher e seus cunhados, José Lourenço de Oliveira, sua mulher e filha, agradecem sinceramente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico o cadaver de seu sempre chorado esposo, pai, avó, sogro e cunhado, José Pereira da Costa; e ainda pedem a todos os seus parentes e amigos e aos do finado o caridoso obsequio de assistirem as missas do setimo dia do seu fallecimento, que mandam rezar por alma do mesmo, no dia 10 do corrente ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo, pelo que antecipam seus agradecimentos.

José Antonio de Araujo Livramento

Setimo dia

Maria Moreira de Araujo Livramento e seus filhos, Viscondessa do Livramento, Carolina Soares de Amorim Moreira e seus filhos Anna Marques de Amorim, João Moreira de Araujo Livramento, sua mulher e filhos Dr Francisco de Assis Rosa e Silva, sua mulher e filhos, Dr. José Marcellino da Rosa e Silva, e sua mulher, Candido Affonso Moreira e sua mulher, Francisco Augusto de Araujo e sua mulher, viuva, mãi, sogra, avó, irmãos, cunhados e tio do finado José Antonio de Araujo Livramento, convidam a todos os amigos para assistirem as missas que vão ser rezadas ás 8 horas de sabbado 10 do corrente, na matriz do Corpo Santo, pelo que desde já lhes rendem um voto de gratidão.

Anastacio da Silva Lorega

D. Maria Ramos da Silva Lorega, Miguel Machado Ramos de Oliveira e Jacintho Ramos Ma[illegible] que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo e cunhado Anastacio da Silva Lorega e de novo convida as a assistirem a missa do 7.º dia, que terá lugar no dia 9 ás 7 horas da manhã, na Ordem 3.ª de S. Francisco.

UM REMEDIO INFALLIVEL em todo o caso de RHEUMATISMO

Impurezas do Sangue, Erupções, Escrofulas, Ulceras, Siphilis

e toda affecção de natureza eruptiva ou venerea

— É A —

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

O Remedio de Familia por excellencia!

Aluga-se

no pateo da igreja do Poço da Panella uma casa com 4 quartos, 2 salas, cosinha fóra e copiar: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

Aluga-se

uma boa casa com bom sitio, no Arraial, proximo á Casa Amarella (becco do Bartholomeo n. 4): a tratar na rua de Pedro Affonso n. 12.

Aluga-se

a loja do sobrado n. 67 á rua do Bartholomeo, propria para qualquer estabelecimento por ficar confronte a grande estação de Caruarú e ser muito concorrido o lugar; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão á rua do Bartholomeo n. 67, com bons commodos; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Aluga-se

uma excellente casa á rua da Aurora n. 153, proxima do bond que passa na rua do Lima, tem optimas accommodações, agua, luz apparelho e quintal; quem desejar entenda-se á rua Marquez de Olinda n. 56, 1 andar.

Aluga-se

a casa terrea sita á rua de Joaquim Nabuco n. 30, reedificada, com accommodações para grande familia, com agua, banheiro, bom quintal, de preço commodo, a tratar na mesma rua n. 28, ou á rua do Marquez de Olinda, n. 51.

Aluga-se

o 1· andar do sobrado á rua do Imperador numero 27.

Aluga-se

o 2· andar do predio n. 30 á rua Marquez de Olinda, por 16$ por mez; a tratar na pharmacia franceza á rua Barão da Victoria.

AMA

Precisa se de uma ama que cosinhe bem; na rua Imperial n. 17.

Ama

Precisa se de uma cosinheira para casa de pouca familia; no pateo do Livramento n. 22, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira a tratar na rua da União n. 5.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com crianças; na rua Visconde de Goyanna n. 167, casa encarnada confronte ao collegio das irmãs de caridade.

Ama

No becco da Lingoeta n. 3, precisa-se de uma ama para casa de pequena familia, para cosinhar.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para uma só pessoa; a tratar na rua do Imperador n. 79 2· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe para casa de pouca familia; na rua Marquez de Olinda n. 34, 2· andar.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira; a tratar na rua do Cotovello n. 27.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pequena familia, que durma em casa dos patrões e seja matriculada; na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; a tratar na rua da União n. 5.

Ama e criado

Precisa se de uma ama e de um criado; na rua do Camarão n. 1.

Aluguel barato

Visconde de Pelotas n. 5
Pedro Affonso, armazem n. 46.
Largo do mercado loja n. 17
Rua do Bom Jesus 2º. andar n. 47
Rua Aguazinhas em Beberibe n. 7
Rua Coronel Suassuna N. 141, quar
Rua Itaparica n 43 1.º andar.
Travessa do Carmo, loja n. 10.
Becco do Tambiá n. 21.

A tratar á rua do Commercio n. 5, 1· andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Ao commercio

Joseph Gerard, retirando-se temporariamente para a Europa, julga nada dever a pessoa alguma nesta cidade; outrosim, declara ao corpo commercial que deixa como seu procurador para todos os effeitos ao Sr. tenente-coronel Francisco Pedro Boulitrean. Recife, 1 de Maio de 1890.

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 40.

Arthur & Desiderio

continuam a comprar ouro e prata velhos, e bem assim libras sterlinas e outras moedas de ouro e de prata, e paga-se bem; na rua do Cabugá n. 3.

Morada excellente

Aluga se barato na rua do Hospital Pedro 2 (lugar dos Coelhos) uma casa assobradada, com agua, muito fresca, proximo do banho salgado, grande quintal commodos para familia numerosa; a tratar alli das 8 ás 10 horas da manhã, com Joaquim Moreira Reis que alli [illegible]

Criado ou criada

Precisa se de um homem ou mulher que saiba fazer o serviço de copeiro e os outros de casa de familia, e que sejam de bons costumes e matriculados na policia; na rua da Aurora n. 37, 2· andar.

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos;* emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

MEMORANDUM
Para engenhos

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenho que, como sempre, têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia** a saber:

Cal nova de Lisbôa,
Dita de Jaguaribe.
Cimento portland.
Oleo de mocotó.
Oleos americanos
especiaes para machinismos.
Azeite de côco,
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
(5 galões.)
Kerozene inexplosivel.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia.
(em caixas, barriquinhas, latas grandes e pequenas.)
Formicida Capanema.

6--Corpo-Santo--6

Professora

Uma senhora habilitada offerece-se para leccionar em casas particulares, na cidade ou seus arrabaldes, as seguintes materias — portuguez, francez, italiano, theorico e pratico, fallando as linguas correctamente, geographia, trabalho de agulha inclusive flores, musica e piano.

Interessa-se pelo adiantamento de suas discipulas, do que servirão de prova as que actualmente ensina ha mais de annos.

Pode ser procurada na Livraria Contemporanea, ou na rua da Ponte Velha n. 19.

A's mães de familias

QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS

Adminstrae-lhes o XAROPE ou as

Pilulas Vermipurgativas DO DR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dôres nem incommodo, dos vermes intestinaes ou lombrigas

(DAS CREANÇAS E DOS ADULTOS)

SEIS ANNOS DE SUCCESSO!

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, e algumas pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As creanças apresentam as pupillas dilatadas e inapetencia.

As pilulas levam impresso o nome de DR. CALASANS e são côr de rosa.

1 caixa de pilulas 1$200
1 vidro de xarope 1$200

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

Attenção

Madame Fanny Silva, costureira modista franceza, seguindo brevemente para Paris, a fazer novas compras, vende por preços de liquidação, lindissimos vestidos feitos, de seda e lã, para baile e passeio, assim como cortes de seda, damassé, foulards e muitas outras novidades. LINDOS CHAPEOS E CAPOTAS. Convida as Exmas. familias a aproveitarem esta occasião unica de comprarem a preços sem competencia.

Continúa a confeccionar toda e qualquer toilette para baile, passeio e casamentos, com maxima pontualidade, elegancia e preços modicos. Luto em 24 horas.

Rua Barão da Victoria n. 15, sobrado

Telephone — 193

ASMA

PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

LOJA DO POVO
11—Rua 1°. de Março—11

Com este titulo acaba de se abrir, á rua 1.° de Março n., 11 uma loja de fazendas e seu proprietario convida o publico d'esta cidade e de fóra a apreciar o seu BELLO sortimento. Muitas de suas fazendas são recebidas directamente.

GRANDE NOVIDADE

Desconto de 10% em compras de 20$000 para cima.
Granadine, pura seda, de 1$800 a 800 rs. o covado.
Toile, pura seda, de 1$600 a 650 rs. o covado.
Lãs com listras, preparo de cachemira, a 200 rs. o covado.
Lãs com preparo de cachemira a 240 rs. o covado.
Chitas de 200, 220 e 240 rs. o covado.
Setinetas de côres lindas a 300 rs o covado.
Zephyr largo de 800 rs, a 320 rs. o covado.
Idem idem a 200 rs. o covado.
Idem idem a 160 rs. o covado.
Cortes, costumes de casemira ingleza, a 12$000.
Ditos de casemira ingleza de 3$500, 4$000 e 6$000.
Ditos de fustão para collete de 600 rs. e 2$400
Cheviot de 3$500, a 2$000 o covado.
Casemira côr de café de 3$000, a 1$000 o covado.
Casacos de Jersey para senhora a 3$000 e 6$000.
Merinó preto a 500, 700 e 1$200 o covado.
Dito de côr a 400 rs o covado.
Casinetas finas de 500 rs, a 360 rs. o covado.
Colchas de crochet de 8$000 a 3$500.
Cortinados lindos a 6$000.
Bramante de 10 palmos a 1$400, a vara.

Ver para crêr só na
LOJA DO POVO

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA
A VAPOR
FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇAO
ENCADERNAÇÃO — PAUTAÇÃO
MANOEL J. DE MIRANDA
CARTÕES PARA VISITAS
39 RUA DUQUE DE CAXIAS 39
NUMERO TELEPHONICO 194
PERNAMBUCO

XAROPE e PASTA de BERTHÉ
1304 *Pharmaceutico, Laureado pelos Hospitaes de Pariz.*

O **Xarope** e a **Pasta Berthé** de *Codeina pura*, possuem uma efficacia incontestavel nos casos de **Defluxos, Bronchites, Catarro, Asma, Molestias da Garganta, Insomnias, Tosse** nervosa e exhaustante das **Molestias do Peito** e para acalmar as **Irritações** de qualquer natureza. — As pessoas que usam do **Xarope** ou da **Pasta Berthé** experimentão um somno calmo e reparador que nunca é seguido de pezo na cabeça, perda de appetite, nem de constipação.

Nas receitas especifique-se bem *Xarope* ou *Pasta Berthé* e como garantia exija-se a **Assignatura Berthé** e o **Sello Azul** do **Estado Francez.**

PARIZ — CASA CLIN & Cie *e por intermedio de qualquer pharmacia.*

TINTURARIA
CLEMENS KUGLER
25---Rua de Mathias d'Albuquerque, antiga rua das Flores---25

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltros ou de palha, tira o mofo de fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tintura preta nas terças e sextas feira tinta de côres e lavagem todos os dias

SAUDE PARA TODOS.
PILULAS HOLLOWAY
As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordens de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
44--RUA BARÃO DO TRIUMPH--44

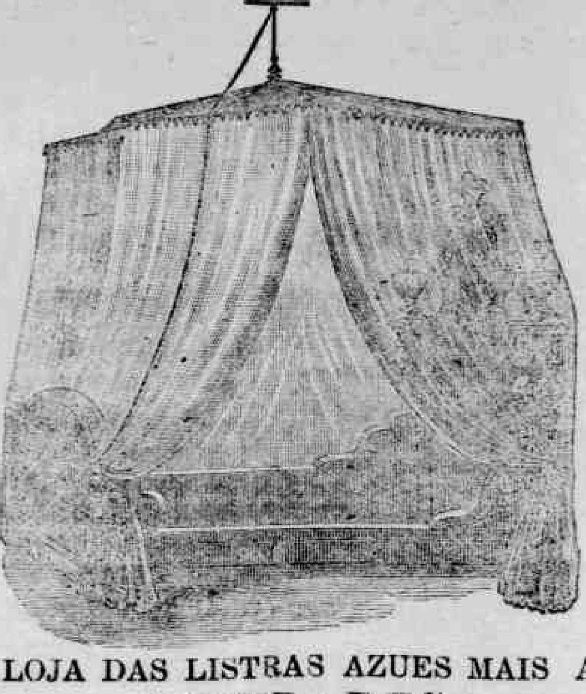
Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados

MOLESTIAS do CORAÇÃO
As Gragêas Tonicas-Cardiacas LE BRUN, tomadas na dose de 4 á 6 por dia curão as ENFERMIDADES do CORAÇÃO, PALPITAÇÕES e as HYDROPISIAS ...
LE BRUN, Pharmaceutico-Chimico, Paris, 50 et 52, Fg Montmartre, e 47, rue Lafayette.
Depositarios em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA e C.

VINHO MARIANI
DE COCA DO PERU
O VINHO MARIANI que foi experimentado nos hospitaes de Paris, é prescripto diariamente com exito para combater a Anemia, Chlorose, ... Molestias das vias respiratorias e ... do orgão vocal.
Os Medicos recommendam-no ás Pessoas fracas e delicadas, ... aos Velhos e Crianças.
E o Reparador das Perturbações digestivas
e o FORTIFICANTE por EXCELLENCIA
o VINHO MARIANI se encontra em casa de
Mr. MARIANI, Fg Poris, 41, ...; New-York, ...
Em Pernambuco : Francisco M. da SILVA & C.

MOSQUITEIROS AMERICANOS
COM ARMAÇÃO
PARA DORMIR COMMODAMENTE

Preços 10$000
COM 72 POLEGADAS DE ALTURA
12$000
Com 90 polegadas de altura
15$000
Com 100 polegadas de altura
18$000
Com 108 polegadas de altura



Novidades
ESTANTES DE MUSICA PORTATEIS
a 5$000
Para modistas
Manequins de arame para saia
a 10$000
Flautas
De quatro, seis e doze chaves

VENDE SE NA LOJA DAS LISTRAS AZUES MAIS AS SEGUINTES
NOVIDADES

Espertadores e relogios com movimento.
Tesouras finas quese do bram, a 1$500.
Porta-lanterna para theatro, a 1$000.
Sabonetes para pannos e sardas.
Grampos, novidade, para tranças.
Lapis-caneta de ouro romano.
Canivetes de duas a quatro folhas finas.
Oleados com repartimentos para mesa.
Sabonetes para limpar ouro e prata.
Albuns para retratos, a 3$000.
Bordados finos, peça de 4 1/2 metros.
Fitas de todas as larguras e côres.
Biccos e rendas hespanholas.
Espartilhos de setim para noivas.
Meias de seda para senhora.
Madapolão fino, peça com 10 varas.
Morim Lavrado com 20 varas, a 5$000.
Percales claras e escuras a 200 e 240 rs.
Setim branco e todas as côres com listras.
Surak, todas as côres, a 1$400.
Velludos pretos com contas e palmas.
Cassas de ramagens com lindas côres.
Tecidos arrendados brancos e de côres.
Cortes bordados em cartão a 9$000.
Cortinados bordados e de crochet.
Colchas brancas e de côres, a 2$000.
Crochets para sofá e cadeiras.
Bramantes de linho e algodão.
Atoalhados lavrados em relevos.
Guardanapos grandes e pequenos.

Aos compradores de 20$000 para cima da se descontos e muitas vantagens para vendedores.

A' rua Duque de Caxias n. 61
LOJA DAS LISTRAS AZUES

FUNDICAO DE FERRO
E
BRONZE
DE
CARDOZO & IRMÃO
Rua do Barão do Triumpho ns. 100, 102 e 104
Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem para vender o seguinte:

VAPORES de diversos fabricantes para fogo directpara o ou fogo de assentamento.
MOENDAS de todos os tamanhos.
RODAS d'agua.
RODAS de espora e angulares.
CRIVAÇÕES de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
LOCOMOVEIS de 2, 2 1/2, 3 e 4 cavallos.
ARADOS americanos.
BOMBAS de todas as qualidades com o respectivo encanamento e finalmente todas as ferragens precisas para a agricultura desta provincia.
ENCARREGAM SE de qualquer concerto e mandam buscar por encommenda, mediante ajuste previo ou uma modica commissão qualquer machinismo.
MACHINAS de descaroçar algodão.
VARANDAS de ferro fundido e batido.
CONTRACTAM fornecimento de apparelhos para **usinas**, garantindo a boa qualidade e bom trabalho dos mesmos, o que podem provar com o bom resultado obtido com as duas USINAS montadas ultimamente a saber:

Santa Filonilla e João Alfredo

Vendem a praso ou a dinheiro com desconto.

CAPSULAS THEVENOT
Enfermidades nervosas de qualquer natureza
Antipyrina.
Bromureto de Camphora.
Bromureto de Potassio.
Ether. — Ethorolão de Valeriana.
Apiól (Amenagogo, regulador do sangue).
Sulfato de Quinina.
SEM CHEIRO NEM SABOR
ABSORPÇÃO FACIL
2 Depositarios em PERNAMBUCO : FRANco M. da SILVA & Cia.

LUSTRO IMPERMEAVEL
BALMORAL GLOSS
EMPREGA-SE SEM ESCOVA
PARA O CALÇADO DE SENHORAS E CREANÇAS
Não Contém nem acido nem alcohol, e amacia o couro. Applica-se com a esponja atada á rolha.
Nubian Manufg Co, Ltd, Great Saffron Hill, London, England.
Vende-se em toda a parte.

ACABAI COM AS TOSSES
O Peitoral de Cambará

Sempre foi, é e será o principal remedio—garantido para as molestias do larynge, bronchios e pulmões.

A bronchite, asthma, mal do peito, rouquidão, laryngite, coqueluche e qualquer tosse, por mais grave e antiga que seja, curam se com o Peitoral de Cambará, medicamento approvado pela Junta Central de Hygiene Publica, premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe e rodeado de valiosos attestados medicos e de innumeros de pessoas curadas. Exija-se a firma do autor.

J. Alvares de Sousa Soares.

VICHY
ADMINISTRAÇÃO : PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ
PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção e certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.
SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos os productos a
MARCA DA COMP. DE VICHY
Em *Pernambuco*, os Productos acima achão-se em casa de SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz: — AUG. LASILLE.

LOTERIA
DO
ESTADO DE PERNAMBUCO
EM BENEFICIO DA
Santa Casa de Misericordia do Recife
15:000$000
INTEGRAES

A primeira parte da 1.ª loteria deste Estado será extrahida impreterivelmente sabbado, 10 do corrente.

Todos os pedidos de bilhetes desta loteria devem ser dirigidos á thesouraria á rua larga do Rosario n. 9. 1.° andar.

PELOS CONTRACTANTES
Bernardino Lopes Alheiro.

Completo sortimento de chapéos, capotas e gorros de fantasias em todas qualidades.
Fitas, rendas e bicc de seda e algodão de todas as côres.
Flores, plumas, passaros, **aigréttes e bijouteries** para enfeites.
Chapéos de feltro e castor, os mais modernos, para homens e menino
Recebe por todos os vapores as primeiras novidades de artigos de seu genero de negocio.

Raphael Dias & C.
2 Rua do Barão da Victoria 2

CALDEIRARIA NACIONAL
FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE
DE
LUIZ DA CRUZ MESQUITA
66---rua do Barão do Triumpho---66

Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquente garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado
Cobre em lençol e arruelas
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos.
ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garante-se a presteza, perfeição e preços medicos, para o que tem pessoal habilitado
VENDE a praso ou dinheiro com desconto.

Fabrica de
PRODUCTOS ENOLOGICOS
de ULYSSE ROY, em Poitiers (França)
Emile PROUST, Sucor. & Genro

1. Perfume enantico dos Vinhos ou sobra de Medoc............ os 100 frascos 200 fr.
2. Rancio a Essencia de Cognac, os 100 frascos 500 fr.
3. Perfumes para todos os Licores os 100 frascos 300 fr.
4. Essencia de Rhum ou de Tafia, os 100 frascos 600 fr.

Em Pernambuco: FRANco M. da SIVA & C.

Fallencia de Forças
ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE CONSUMPÇÃO

O FERRO
BRAVAIS
Segundo as experiencias dos mais conhecidos medicos tem uma acção immediata sobre a Economia sem que d'ahi resulte a menor perturbação, e do mesmo passo que restitue ao sangue a sua côr natural da-lhe o vigor necessario reconstituindo-o. Outra qualidade tem tambem o ferro Bravais que é de não enegrecer os dentes.
Haja toda a cautela com as imitações ou Contrafeições.
Exigir a firma R. BRAVAIS, imprimida vermelha
DEPOSITO NA MÓR PARTE DAS PHARMACIAS
VENDA POR ATACADO: 40 et 42, r. St-Lazare, Paris

Itabayanna

Acha se nessa villa uma diligencia com os requisitos desejaveis para proporcionar aos Srs passageiros um meio de viajarem commodamente de Timbauba á Itabayanna e ao Pilar, e vice versa, facilitando lhes assim rapido transporte do Recife á Parahyba, sem os incommodos e perigos das viagens maritimas.

No Recife, á rua Marquez de Olinda n. 38 em Timbauba, no hotel D. Emilia, em Itabayanna no estabelecimento de Mello & C., e na Parahyba, hotel Parahybano, encontrar se ha com quem tratar.

Criado

Precisa-se de um criado ... para tratar na rua do Bom Jesus n. ...

Bom negocio

Admitte-se um socio com algum capital para taverna; a tratar na rua de Domingos José Martins n. 80

Pó de Rogé,
medicamento approvado pela Academia de Medicina de Pariz, é o verdadeiro purgante das senhoras, das crianças e das pessoas de constituição delicada. Com um vidro de *Pó de Rogé*, facil a levar comsigo por toda parte, pode-se preparar na occasião necessaria, uma limonada de gosto agradavel e muito refrigerante.

O *Pó de Rogé* conserva-se infinitamente sem se alterar.

Emprega-se o, deitando o conteúdo do vidro em meia garrafa d'agua, deixando em contacto durante uma hora, ou melhor da noite para o dia; rolhar a garrafa se desejar-se ter uma limonada gazosa.

Fabrica e venda por atacado: Casa L. Frere, rua Jacob, 19, Paris. — A varejo, em quasi todas as pharmacias de todos os paizes.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.
Agua afamada de
LAVANDA INGLEZA de ATKINSON
e outros muitos conhecidos perfumes pela sua qualidade e odor deleitavel e exquisito.
Pasta Oriental para Dentes Atkinson
sem rival para alvejar e embelecer os dentes e preservar as gengivas.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres
Marca de Fabrica — Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro" com endereço na totalidade.

Sitio na Magdalena

Aluga se um, com excellente casa para grande familia, toda pintada e forrada a papel, com gaz, agua boa latrina e bond á porta; trata-se com Antonio Gomes de Mattos á rua da Cadeia numero 25.

Attenção

Os proprietarios do antigo e acreditado armazem do Lima, sito á rua Barão da Victoria n. 3, participam ao respeitavel publico e aos seus distinctos freguezes, que transferiram temporariamente seu armazem para a mesma rua n. 9, continuando da mesma fórma a receberem suas ordens para lhes servir com o costumado e habitual desempenho.

José Fernandes Lima & C,
Rua Barão da Victoria n. 9
Telephone—323

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n. 14. n.—Loja de relojoeiro.

VENDAS

— Vendem se 150 e tantos palmos de terreno no lugar muito ameno para se collocar um chalet para quem tiver bom gosto; no Caminho Novo n. 128 se mostrará o terreno. Tambem se vende uma mobilia de jacarandá em perfeito estado, louceira e mais alguns objectos.

Agua maravilhosa

Com a applicação desta agua, quem soffrer de espinhas, pannos sardas, feridas e vermelhidão do rosto, ficará perfeitamente curado, reconhecendo a, desse modo, como unico especifico efficaz. Alem desses effeitos, tem ella a propriedade de, tornando a cutis limpa, dar-lhe a côr natural. A cada vidro que custa 1$, acompanha a respectiva indicação do uso.

Abaixo as pomadas

Vendem Farias Sobrinho & C., á rua Marquez de Olinda n. 41.

Livraria Contemporanea

Instrumentos de musica

Bombardão, bombardino, barytono, trompa, trombone, helicon, saxaphone, carrilon, bombo, caixa, pratos, clarinitas, flautas, rabecas, violões, realejos, caixas de musica, etc., etc.

Papel pintado

para forro de salas, quartos, gabinetes, corredores.

Molduras

douradas, pretas e douradas para quadros.

Malas

para viagem, diversos formatos, especialmente para roupa de senhora e camarote.

Novidades

para presentes, escriptorio, toucador, etc., etc.

RAMIRO M. COSTA & C.
Rua Primeiro de Março n. 2

Rendas

pretas, brancas, creme, beige e de cores
Chegou um explendido sortimento deste artigo para a

Rainha das Flores

Rua Barão da Victoria n. 41

Na mesma casa encontra se uma variada colecção de fitas de seda (mais de 500 numeros), bordados de cambraia, espartilhos, luvas, perfumaria, objectos para presentes etc., etc.

Preços baratos
RAINHA DAS FLORES
Rua Barão da Victoria n. 41

Attenção

Na rua do Imperador n. 39, tem uma pessoa habilitada a vender predios nesta capital.

A' venda

1 piano Plyum, novo, 1 mobilia de junco entalhada, 1 cama, 1 mesa elastica de jantar, 1 esteira para grande sala, cujos objectos têm pouco uso; na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

Attenção

Vende-se uma pequena armação com alguns generos, propria para um deposito de seccos: a tratar na travessa do Ouvidor n. 1.

Casa e terrenos

Vendem-se: a casa terrea sita á rua de Joaquim Nabuco n. 24, com grande quintal cercado, em bom estado de conservação, presentemente alugada; dous terrenos a mesma rua, sendo um do lado norte com uma grande baixa de capim e um abundante coqueiral e outro do lado sul, murado no lado da frente, sem portão; a tratar á rua Marquez de Olinda n. 54.

Vendem-se os seguintes livros

Lourenço, romance historico por F. Tavora, 1 vol. enc.	3$000
O Matuto, dito dito, pelo mesmo, 1 vol. enc.	3$000
Os Cavalheiros do Amor, romance em 4 vols. encs.	10$000
Echos de Roma, pelo padre Guilherme Dias, 1 vol. enc.	2$000
Diccionario Biographico, por F. A. P. Costa, 1 grosso volume enc.	10$000
Vôos Icaros, versos por M. Barreto, 1 vol. enc.	3$000
Flôres Fluctuantes, versos, 1 vol. enc.	2$000
Vôos e quédas, versos, 1 vol. enc.	2$000
Guimarães, poema, 1 vol. enc.	3$000
Sons que passam, versos por Th. Ribeiro, 1 vol. enc.	3$000
Alberto Pimentel, Cantares, versos, 1 vol. enc.	3$000
Evangelius e Syllabus, drama, 1 vol. enc.	3$000
Julio de Castilho—Livraria Classica, Estudos biographicos e litterarios, 3 vols. encs., finos	15$000
Castrioto Luzitano, historia entre o Brazil e a Hollanda, 1 vol. enc., fino	5$000
A India Christã por Pinto de Campos, 1 vol. broch.	2$000
Bibliotheca do Povo, 15 vols. encs.	25$000
Morte de D. João, romance, 1 vol. enc.	2$500
Contos de Pedro Ivo, romance, 1 vol. enc.	2$500
O abandono por Julio Verne, 1 vol. enc.	1$500
Os juramentos dos homens vermelhos, romance, 2 vol. enc.	4$000
O Processo Lerouge, romance historico, 1 vol. enc.	3$000
Gabriel Malagrida, romance, 1 vol. enc.	2$500
Neto do Açoitado, romance historico, 1 vol. enc.	2$500
Viagem no dorso de uma baleia, 1 vol. enc.	2$000
Chiquinho, Encyclopedia da Infancia, por G. Bruno, 1 vol. enc.	3$000
Vinte leguas submarinas, por Julio Verne	1$500
Caricaturas em proza, por Luiz Andrade, 1 vol. enc.	3$000
O Pastor e a ovelha, obra rara e esgotada, 1 vol. enc.	10$000
O birajara, lenda, 1 vol. enc.	2$000
Arnaldo Gama—Um motim ha cem annos, 1 vol. enc., obra rara	6$000
O Dia de S. Nunca, romance, 1 vol. enc.	2$000
P. de Kock—João, 1 vol. enc.	2$000
As mil e uma mulheres, 2 vols. encs.	5$000
O rei Candúla, romance, 1 vol. enc.	2$000
Contos a Ninon, por E. Zola, 1 vol. enc.	2$000
A caça de um baronato, 1 vol. enc.	1$500
Arnaldo Gama—O filho do Baldaiá, 1 vol. enc.	3$000
Historia moral das mulheres, 1 vol. enc.	2$000
Os herdeiros de Caramurú, romance historico, 2 vols. enc., finos	6$000
Factos da historia de Pernambuco, 1 vol. enc.	2$000
A igreja e o Estado, por Ganganelli, 4 vols. enc.	10$000
Serpa Pinto—Como atravessei a Africa, 2 vols. encs., finos, com gravuras	12$000
Eça de Queiroz—O crime do padre Amaro	2$000
Castello de Grasville, romance raro, 1 vol, enc.	2$000
Leonor, D. Ambroise, 1 vol, enc.	1$000
As obras de Julio Verne, 42 vols, encs.	30$000
Tres Poemas em proza, e verso por Gomes Junior, 1 vol, enc.	3$000
Typos de cara dura, 1 vol, broch.	1$000
As viagens de Guliver, obra critica e jocoza (rara,) 1 vol, broch.	3$000
Vozes da historia pelo Padre Guilherme Dias, 1 vol, broch.	2$500
Um mysterio de familia por F. Tavara, 1 vol, broch.	2$000
Um casamento no arrabalde, 1 vol. broch. (mesmo autor)	2$000
Os martyres Pernambucanos victima da liberdade. 1710, e 1817 1 vol. broch. (obra rara)	5$000
Guarrigues breve leitura sobre sciencia, 1 vol, enc.	3$000
Biblioteca do Povo 31 caderninhos brochados	4$000
Paulo de Koke Barbeiro de Pariz 1 vol.	3$000
Amulher fatal o 1º. vol só.	1$500
O matadouro, historia da Lavadeira Gervazia o 1º. o vol só.	1$500
Pauson do Ferrail A herança mysterioza o 2º. vol só enc.	2$000
Repostas consisas e familiares por Mr. Segur, 1 vol, enc.	1$000
Carta sobre a Companhia de Jezus, 1 vol, broch.	2$000
Carta a Pae Tobias, 1 vol. broch.	2$000

No escriptorio deste *Diario* se dirá quem vende todas estas obras, e faz-se grande abatimento a quem comprar todas juntas

Alerta com a Revolução

48—Rua Duque de Caxias—48

Surah de linho fazenda muito larga a 320 rs. o covado.
Etamines de côres a 280 e 300 rs. o covado.
Zephires de cores a 120 e 160 rs. o covado.
Lindas lãs de cores a 200, 240, 300 e 320 rs. o covado.
Cachemira de quadros com listras de seda a 1$000 o covado.
Merinós lavrados a 500 rs. o covado.
Voile de algodão a 240 rs. o covado.
Idem de lã ultima moda a 800 rs. o covado.
Cortes de metim para vestidos de duas cores a 6$000 um.
Ditos brancos bordados a 12$000, 14$000 e 15$000 um.
Ditos de cachemira bordados a 25$000 um.
Cortes de cambraia branca de quadros a 1$800 um.
Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.
Ditos de crochet a 8$000 e 10$000 um.
Fechús de todas as cores de retroz 1$000 um.
Colchas de côres a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000 uma.
Cobertas forradas para casal a 2$500 uma.
Toilettes para baptisados a 6$000, 8$000 e 10$000 um.
Camisas finas de meias a 1$000 uma
Toalhas para criança a 100 e 120 rs. uma.
Ceroulas francezas, a 1$000 uma.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs um.
Atoalhado de linho de 4$400 o metro por 2$400
Dito de algodão a 1$200.
Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.
Bramante de algodão com 4 larguras, a 800 e 1$000.
Lenços de algodão a 1$200 e 2$000 a duzia.
Ditos de linho a 3$000 a duzia.
Batistas de cores a 120 e 160 o covado.
Cretones escuros e claros a 200 rs. o covado.
Madapolão americano com 24 jardas a 5$000 e 6$000 a peça
Cobertores brancos de lã para acabar a 2$000 um.
Bramante de linho, fazenda de 3$000, a 2$000 o metro
Panno para mesa a 1$200, 1$400 e 1$600 o covado.
Brim pardo trançado a 240 rs. o covado
Vestidos de Gersey para creança a 6$000 um.
Camisas de linho para homem a 2$000, 3$000 e 4$000.
Granadinas ultima moda a 360 o covado.
Costumes de cachemira fina para homem de 20$000 a 15$000.
Cortes de cachemira de cores muito finos a 4$000 um.
Cortes de fustão para collete a 800 rs. um.
Guardanapos com franja a 2$000 a duzia.
Espartilhos de todas as qualidades e numeros por preço baratissimo.

E muitas outras fazendas de lei e moda qen vende por preço sem competencia, em vista de seu proprietario querer acabar com o estabelecimento.

Só na Revolução
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Vendem-se

cinco casas no becco do Quiabo (Afogados) ns. 15, 17, 19, 21 e 31; a tratar no pateo da Santa Cruz n. 16.

Cera

Vende-se na rua do Cabugá n. 2, segundo a qualidade, de 1$ a 1$500 a libra, e sendo de arroba para cima, faz-se na de 2ª o desconto de 30 0/0, e na de 1.ª de 20 0/0. No mesmo estabelecimento tem machinas para costura e mesas para as mesmas por 10$ cada uma.

Para quem gostar

Pão quente (trigo) ás 8 horas em ponto da noite, na padaria Pombal.

Engenho

Vende-se ou arrenda se o engenho Caldeireiro, moente e corrente, na freguezia da Varzea; a tratar na rua do Vigario n. 31, 1º andar.

E' tudo bom, para bem de todos

Os abaixo assignados, tendo feito grande reducção de preços nas fazendas existentes em seu estabelecimento, convidam o respeitavel publico e especialmente a seus bons freguezes, a certificarem se da verdade que aqui fica dita e a aproveitarem a occasião de supprir-se de roupas, para muito tempo, e por preços insignificantes.

Como sejam:

Voiles de lã e algodão a 240 rs. o covado, cachemiras de quadros, fazenda de 800 rs. por 320 rs. o covado, zephyros de cores diversas a 320 rs. o covado, baptistas republicanas (inteira novidade) a 200 rs. o covado, lãs de cores a 200 rs. o covado, setinetas finas a 320 rs. o covado, merinós de cores (lã pura) de uma largura a 280 rs. o covado.

Grande quantidade de chitas finas, com pequeno toque de mofo, de 200 a 240 rs. o covado.

Variado sortimento de voiles de lã, fazenda muita fina de gostos lindissimos.

Crepe da China, idem, idem, cambraias da China, com palmas soltas, completa novidade, voiles com salpicos, idem, idem.

Chitas, chamalots, o que ha de mais exquisito em gosto, etamines lisas e rendadas, cachemiras lavradas, pretas e de cores, fustões brancos, cretones pretos e de cores lisos e com flores, baptistas de cores, gostos delicados.

Madapolão americano a 5$000 a peça.

Metins, idem variado sortimento.

Espantoso sortimento de cretones para cobertas e chambres, esguião de puro linho, costumes de Jersey para meninos, capas hespanholas, pura seda a 3$000 uma, cortes de vestidos de todas as qualidades, fichus de lã, linho e prateados, o que pode haver de mais chic.

Grande sortimento de camisas de linho e flanella para homem, idem, idem de punhos, collarinhos e gravatas e muitas outras fazendas que seria enfadonho mencionar e que tudo vendem sem reserva de preços.

Os barateiros! os barateiros!
A' RUA 1.º DE MARÇO N. 1
Bernardino Campos & C.

AO PUBLICO

O abaixo assignado resolveu participar aos seus amigos e freguezes que continúa a ter sempre o mais completo sortimento de:

COGNACS — destacando o afamado *Pno*, que é um dos que mais se prestam a tomar-se com leite.

VINHOS—O *Palhete* sem prejuizo das outras marcas, especialisando tambem o magnifico Bordeaux *Republique Brésillienne.*

LEGUMES—em conserva, especialidades como não se encontram em qualquer casa.

CARNES—em conserva, especiaes como nunca vieram aqui.

PEIXES—tambem o que ha de mais variado.

CERVEJAS—onde se destaca a bem conhecida e digna de celebridade *Paulino Bier.*

CHARUTOS — um grande sortimento das melhores marcas, e por preços muito commodos.

Alem destes artigos acha se o seu estabelecimento sempre supprido de tudo quanto se possa desejar d'um bom estabelecimento d'aquelle genero.

Rua do Imperador n. 28.
Paulino de Oliveira Maia.

Alfafa

Vende-se solta qualquer quantidade a 40 rs. o kilo; na rua do Amorim n. 52.

Pereira & Magalhães

Recebedores directos dos mercados da Europa

Apresentam os seguintes artigos, sendo alguns ainda do anno passado, razão justa para serem actualmente baratissimas.

Brins pardo e de cores a 240 rs. o covado.
Idem trançado, superior, a 260 rs. o dito.
Cortes de fustão para colete a 800 rs.
Idem de casenetas a 1$000 e 1$200.
Idem de casimira ingleza de côres a 3$ e 4$000.
Algodão crú, marchetado para toalhas, a 440 rs. o metro.
Idem nacional, largo para lençóes, a 4$ e 5$000 a peça.
Madapolão superior, com 24 jardas a 5$ e 6$000.
Idem Bôa-Vista, verdadeiro, a 5$800.
Cortinados bordados de crochets a 12$000.
Colchas idem a 7$000 e 8$000.
Grinaldas e véos para noivas a 8$000.
Espartilhos modernosa 4$000,
Percales claras e escuras a 240 o covado.
Merinóes de côres, uma largura, a 200 rs. o covado.
Toalhas nacionaes a 2$500 a duzia.
Lenços em lindas caixinhas a 1$800 e 2$800 a dita.
Meias inglezas e nacionaes a 2$500 e 3$000 a dita.
Camisas de meia, idem, superior, a 12$000.
Cerolas bordadas de bramante a 12$000 e 16$000 a duzia.
Guardanapos com franjas a 1$800 a dita.
Pannos de côres lindas para mesa a 1$600 o covado.
Cobertas de ganga, dous pannos a 2$500.
Cretones para as mesmas, a 1$000 o metro; é o melhor.
Idem mosaicos, idem, a 440 rs. o covado.
Bramantes francezes a 1$600 o dito.
Casemiras de côres, duas larguras, a 1$800 o dito,
Cheviot azul, côr inalteravel, a 2$400, 3$500 e 4$000.
Merinóes para luto desde 500 rs. a 1$800, duas larguras.
Sargelins de côres a 200 rs o covado.
Mantilhas e fichús a 1$, 3$000 e 5$000.
Toalhas de labyrintho, riquissimas, a 25$ e 30$000.

Vendas em grosso tem o desconto de 14 %.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Piano

Vende-se um piano, qua de Pleyel, novo; na rua Duque de Caxias n. 54. loja.

Libras

Vendem se á rua de D. Maria Cezar n. 26.

Farelo novo superior

Saccos de 42 kilos a 1$800
Vende-se no Corpo Santo n. 6.

Vende-se um piano de transposição do autor Vignes, que precisa de concerto. No escriptorio deste *Diario* se informa quem vende.

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

Muito barato

1$000 um par

Na rua do Livramento ns. 19 e 21, tem uma grande quantidade de sapatões riunos de vaqueta branca, obra muito forte e propria para o inverno, e por preço baratissimo, 1$000 o par, e em porção terá desconto.

TELEGRAMMA

Peitos de celuloide com bordado imitando perfeitamente linho.
Collarinhos modernos duzia 5$000.

Para trabalho de crochet etc

Caixas de linhas de cores com mesclado dourado a 1$000 e um novello 100.
Punhos para homem a 6$000 a duzia.
Lenços brancos para creança a 1$000 a duzia.

Para baile

Lindos ramos de flores artificiaes de seda e com hastes de borracha.
Lindo e grande sortimento de soutache de todas as cores para enfeitar vestidos de creança.

Para as Sras. modistas

Bicos de cores brancos de algodão a 1$500 e 2$000 a peça.
Bicos de seda de diversas cores a 5$000 a peça.
Porta trança de prata, tartaruga e massa.
Punhos e collarinhos de celuloide.
Espelhos cara dura a 400.
Para liquidar grande quantidade de fitas modernas abatimento de 25 %.
Fitas n. 9 a 400 o metro.
Idem n. 5 a 200 o metro.
Lavrada para faxa a 2$000 o metro.
Idem para faxa n. 30 a 3$000 o metro.
Espartilhos para 4$000, 5$000 e 6$000.

Para noivas

Capellas de cera.
Idem de flores de larangeiras.
Ramos francezes e nacionaes, véos, leques e luvas.
Enchovaes para baptisado.
Tôcas e capotas para baptisado e passeio.
Cintos de chagrain para senhora, largos e estreitos a 1$000.
Grande sortimento de galões, palmas, rosas, pingentes e guarnições pretas de vidrilho para vestido.
Lindas costureiras de velludo proprias para presentes.
Lindas bolças com estojo para costura.
Grande sortimento de caixinhas com extractos proprias para presentes a 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 uma.
Livros de missa, de madreperola e de velludo.
Lindos objectos de crystal para presente como sejam: porta-relogio, parta-extracto, porta-pó de arroz de 4$500 até 12$000.
Finos alfinetes para gravatas.
Grande sortimento de broches americanos para senhoras.
Caixas com musicas a 2$, 3$000, 4$000 até 12000.
Grande sortimento de galõzinhos brancos e de côres para enfeitar casacos e roupa de crianças.
Porta-retratos a 200 e 300 rs. um.
Grande sortimento de lenços de seda a 1$000, 1$500 e 2$000 um.
Guarnições para toilet a 6$000 e 7$000.
Lindos porta-pós de arroz a 1$500, 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 um.
Finas ligas com ramo de flor de larangeira proprias para noiva a 1$500 o par.
Idem de todas as côres a 1$000, 1$200, 1$500 e 2$000.
Lenços de linho a 3$000 a duzia, em caixinha.
Grande sortimento de pulceiras americanas.
Cortinados de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000.
Ditos para janella a 7$000.
Guarnições para cadeira a 6$000.
Pannos de crochet para cadeira a 800 e 1$000
Grande sortimento de luvas finas para senhora a 1$500, 2$000 e 2$500 o par.
Idem para menina a 800 e 1$000.
Linha de machina a 700 rs. a duzia.
Idem idem a 60 rs. o carritel.
Toalhas para banho a 1$500.
Idem para rosto a 300 rs.
Babadores com inscripção e paisagem a 500 e a duzia a 4$000.
Grande sartimento de espelhos finos ovaes e de canto redondo a 4$000, 5$000 e 6$000.

103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103

FOLHETIM

ODIO DE TIGRE

POR

HENRI TESSIER

QUARTA PARTE

AS GOTTAS DE SANGUE

(Continuação do n. 103)

III

Começava assim:

« Minha senhora.—Quando receber estas linhas, já eu terei deixado de existir, o que, estou certo, será para si de uma grande consolação.

« Ora, afim de neutralisar, tanto quanto posso, essa alegria posthuma, quero communicar-lhe o que a senhora, sem duvida, ignorava, isto é, o que eu fiz depois da nossa brusca separação.

« Leia, pois, que lhe affianço que ha de interessal a esta leitura.

« Tendo posto os *seus* filhos, não digo os meus, e a senhora bem sabe porque, em lugar seguro, informei-me do paradeiro do seu apaixonado e soube que elle partira para Batavia.

« Fui até lá. E pude convencer-me de que o amor que elle tão frisantemente lhe provara a si, longe de ser eterno, não resistira mesmo á viagem; porque pouco mais de um mez depois da senhora entrar para o convento, o conquistador Van Linden estava casado.

« Para o desculpar até certo ponto devo accrescentar que era adoravel a mulher a quem elle unio o seu destino.

« Desembarquei em Java, em plena lua de mel, resolvido a vingar *a todo preço*, e a senhora bem sabe que nestas cousas não sou mesquinho, a minha honra ultrajada.

— Isto já eu sei, disse o americano, voltando umas poucas de folhas. O meu respeitavel amo acabou de contar me esta edificante phase da sua laboriosa existencia

E, percorrendo o manuscripto com um olhar rapido, accrescentou:

— Emquanto ao resto... é o drama em que elle me distribuio um papel que me é pago com cinco milhões. Bom negocio. Passemos adiante.

« Bem vê, minha querida irmã, que cumpri a minha promessa.

« Repare bem para o portador desta carta. Por uma infernal antithese da natureza, elle se parece muito com uma pessoa que a senhora conheceu, para que possa enganar-se.

« Peça-lhe, além disso, que elle lhe mostre o braço esquerdo, e tome bem sentido no que vou dizer. O signal que ahi existe o fará reconhecer. E accrescento que o escolhi por causa desse signal.

« Foi elle que mandou assassinar seu filho mais moço, Paulo Lundi; que mandou o veneno ao velho Moulin, e fulminou o mulato Van Linden.

« Já é assassino e fratricida, e, como o conheço bem, estou certo de que amanhã será parricida. Chama se Petrus Weber.

— Eu! Jorge de Morlac! denunciado como parricida e fratricida!

No mesmo momento abrio-se a porta com um ruido sinistro e uma voz imperativa disse:

— Em nome da lei!

Com a rapidez do raio, apanhou os papeis dispersos pelo chão, armou-se de um punhal, que pendia da parede, e, de um salto, dirigio-se para a porta de um gabinete que communicava com a escada de serviço.

A porta, porem, abrio se e Lerat, armado de um revolver, disse:

— Por aqui não se passa.

O medico recuou, livido, espavorido.

O commissario e o Sr. Diniz entraram no quarto, viram o cadaver do conde e dirigiram se para Weber, que recuou.

— Dr. Weber, em nome da lei, está preso! pronunciou lentamente o magistrado.

O americano estremeceu dos pés á cabeça, os olhos injectaram se-lhe de sangue e precipitou-se para a frente de punhal na mão, como se quizesse lançar-se sobre os seus perseguidores.

Mas ao mesmo tempo, e antes que nenhum dos assistentes podesse approximar se delle, tirou da algibeira o frasco do *upas.*

— Entregar-me, eu? !... gritou elle n'uma inflexão satanica, cheia de ferocidade. Nunca!

E approximando o frasco dos labios, despejou-o de um trago.

O Sr. Diniz precipitou-se para elle, mas era já tarde.

. . . .

O policia e o commissario olharam se com espanto, emquanto que Van Linden, inclinado sobre o cadaver do conde de Morlac, murmurava em mixto de colera e pezar: Morto!

O Sr. Diniz curvou-se sobre o corpo do americano, e o Dr. Yamloff imitou-o.

— Oh! disse o inspector ao medico: Para este, dispenso-o de empregar o seu contra-veneno.

E, arrancando d'entre as mãos crispados do assassino e suicida a carta e o testamento, percorreu-os rapidamente com o olhar.

— Cá está! concluio elle.

— O que? perguntou o commissario.

— A prova da criminalidade destes miseraveis! Mas proseguio o Sr. Diniz, suspirando, prometti a alguem, que respeito muito, abafar a todo o custo este negocio, e felizmente a morte dos dous malandros torna me facil satisfazer esse compromisso.

— E esta testemunha?... articulou o magistrado, indicando com o dedo Toby, que jazia algemado no meio do quarto.

— Entregue-m'o, senhor, disse Natty, em voz vibrante; este homem pertence-me, em virtude do mal que fez a todos os meus, e eu quero entregal-o á justiça do seu paiz, que o condemnou á morte.

— Assim seja, concedeu o Sr. Diniz.

— Emfim, foi um trabalhinho damnado, resmoneou João Brunel, contra o seu costume muito pallido, mas acabou tudo como devia.

EPILOGO

Seis mezes depois estava em festa o faubourg Saint Germain.

Os sinos da igreja de S. Francisco Xavier repicavam alegremente.

O orgão fazia ouvir o seu som grave e solemne e os suissos, fardados de gala, faziam alas, empunhando as suas alabardas, aos personagens illustres que sahiam a nave.

Parecia concorrer alli naquelle dia toda a nobreza da França.

E o paralytico, acocorado sob o portico do templo, gemia sem cessar na sua voz dolente e commovedora:

— Meus bons senhores, pelo amor de Deus, não se esqueçam do pobre velho!

De subito uma carruagem brazonada tirada a uma parelha de puro sangue, chegou a todo o trote e parou junto dos degráos alcatifados.

Na almofada, erecto, digno, magestoso, o chicote apoiado na côxa e a redea firme, João Brunel, radiante de alegria e parecendo ainda mais vermelho sob a cabelleira empoada, governava habilmente a fogosa parelha, dardejando sobre a multidão um olhar de supremo desdém.

Quando elle parou em frente da igreja, saltaram em terra lestamente dous *grooms* trajando vistosa libré, e Athanasio, mais rapido do que o seu camarada, abrio a portinhola e abaixou o estribo.

O duque de Reynold apeou-se lesto e radiante e offereceu a mão a Hermina que, com os olhos semi-cerrados e o rosto incendido em rubor virginal, era incomparavelmente mais linda com o seu longo véo e a sua grinalda de flôr de laranja.

Depois o principe de X... que, tendo sabido do procedimento do inspector e os serviços que elle prestára á familia d'Hautefort, tratava como igual o excellente policia e o obrigara a descer primeiro do que elle.

João Brunel retirou a carruagem dando uma volta magnifica, e um outro caleche veio tomar a frente do passeio.

Deste segundo trem sahio Paulo Lundi, isto é, o conde Henrique de Morlac, e depois uma mulher alta, magra, ainda notavelmente bella, á qual o mancebo estendeu os braços com a mais evidente affeição.

— Viva, condessa! gritou alegremente o velho duque.

A condessa de Morlac, porque era a pobre reclusa da Visitação que vimos encontrar aqui, vestindo uma esplendida toilette, com o rosto illuminado por alegria intensa, tomou o braço de seu filho; Herminia tomou o do duque e todos quatro entraram, finalmente, na capella, seguidos de quatro testemunhas: o principe de X... e o Sr. Diniz, por parte da noiva, o Dr. Yamloff e Kerhoel por parte de Paulo.

O Sr. Diniz jurara, é verdade que um pouco ao acaso, a soror Maria José, que dentro em dias lhe daria noticias de seus filhos.

A Providencia não quiz que elle fizesse um juramento em vão, e na manhã do terceiro dia,—cousa sem precedencia até então, e que causou viva impressão no convento,—um bolitineiro entregava á condessa um telegramma concebido nos seguintes termos:

« Seu marido morreu, mas eu encontrei seu filho Henrique, digno da senhora e da ternura que por elle tem tão heroicamente conservado. Estarei amanhã em Mans.—*Diniz.*»

O duque de Reynold, a quem o Sr. Comtois e Herminia tinham contado os terriveis acontecimentos succedidos nos ultimos dias, mandou chamar o inspector e não quizconfiar a outra pessoa o cuidado de preparar a ventura de todos os herées do quadrapulo drama da noite de Natal.

A pedido do Sr. Diniz, acompanhou-o ao convento da Visitação a ver soror Maria José, e ambos a levaram a cabeceira de Paulo, convalescente.

Do hospital do Gros-Caillou, mãi e filho foram directamente ao palacio do boulevard dos Invalidos, d'onde não mais deveriam sahir.

Esmeralda, por instigações do inspector, que lhe exagerou as consequencias das suas relações com Weber, assignou, sem ler, uma escriptura para o Rio de Janeiro, onde um ricasso a cobrio de mais diamantes que de applausos lhe dispensava o publico.

João Brunel, chamado pelo duque, via realisar se o que elle julgava o mais insensato dos seus sonhos: subir a um landau de oito molas, guiando uma parelha de cavallos inglezes.

Mas não consentio em separar-se de *Laghouat* nem do *Sultão*, e obteve de seu novo amo, que lhe concedesse, como pensão ou reforma, as abundantes pastagens do castello de Reynold.

Quanto a Athanasio, deixou o avental de pastelleiro, para vestir a flamante libré da casa Hautefort.

Em harmonia com os seus compromissos, o Sr. Diniz andou em tudo tão bem que nada transpirou dos crimes commettidos pelo Sr. de Colmar.

O conde foi declarado morto de doença e os jornaes noticiaram que o americano se suicidara em consequencia da ruina a que o tinha levado a sua existencia perdularia.

Natty, finalmente, desposou Branca e retirou se para Batavia no mesmo navio que conduzia debaixo de boa escolta o condemnado Toby Hoortfroog.

. . . .

Acabara a missa nupcial.

A nova condessa de Morlac sahia da igreja pelo braço de seu marido, rodeada de uma multidão compacta de convidados e pessoas intimas.

O duque de Reynold, muito direito, muito cheio de si, dava o braço a soror Maria José.

Sob o portico, o duque e a condessa pararam para contemplarem embevecidos os noivos, que João Brunel teve a honra e a alegria bem merecidas de reconduzir a palacio.

De repente o Sr. de Reynold, voltando-se para Eliana, disse lhe com o olhar radiante de alegria:

— Como elles são gentis!

A pobre mãi não respondeu.

Estava verdadeiramente extasiada.

E estendendo ao Sr. Diniz a sua mão finamente enluvada, disse lhe:

— E' ao senhor que devemos todos a nossa felicidade!

O inspector inclinou-se, córando como uma collegial.

— Não fuja agora, cavalheiro, disse-lhe jovialmente o duque ao subir para o caleche; venha para aqui, que eu ao almoço lhe farei o meu sermão.

Na vespera do casamento de Paulo e de Herminia, o prefeito de policia, a quem o duque de Reynold tinha ido pessoalmente communicar o que o Sr. Diniz e Lerat haviam feito, pedio ao ministro uma condecoração para o digno inspector e concedeu ao agente um emprego largamente retribuido.

Nessa noite ao entrar em casa seguido pelo fiel Lerat, o Sr. Diniz abraçou, chorando de alegria, sua mulher e filhos.

FIM

Typ. do *Diario*, Rua Duque de Caxias n. 42